www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 2023

NÚMERO 21.847 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

Marcelo Camargo/Agência Brasil



AFP



Ed Alves/CB/D.A Press



Ed Alves/CB/D.A Press



Prédio do Supremo Tribunal Federal (foto maior) foi o mais depredado pelos terroristas, mas a destruição se espalhou por todos os monumentos da Praça dos Três Poderes

Ataque terrorista vandaliza República...

Sergio Lima/AFP



Extremistas bolsonaristas jogaram o carro da Polícia Legislativa no espelho d'água do Congresso Nacional

Marcelo Camargo/Agência Brasil



No Palácio do Planalto, além de quebrar as instalações, os terroristas roubaram armas e obras de arte

...Moraes afasta Ibaneis e Lula intervém no DF

No mais grave atentado à República desde a redemocratização, milhares de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro invadiram e depredaram o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal. Foram cenas grotescas e criminosas. A baderna começou por volta de 15h30 e só foi controlada à noite, com a prisão de pelo menos 300 baderneiros. As falhas no policiamento e a demora da reação da PM na Esplanada levaram o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a responsabilizar o GDF pelos atos e decidir pela intervenção na área de segurança da capital. No início da madrugada, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, determinou o afastamento do governador Ibaneis Rocha do cargo por 90 dias. Mais cedo, Ibaneis demitiu o secretário Anderson Torres, mas a medida não evitou que sua gestão fosse responsabilizada pelos fatos de ontem.

Ed Alves/CB/D.A Press



Equipes fazem perícia no Palácio do Planalto após ação dos vândalos

Ton Molina/AFP



Mais de 300 baderneiros foram presos, identificados e levados à Papuda

Reprodução



Ibaneis Rocha pediu desculpas, mas deputados distritais querem CPI

PÁGINAS 2 A 8, 13 E E 14. VISÃO DO CORREIO, 10

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846



Ed Alves/CB/D.A Press



Golpistas assaltaram o Plenário do STF. O brasão da República foi arrancado e levado para fora da Corte

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Criminosos entraram no Congresso e deixaram um volume inédito de depredação e roubo de bens históricos

Em uma agressão ao Estado de Direito, bolsonaristas invadem as sedes dos Três Poderes e deixam rastro de ódio e destruição

Terroristas tentam GOLPEAR A REPÚBLICA

» FABIO GRECCHI

A democracia brasileira foi, ontem, brutalmente vilipendiada. Terroristas bolsonaristas tentaram, por meio da violência, abolir o Estado Democrático de Direito, aproveitando-se do fraco esquema de segurança montado pelo Governo do Distrito Federal (GDF) para invadir e depredar as sedes dos Três Poderes: o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF). Uma situação inédita na história do país, registrada por cenas de vandalismo golpista que, inclusive, correram o mundo.

O resultado foi a intervenção na segurança do GDF, a ser assumida pelo secretário-executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Cappelli. O decreto foi assinado no começo da noite pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Pelo menos três centenas de pessoas foram presas pela Polícia Civil do DF, outras pela Polícia do Exército e também pela Polícia Legislativa — número que pode chegar a 300 detidos. Quarenta ônibus que trouxeram os golpistas foram apreendidos.

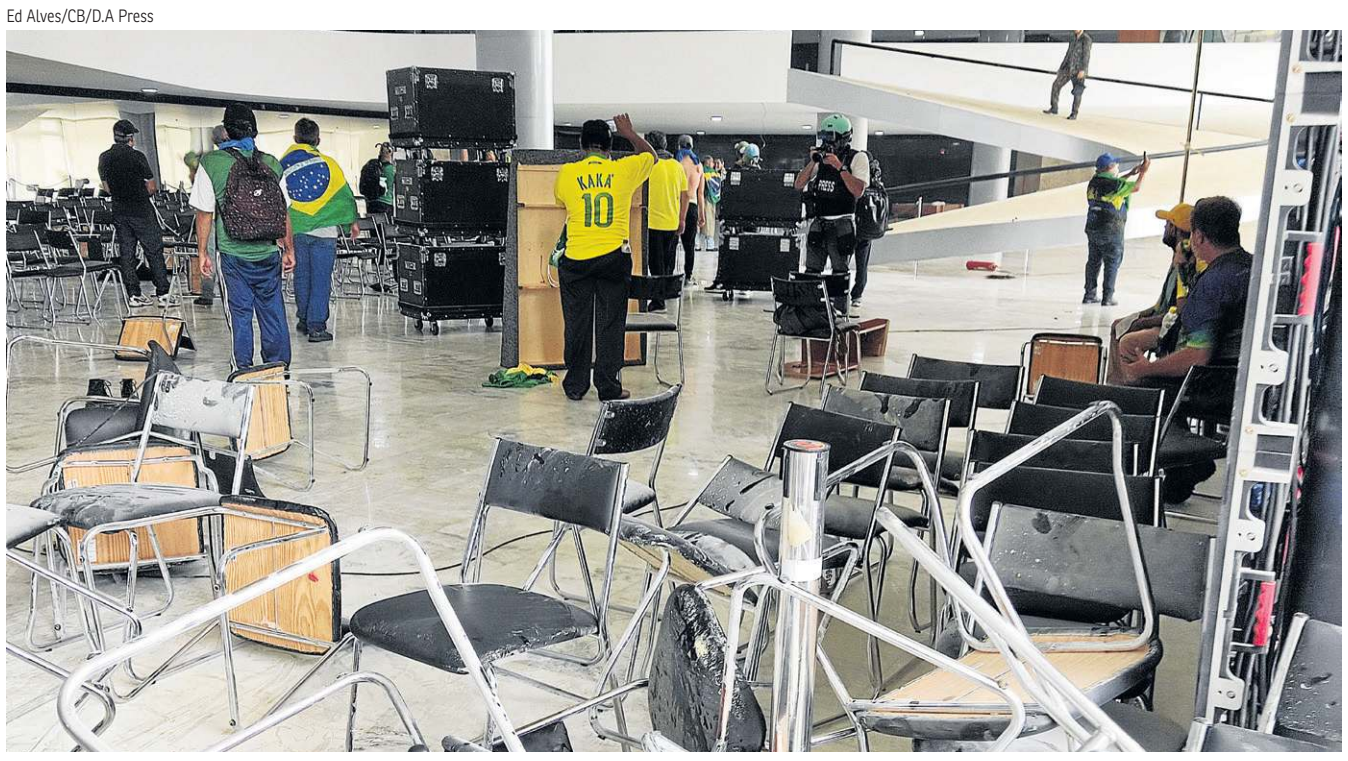
O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, culpou o governador Ibaneis Rocha — afastado do cargo pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF — e o ex-secretário de Segurança Pública do DF, Anderson Torres — exonerado diante da total ausência de um esquema para conter os terroristas —, pelo caos na Esplanada dos Ministérios, cujo saldo da invasão foi de destruição de bens públicos e da União, alguns deles históricos e de valor incalculável. Além de afirmar que o governo não admitirá tentativas golpistas de romper a ordem democrática, Dino avisou que os terroristas, seus financiadores e aqueles que os instigam serão identificados e processados.

Convocação

Na semana passada, a movimentação dos bolsonaristas, nas redes sociais, era frenética. Não escondiam que pretendiam invadir as sedes dos Três Poderes e, ali, depredar o que encontrassem. O convite era explícito: haveria ônibus saindo de várias partes do país com estrutura e conforto para quem quisesse participar do vandalismo.

Não houve nenhum bloqueio que os impedisse de chegar à capital do país. E, já dentro de Brasília, não se viu restrição para que acessassem a Esplanada dos Ministérios.

Ed Alves/CB/D.A Press



No auditório do Palácio do Planalto, nada ficou no lugar. Obras de arte, que integram o acervo da sede do Executivo, foram vandalizadas

No sábado, Dino convocou a Força Nacional para auxiliar na proteção da região dos ministérios, mas a tentativa de conter os criminosos foi em vão. Imagens que circularam na internet mostram situações em que a Polícia Militar do DF foi, no mínimo, tolerante com os terroristas. Em uma delas via-se um par de viaturas da PMDF passando pela lateral do Conjunto Nacional, descendo o Eixo Monumental, rumo à rodoviária do Plano Piloto, que abre as portas da Esplanada.

Mas esta não foi a única imagem, que os próprios bolsonaristas compartilharam na redes, dando a entender que contavam com a escolta da PMDF para praticarem as invasões, que começaram por volta das 15h. Vídeos mostraram grupos de policiais militares apenas assistindo a marcha dos terroristas rumo à praça dos Três Poderes ou conversando com criminosos.

O primeiro local a ser invadido, e depredado, foi o Congresso. Enquanto parte dos bolsonaristas subia a rampa da sede do Legislativo, outra promovia quebra-quebra nas instalações do Senado e da Câmara. A Polícia Legislativa, em número insuficiente, foi atropelada pelos terroristas — um dos carros, inclusive, caiu no espelho d'água do Congresso. Dali, o grupo se dividiu entre o Palácio do Planalto e o Supremo.

Torres, que está nos Estados Unidos, tuitou no momento das invasões: "Cenas lamentáveis agora na Esplanada dos Ministérios. Determinei ao setor de operações da SSPDF, providências imediatas para o restabelecimento da ordem no centro de Brasília". Mais tarde, divulgou nota dizendo ter vivido "o dia mais amargo da minha vida pessoal e profissional". Ao mesmo tempo em que ocorriam as depredações, integrantes da PMDF continuavam acompanhando os bolsonaristas de longe.

Devastação

Nas redes, circulavam nas contas dos terroristas vídeos mostrando o ataque por dentro. Uma das imagens trazia o bolsonarista invadindo o STF com um escudo da tropa de choque da PM. Outro vídeo apresentava o brasão da República, que orna o Plenário, na poltrona de um ministro, do lado de fora do Supremo. Também foi exibida a porta do gabinete do ministro Alexandre de Moraes, arrancada e apresentada aos vândalos em delírio.

Só se viu ação da PMDF depois de o STF ser tomado. Um grupo de cinco policiais a cavalo tentou dispersar os criminosos, mas não conseguiu. Para piorar, um deles foi arrancado da cela e agredido pelos golpistas — que, por sinal, não fizeram questão alguma de se esconderem; todos exibiam seus rostos nas rede sociais, como Vilmar José Fortuna, capitão reformado da Marinha e assessor do Ministério da Defesa, que posou ao lado da mulher, sorridente, enquanto os criminosos invadiam o Congresso.

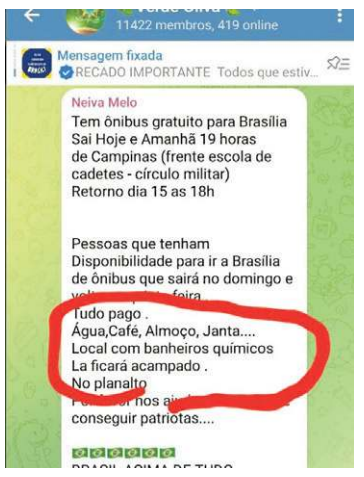
O rastro de destruição já era imenso — o acervo de bens históricos do Planalto e do Congresso foi vandalizado —, quando surgiram dois blindados da PMDF, por volta das 17h30, lançando jatos de água contra criminosos que estavam na rampa do Palácio. Dentro da sede da Presidência da República, os soldados que fazem a segurança prenderam alguns terroristas, mas o dano estava feito.

Apesar do aumento da segurança na Esplanada, os criminosos continuaram as depredações. Pelas 20h30, numa operação claramente orquestrada, um dos trend topics do Twitter era "Brasil was stolen" (Brasil foi roubado), mantra dos bolsonaristas que espalham a versão de que houve irregularidade na vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em reação, a página no Instagram *contragolpebrasil* trazia rostos de terroristas, a fim de facilitar a identificação e a eventual prisão de cada um.

Reproduções/redes sociais



PMDF escolta terroristas rumo à Esplanada dos Ministérios



Uma das convocações para o vandalismo em Brasília



Sobrinho de Bolsonaro, Leo Índio postou foto no alto do Congresso



Policiais conversam com golpistas e assistem à invasão do Legislativo



Ônibus prenunciaram caos

No sábado, cerca de 100 coletivos chegaram a Brasília com aproximadamente 4 mil pessoas, acompanhadas pela PM até a Esplanada

» VICTOR CORREIA

A violência dos apoiadores de Jair Bolsonaro, acampados na frente dos quartéis desde a derrota do ex-presidente nas urnas, foi colocada em prática e deixou parte de Brasília sob o signo do caos. A crônica da tentativa anunciada de golpe começou a ser colocada em prática por cerca de 100 ônibus que chegaram a Brasília, no último sábado, trazendo em torno de 4 mil pessoas. O grupo estava acampado em frente ao Quartel-General do Exército e desceu rumo à Esplanada dos Ministérios no início da tarde.

A Polícia Militar do Distrito Federal escoltou o grupo de manifestantes até em frente ao Congresso Nacional, onde eles não encontraram resistência suficiente da barreira montada no local. Os PMs tentaram, sem sucesso, deter os terroristas usando apenas sprays de pimenta.

O Congresso foi rapidamente tomado pelos criminosos. Quebraram os vidros, destruíram móveis, picharam obras de arte e devastaram tudo aquilo que alcançaram. O Salão Negro foi inundado, possivelmente pelo acionamento proposital do sistema anti-incêndio. A liderança do PT na Câmara foi completamente devastada pelos terroristas.

Deboche

Vídeos publicados pelos próprios vândalos mostram a invasão do Plenário do Senado. Um deles sentou-se na cadeira do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e caçoou. "Boa tarde, Brasil. Estamos aqui no expediente de domingo. Vou mandar recado por escrito: supremo é o povo", disse, rabiscando a frase em um pedaço de papel. Na área exterior, uma viatura da Polícia Legislativa foi incendiada e jogada no espelho d'água.

A horda golpista se dividiu entre o Palácio do Planalto e o Supremo Tribunal Federal (STF). Na sede do Poder Executivo, todos os gabinetes foram invadidos e os bolsonaristas repetiram o roteiro de depredar vidraças, móveis, computadores e obras de arte. Aos gritos de "selva" e "faxina geral", esfaquearam o quadro "Mulatas", de Di Cavalcanti, de valor inestimável. A sala da primeira-dama Janja Lula da Silva foi depredada — o gabinete presidencial não sofreu porque não conseguiram mover a pesada porta que o protege.

Segundo o ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência, Paulo Pimenta, os terroristas roubaram armas do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) que estavam guardadas no Planalto. Ele divulgou um vídeo nas redes sociais, ao lado do secretário nacional do Direito do Consumidor, Wadih Damous, ligado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, mostrando o resultado da invasão.

"Cada uma dessas maletas no chão, que vocês estão vendo, em cima da cadeira, em cima da mesa, são armas letais e armas não letais que foram roubadas pelos criminosos de dentro do Palácio do Planalto. E tentaram colocar fogo na sala", afirmou Pimenta. Damous, por sua vez, chamou atenção para o fato de que não houve depredação da sala, como no resto do Palácio.

"(Os terroristas) tinham informação do que deveriam levar daqui", acusou. Foram roubados, também, presentes dados aos presidentes do Brasil por chefes de outras nações, cujos valores são inestimáveis.

Réplica

No STF, os criminosos roubaram uma réplica da Constituição de 1988. Um bolsonarista escalou a estátua que representa a Justiça, em frente ao prédio, e abriu o exemplar para a multidão. A própria escultura foi pichada com a frase "Perdeu mané", escarnecendo do ministro Luís Roberto Barroso, que a usou ao ser hostilizado por bolsonaristas nos Estados Unidos.

No STF, vidros do prédio foram pichados com os dizeres "Destituição dos Três Poderes". Os terroristas também arrancaram as portas dos armários que guardam as togas dos ministros.

Os criminosos começaram a ser expulsos por volta das 17h30, após mais de duas horas de destruição. A tropa de choque da PM e o Batalhão da Guarda Presidencial atuaram para liberar os prédios, dispersando os bolsonaristas com bombas de efeito moral e gás lacrimogêneo, fazendo-os recuar em direção à rodoviária do Plano Piloto. Por volta das 19h30, a linha de frente do choque estava na frente da Catedral — os golpistas os xingavam e os chamavam de "traidores". Um helicóptero da PM jogava bombas de gás e efeito moral contra a horda.

Os criminosos reclamaram da ação da PM. "Atiraram (bombas de gás) na gente do nada", disse um deles. "Depredação eu também sou contra, mas se agir pacificamente... Antes não deu em nada...", justificou-se uma terrorista.

Os bolsonaristas tentaram retornar ao QG do Exército, mas a maior parte foi impedida barrada por blindados das Forças Armadas, que isolaram o local. A ordem era que ninguém entraria no acampamento, só saísse. Muitos terroristas foram presos nas imediações.

Após a destruição e remoção dos golpistas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva visitou o Palácio do Planalto e o STF para vistoriar os danos ao lado de Janja, da presidente do PT, Gleisi Hoffmann, de Paulo Pimenta e do ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. No Supremo, foi recebido pela presidente da Corte, Rosa Weber, e pelo ministro Barroso.

Lula convocou para hoje reunião com governadores, prefeitos e capitais e com representantes dos Três Poderes para discutir a tentativa de golpe contra a República. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, confirmou que os financiadores do ataque foram identificados.

Ton Molina/AFP



Cavalaria da PM dispersa os terroristas que depredaram as sedes dos Três Poderes. Ação tardia e ineficiente, pois o vandalismo já tinha sido praticado

Reprodução/redes sociais



Terroristas invasores do Planalto mostram quadro com foto de Bolsonaro

Reprodução/redes sociais



Quadro "Mulatas" foi vandalizado com pelo menos cinco rasgos

Cerca de 300 detidos e levados para Papuda

» MICHELLE PORTELA

Pelo menos 300 pessoas foram presas por invadir e depredar o Palácio Planalto, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso Nacional. O grupo de terroristas começou a chegar à Cidade da Polícia, no começo da noite. Todos foram fichados, passaram por exame de corpo de delito no Instituo Médico Legal e encaminhados para o Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília — onde aguardarão a audiência de custódia devido ao indiciamento criminal.

De acordo com o delegado-geral da Polícia Civil, Robson Cândido, os criminosos serão enquadrados com base no artigo 359-M do Código Penal por tentar depor, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído. A pena de reclusão pode chegar a 20 anos em prisão em regime fechado, além de pena suplementar correspondente à violência dos atos praticados individualmente.

"Os presos estão sendo autuados em flagrante", disse Cândido, que ressaltou que a Polícia Civil realizou todo o trabalho de inteligência. "A gente monitora e, assim como aconteceu no passado, a gente atuou de forma repressiva. A confusão que aconteceu foi lamentável e nós iremos, por meio das imagens, identificar e prender (os envolvidos)", assegurou.

O delegado-geral também chamou a atenção que o Governo do Distrito Federal foi avisado para a chegada dos terroristas por conta do monitoramento que os investigadores vinham fazendo. "Foi uma desordem que aconteceu. Nós identificamos, sim, que as pessoas poderiam vir para Brasília. A Secretaria (de Segurança do Governo do Distrito Federal) estava sendo avisada", garantiu.

Causou estranheza entre os investigadores a grande quantidade de mulheres detidas entre os terroristas, com os quais não foram encontrados armamentos.

"Pai Nosso"

Os criminosos chegaram à polícia reunidos em cinco ônibus. Rezando o "Pai Nosso", os primeiros terroristas chegaram estavam algemados e alguns ainda traziam edições da Constituição Federal. Imagens aéreas mostraram que eles foram enfileirados agachados em frente ao IML à espera da realização do exame.

Em nota, a Controladoria-Geral da União (CGU) informou que vai orientar todos os órgãos e entidades do Poder Executivo a abrir investigações contra servidores federais que tenham participado da depredação. Os órgãos deverão "proceder à devida instauração de processos administrativos para apurar e punir exemplarmente servidores públicos federais que, tendo participado dos atos de invasão de repartições e depredação do patrimônio público, atentaram contra os deveres de lealdade às instituições e de moralidade administrativa que devem orientar a atuação do agentes públicos e, principalmente, contra o Estado Democrático de Direito, os quais poderão ser demitidos por lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio nacional".

Ton Molina/AFP



Michelle Portela/CB/D.A Press



Prisões começaram a ser feitas na Esplanada e criminosos chegaram rezando para serem fichados. Crimes praticados podem levar a 20 anos de cadeia



Moraes afasta Ibaneis do cargo

Ministro do STF também incluiu o governador do DF e Anderson Torres no inquérito dos atos antidemocráticos

» LUANA PATRIOLINO

Ministro do Supremo Tribunal Federal tirou o governador do Distrito Federal do cargo, após omissão diante dos atos terroristas na capital. Ibaneis Rocha e Anderson Torres foram incluídos em inquéritos que apura atos antidemocráticos

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), está afastado do cargo de chefe do Executivo local, por um período de 90 dias. A decisão é do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) — que apontou falhas na condução dos atos terroristas em Brasília e crimes de responsabilidade por parte dele e do secretário de segurança exonerado Anderson Torres.

A decisão do magistrado aconteceu horas após os atos violentos dos bolsonaristas. Inconformados com a derrota de Jair Bolsonaro (PL) nas urnas, os extremistas voltaram a aterrorizar a capital. Em uma sequência de atos violentos, os golpistas invadiram e depredaram os prédios dos três poderes em Brasília: Palácio do Planalto, Congresso e STF.

Moraes disse que não há justificativa para a falta de atuação do governo do DF diante dos atos antidemocráticos. "Absolutamente nada justifica a existência de acampamentos cheios de terroristas, patrocinados por diversos financiadores e com a complacência de autoridades civis e militares em total subversão ao necessário respeito à Constituição Federal. Absolutamente nada justifica a omissão e conivência do Secretário de Segurança Pública e do Governador do Distrito Federal com criminosos que, previamente, anunciaram que praticariam atos violentos contra os Poderes constituídos", argumentou o ministro.

"O descaso e conivência do ex-ministro da Justiça e Segurança Pública e, até então, Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Anderson Torres – cuja responsabilidade está sendo apurada em petição em separado – com qualquer planejamento que garantisse a segurança e a ordem no Distrito Federal, tanto do patrimônio público só não foi mais acintoso do que a conduta dolosamente omissiva do governador do DF, Ibaneis Rocha", escreveu Moraes.

O ministro ainda mandou incluir Ibaneis e Torres no inquérito que investiga atos antidemocráticos no país. O afastamento do governador do DF tem como objetivo apurar os fatos com maior eficiência e sem nenhuma intervenção do agente público. "É razoável que, ao menos nesse primeiro momento da investigação, onde a manutenção do agente público no respectivo cargo poderia dificultar a colheita de provas e obstruir a instrução criminal, direta ou indiretamente por meio da destruição de provas e de intimidação a outros servidores públicos, se determine a suspensão do exercício da função pública", disse.

Na mesma decisão, Alexandre de Moraes também determinou a retirada das estruturas do acampamento bolsonarista em até 24 horas em frente ao Quarto do Exército, na área central de Brasília. Os apoiadores de Jair Bolsonaro estão no local desde o resultado das eleições que definiu Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como presidente. O movimento aumentou no último fim de semana, com a chegada de dezenas de ônibus oriundos de outros estados.

De acordo com o ministro, os que insistirem em ficar poderão ser presos em flagrante e enquadrados em pelo menos sete crimes diferentes. São eles: atos terroristas; associação criminosa; abolição violenta do Estado Democrático de Direito; golpe de Estado; ameaça; perseguição; e incitação ao crime.

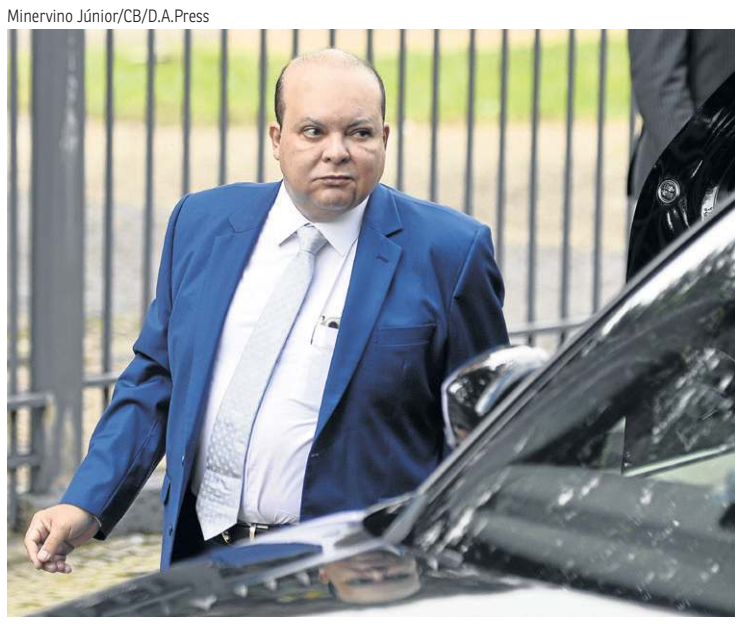
A operação deverá ser realizada pelas Polícias Militares dos Estados e do Distrito Federal, com apoio da Força Nacional e Polícia Federal — caso seja necessário. Moraes também determinou a apreensão e bloqueio de todos os ônibus identificados pela Polícia Federal, que trouxeram os terroristas para o DF. Os proprietários deverão ser identificados e ouvidos em 48 horas, apresentando a relação e identificação de todos os passageiros.

Carlos Moura/SCO/STF



Alexandre de Moraes: "descaso e conivência com criminosos"

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ibaneis ficará fora do cargo por 90 dias por ordem do STF

Bolsonaro rebate acusações

» ALINE BRITO

De Orlando, nos Estados Unidos, o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) usou as redes sociais para comparar as depredações em Brasília praticadas por apoiadores dele com manifestações promovidas pela esquerda em 2013 e 2017.

"Manifestações pacíficas, na forma da lei, fazem parte da democracia. Contudo, depredações e invasões de prédios públicos como ocorridos no dia de hoje, assim como os praticados pela esquerda em 2013 e 2017, fogem à regra", escreveu o ex-presidente.

Bolsonaro ressaltou que sempre defendeu a democracia. "Ao longo do meu mandato, sempre estive dentro das quatro linhas da Constituição, respeitando e defendendo as leis, a democracia, a transparência e a nossa sagrada liberdade", afirmou. Além disso, o ex-presidente aproveitou a aparição para repudiar as falas de Lula, que apontou o ex-presidente como incentivador dos atos antidemocráticos. "Repudio as acusações, sem provas, a mim atribuídas por parte do atual chefe do executivo do Brasil", concluiu.

Bolsonaristas

A ex-ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos do governo Bolsonaro e atual senadora, condenou os atos terroristas: "Invadir e depredar patrimônio público/privado jamais será a solução. Nossa oposição [à esquerda] deve ser feita de forma pacífica e por meio de instrumentos previstos na CF [Constituição Federal]", escreveu no Twitter.

Fábio Faria, ex-ministro das Comunicações de Bolsonaro, e Tarcísio Gomes Freitas, atual governador de São Paulo e aliado do antigo governo, também usaram o Twitter para repudiar os danos causados ao patrimônio público. "Manifestações perdem a legitimidade e a razão a partir do momento em que há violência, depredação ou cerceamento de direitos", opinou Freitas. "Cenas injustificáveis e lamentáveis que merecem todo o repúdio", completou Faria.

O ex-juiz Sérgio Moro, eleito senador, foi um dos primeiros apoiadores do ex-presidente a criticar a violência dos bolsonaristas que, para ele, "precisam se retirar dos prédios públicos antes que a situação se agrave".

Weber: "STF não se deixará intimidar"

» LUANA PATRIOLINO
» ROSANA HESSEL
» VINICIUS DORIA

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Rosa Weber, disse que a Corte não vai se intimidar com os ataques terroristas dos apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) — que não aceitam o resultado das eleições e pregam intervenção militar no governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Por nota, a magistrada afirmou que os responsáveis pelo violento ataque às sedes dos Três Poderes serão identificados e punidos. O palácio que abriga o STF foi severamente vandalizado, ontem, com a invasão de terroristas. Móveis, documentos, computadores e obras de arte foram destruídos. O Plenário da Corte e vários gabinetes foram depredados.

"O STF atuará para que os terroristas que participaram desses atos sejam devidamente julgados e exemplarmente punidos. O prédio histórico será reconstruído", destacou. "A Suprema Corte não se deixará intimidar por atos criminosos e de delinquentes infensos ao estado democrático de direito", acrescentou a ministra.

Ao longo da tarde de ontem, Weber entrou em contato com autoridades da segurança pública do DF e do Ministério da Justiça. Hoje, tem reunião marcada com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ed Alves/CB/D.A Press



Na invasão ao Supremo, vândalos depredaram o plenário da Corte: "criminosos e delinquentes"

"Neofascismo"

Para o ministro do STF Gilmar Mendes, "A República brasileira foi exposta a monumental vexame". Em dura nota, o magistrado considerou os ataques frutos de um "plano criminoso" para "depor o governo constituído" para "abolir, mediante violência, o Estado Democrático de Direito". "É uma comunhão de esforços criminosos: alguns executaram, outros tantos financiaram, planejaram, estimularam. Se uns atuaram, muitos outros ajudaram pela omissão", escreveu Mendes.

De acordo com o ministro do Supremo, a maior responsabilidade pelos atos de ontem, inclusive criminal, recai sobre as autoridades constituídas que "há tempos, deveriam — por dever de ofício — atuar para combater esse neofascismo tupiniquim".

"Até que, agora, e como desenvolvimento consequente, prédios históricos de nossa República foram destroçados. Nossas instituições, todavia, não morreram. Quem morre várias vezes em vida é apenas o covarde, nos recorda o Bardo (William Shakespeare, poeta inglês)", destacou Mendes, ao concluir que "os omissos" serão lembrados "pela infâmia" e que "a lei e o processo penal tratarão de eternizar seus nomes no rol dos culpados".

O ministro Luiz Roberto Barroso postou, em sua conta no Twitter, que "o terrorismo é a vitória do mal e do crime disfarçados de ideologia. Dia de luto para as pessoas de bem de qualquer credo político. A Justiça virá. E os deuses da democracia protegerão as instituições e cobrirão de vergonha os criminosos que procuram destruí-la".

Lula intervém no DF: "omissão ou má-fe"

» INGRID SOARES

Em meio a ataques criminosos de terroristas na Praça dos Três Poderes, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) condenou a barbárie e decretou intervenção federal no Distrito Federal até 31 de janeiro. O interventor escolhido pelo chefe do Executivo foi Ricardo Garcia Cappelli, secretário executivo do Ministério da Justiça e Segurança Pública. O cargo é considerado o número dois da pasta.

Segundo o decreto assinado por Lula, o objetivo da intervenção é pôr fim ao "grave comprometimento da ordem pública no Distrito Federal, marcado por atos de violência e invasão de prédios públicos". "O interventor poderá requisitar, se necessário, os recursos financeiros, tecnológicos, estruturais e humanos do Distrito Federal afetos ao objeto e necessários à consecução do objetivo da intervenção", diz o documento.

O presidente caracterizou os atos de ontem como abomináveis e se referiu aos terroristas como fascistas. Apontou ainda ter ocorrido "falta de segurança" e destacou que os envolvidos serão responsabilizados, assim como eventuais omissões por parte do governo federal serão investigadas.

"Eles vão perceber que a democracia garante o direito de liberdade, de livre expressão, mas, também, exige que as pessoas respeitem as instituições criadas para fortalecer a democracia".

Lula comentou que a esquerda brasileira jamais cometeu atos terroristas semelhantes aos de domingo. E reforçou que os financiadores também serão punidos. "Importante lembrar que a esquerda brasileira já teve gente torturada, morta, desaparecida e nunca vocês viram alguém, de algum partido de esquerda ou movimento, que invadisse o Congresso, o STF, o Planalto. Não tem precedente na história do nosso país do que essa gente fez, e elas serão punidas. Vamos descobrir quem são os financiadores desses vândalos que foram a Brasília e todos eles pagarão com a força da lei esse gesto de irresponsabilidade, antidemocrático, esse gesto de vândalos e fascistas".

Lula e a primeira-dama, Janja da Silva, interromperam a visita à cidade de Araraquara, no interior de São Paulo, a convite do prefeito Edinho Silva (PT-SP), ex-ministro das Comunicações do governo Dilma. O município foi atingido por fortes chuvas na última semana de 2022. Ambos retornaram a Brasília ainda na noite de ontem e realizaram vistorias pelos locais atacados, como Palácio do Planalto, Congresso e Supremo Tribunal Federal (STF).

Ainda no discurso, Lula falou em incompetência por parte da segurança do Distrito Federal: "Lamentavelmente, quem tem que fazer a segurança do Distrito Federal é a Polícia Militar do Distrito Federal, que não fez. Houve, eu diria, incompetência, má vontade ou má-fé das pessoas que cuidam da segurança pública do Distrito Federal".

"Os policiais que participaram disso não poderão ficar impunes e não poderão participar da corporação, porque não são de confiança da sociedade brasileira."

Reprodução/Redes Sociais - Ed Alves/CB/DA PRESS



Lula interrompeu viagem a Araraquara e vistoriou o Palácio do Planalto

"Genocida"

Lula responsabilizou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por estimular ataques, assim como os partidos que o apoiam. "Esse genocida não só provocou isso, não só estimulou isso, como, quem sabe, está estimulando ainda pelas redes sociais". "Ele estimulou invasão nos Três Poderes sempre que ele pôde e isso também é da responsabilidade dele, isso é de responsabilidade dos partidos que sustentam ele e tudo isso vai ser apurado com muita força e com muita rapidez".

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Colaborou Michel Medeiros

Acabou a paciência

Os atos terroristas de domingo fizeram com que os defensores da retirada imediata dos bolsonaristas das portas dos quartéis ganhassem a batalha dentro do governo e no Congresso. José Múcio, agora, tem menos de uma semana para esvaziar tudo. "Se o Exército não retirar da sua porta as pessoas que incitam ou participam desses atos terroristas, passará a ideia de conivência com a baderna", diz o presidente em exercício do Senado, Veneziano Vital do Rego (MDB-PB).

Deixe seu recado após o sinal

Veneziano contou à coluna que, por volta de 8h da manhã de ontem, recebeu um telefonema da segurança do Senado preocupado com a possível invasão do Congresso. "Liguei para o Ibaneis e não consegui falar. Quem me atendeu foi Gustavo Rocha, que me disse que eu não precisava me preocupar, porque seria uma manifestação pacífica, de pequeno porte, no máximo, 400 pessoas", afirma.

Controle de quem?

O presidente em exercício do Senado ainda argumentou: "Mas, estão falando em 100 ônibus. E Gustavo Rocha, então, me disse. Não se preocupe que está tudo sob controle". Agora, depois do terror nos palácios, Veneziano, que é do mesmo partido de Ibaneis, não tem dúvidas: "Houve uma omissão sem precedentes. Não tem cabimento. É imperdoável".

E o Planalto, hein?

O Gabinete de Segurança Institucional, que deveria proteger o Planalto, vai passar por um pente fino. Todo serviço de inteligência falhou e nada explica o fato de manifestantes depredarem o prédio e a segurança deixar correr solto, sem sequer um tiro de advertência. Até armas foram roubadas.

Joio & trigo

A PM do DF também vai passar por uma investigação para saber quem foi conivente. Mas nem todos os policiais de serviço no fim de semana podem ser acusados. Muitos saíram feridos, tentando proteger o patrimônio público.

STF concordou com intervenção no DF

Antes de decretar a intervenção federal no DF, o presidente Lula cogitou uma ação via Parlamento, mas, consultados por Lula, ministros do Supremo Tribunal Federal consideraram que o mais rápido para garantir a proteção do patrimônio e a apuração dos atos terroristas de Domingo era a intervenção. Afinal, os petistas pediram ao governador Ibaneis Rocha, em dezembro, que desistisse da nomeação de Anderson Torres para a Secretaria de Segurança Pública. Ibaneis considerou uma interferência indevida na sua gestão.

Agora, diante da depredação geral dos principais prédios da Esplanada, e do blecaute nas forças de segurança em todos os níveis, a confiança entre Lula e Ibaneis está quebrada e difícil de ser reconstruída.

Em tempo: Embora Ibaneis tenha sido afastado pelo ministro Alexandre de Moraes e ainda tenha pela frente um processo de impeachment, Lula não se envolverá nesse assunto. Depois do pedido público de desculpas, Lula, em princípio, prefere restabelecer a relação com quem estiver no comando do DF.



CURTIDAS

Tchau, férias!/No início da noite de ontem, Ibaneis Rocha já havia decidido a cancelar o período de descanso. Agora, afastado pelo ministro Alexandre de Moraes, vai se dedicar a tentar salvar o próprio mandato.

> **O que se viu foi o resultado da tolerância com o extremismo."**
>
> ***Do ex-ministro da Secretaria de Governo general Santos Cruz***

Frágil Brasil/ Não foi apenas Santos Cruz que se manifestou sobre a tolerância com o extremismo. Em seu Twitter, o ex-governador de São Paulo João Doria foi direto: "Inaceitáveis os atos terroristas em Brasília(…) Ruptura patrocinada e financiada por extremistas bolsonaristas. São criminosos. A desordem expõe o Brasil e sua fragilidade institucional".

Enquanto isso, no Itamaraty…/O ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, passou a tarde ao telefone, em contato com chanceleres de vários países mundo afora. O terror será pauta, inclusive, da reunião da Comunidade dos Estados Latino Americanos e Caribenhos (Celac), no fim do mês, na Argentina. A Organização dos Estados Americanos (OEA) também está se mobilizando.



"Identificamos os financiadores"

Ministro da Justiça afirmou que "criminoso será tratado como criminoso" e que pasta atua para restabelecer a ordem pública

» LUANA PATRIOLINO

Reprodução/internet



Ao lado de Antônio Padilha, Dino (D) diz que ordem é prender terroristas e aponta responsabilidade do GDF

O ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmou que identificou os responsáveis por financiar os atos terroristas em Brasília, na tarde de ontem. O chefe da pasta disse que os golpistas "não conseguirão destruir a democracia brasileira" e que "criminosos serão tratados como criminosos". O pronunciamento aconteceu horas após os apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) invadirem e destruírem as sedes dos três poderes.

"Quase 200 pessoas foram presas e mais prisões em flagrante acontecerão. Nós não temos o balanço final sobre prisões em flagrante porque continuaram a ser feitas. Quarenta ônibus foram apreendidos; identificamos os financiadores de tais ônibus. Temos alguns atos com novos pedidos de prisão em face da gravidade", afirmou, em coletiva de imprensa.

Segundo o ministro, a pasta vai atuar a partir de quatro prioridades: restabelecer a ordem pública; prender em flagrante os envolvidos; apreender ônibus; e identificar todos os financiadores. Até o último balanço divulgado pelas autoridades, mais de 300 pessoas foram presas. Dino também apontou a responsabilidade do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), diante do caso.

Dino relatou que questionou o chefe do Executivo local antes dos atos violentos e que teria sido informado de que a situação estaria "sob controle". "Ontem por volta de 23h, eu li, para a minha surpresa, que tinha uma mudança de orientação. Questionei, hoje de manhã novamente, por escrito: 'Olha isso não me parece correto'. Resposta que estava tudo tranquilo e sob controle. Não tenho autoridade sobre o aparato de segurança do DF. Info que me foi dada hoje 8h40: 'estava tudo sob controle.

"Era possível manter esse trânsito de pessoas'. Alertei seguidamente. Nós fizemos esse alerta. O que podíamos fazer foi quando houve início dos atos de violência, imediatamente, liguei ao presidente e sugeri a medida da intervenção", contou.

Dino foi além e disse, ainda, que Ibaneis assumiu sua culpa na condução da segurança. "O governador Ibaneis, com toda certeza, ao efetuar um pedido de desculpas públicas ao chefe dos poderes da União, está reconhecendo que algo deu errado nesse planejamento. E quero crer que o senhor governador vai apurar as responsabilidades em relação àqueles que não cumpriram seus deveres constitucionais", afirmou o ministro da Justiça.

Diante do caso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decretou intervenção federal na segurança pública até 31 de janeiro para recuperar a estabilidade da cidade. Dino destacou o cargo de interventor Ricardo Garcia Cappelli, secretário-executivo do órgão. "Não conseguirão destruir a democracia brasileira. É preciso dizer isso cabalmente com toda firmeza e convicção", enfatizou. "Não vamos aceitar o caminho do criminoso. Criminoso é tratado como criminoso", disse.

Vídeos que circularam pelas redes sociais mostraram policiais militares escoltando os manifestantes até a Praça dos Três Poderes, facilitando a entrada dos extremistas no local e até mesmo tomando água de coco durante a destruição do local.

Pacheco convoca o Congresso

Os presidentes das Casas Legislativas reagiram ao ataque terrorista perpetrado por apoiadores de Jair Bolsonaro às sedes dos Três Poderes, em Brasília. Ambos estavam fora de Brasília e retornaram ontem mesmo à capital. O senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que preside tanto o Senado quanto o Congresso, convocou extraordinariamente, "sem pagamento de ajuda de custo", os parlamentares para votar, ainda hoje, o decreto de intervenção federal na Segurança Pública do DF, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O senador estava de férias na França, e deve chegar a Brasília na noite de hoje. A sessão está marcada para às 10h, mas o local não foi definido porque o Congresso foi depredado pelos terroristas e não está em condições de receber os parlamentares. O recesso legislativo dura até 1º de fevereiro, mas um grupo de deputados e senadores integra uma comissão para casos emergenciais.

Durante o dia, Pacheco enviou mensagem aos senadores pedindo união contra o ataque dos radicais bolsonaristas. "Peço a todos que, independentemente de posições ideológicas e políticas, manifestem-se repudiando veementemente esse episódio que afronta o Poder Legislativo, ao qual todos pertencemos", escreveu o presidente do Senado.

Uma reunião de líderes do Senado foi convocada pelo senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), que ocupa a vice-presidência da Casa e atua como presidente em exercício na ausência de Pacheco. "Os episódios verificados hoje (ontem) com as invasões dos locais que sediam os Poderes da República refletem da forma mais definida o espírito terrorista com o qual agem os derrotados democraticamente no voto. Além de explicitar a participação deliberada do governo do DF em não conter essa depredação generalizada e inadmissível", afirmou o senador.

Lira: "baderna"

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), estava em Alagoas e também voltou a Brasília após o ataque. Durante o dia, ele articulou com parlamentares e defendeu a ideia de uma reunião entre os membros dos três Poderes, além da reunião do Congresso Nacional em caráter extraordinário. "Neste encontro, claro, poderemos discutir, na mais absoluta amplitude possível, todas as medidas necessárias para fortalecer nossas instituições", afirmou Lira.

Homem-forte de Jair Bolsonaro durante seu mandato, Lira repudiou veementemente os atos terroristas de ontem. Segundo o presidente da Câmara, o Legislativo nunca negou a liberdade de manifestação pacífica, mas não "baderna" e "vandalismo". "Os responsáveis que promoveram e acobertaram esse ataque à democracia brasileira e aos seus principais símbolos devem ser identificados e punidos na forma da lei", declarou.



Pedida prisão de ex-secretário

Anderson Torres é afastado do cargo sob suspeita de favorecer radicais. Em meio ao caos em Brasília, ele estava de férias nos EUA

» TAÍSA MEDEIROS

Alan Santos/PR



Falta de efetividade do aparato de segurança que deveria proteger os Poderes da República provocou desconfiança contra Torres

Acusado de omissão diante dos movimentos de radicais bolsonaristas, o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública no governo Jair Bolsonaro (PL), Anderson Torres foi exonerado do cargo de secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, na tarde de ontem, pelo governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB). O afastamento de Torres ocorre em meio à crise da segurança gerada por consecutivos atos terroristas realizados na capital nacional — o primeiro, na noite de 12 de dezembro, quando carros e ônibus foram queimados na área central da cidade; o segundo, ontem, com a invasão às sedes dos Três Poderes e a destruição do patrimônio público. À noite, o próprio Ibaneis foi afastado por determinação do ministro Alexandre de Morais, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Anderson Torres está nos Estados Unidos, na Flórida — mesmo local para onde o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) viajou dois dias antes do final de seu mandato — e precisou adiantar o retorno ao Brasil. Torres assumiu o cargo no GDF na semana passada, e em seguida saiu de férias. Ele já havia sido secretário de Segurança Pública do DF antes do governo Bolsonaro, e estava retornando ao posto devido ao fim do mandato do ex-presidente.

Após a exoneração, a Advocacia-Geral da União (AGU) solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a prisão em flagrante de Anderson Torres pela omissão diante dos atos terroristas. A instituição também pediu a detenção de todos os envolvidos nos atos antidemocráticos.

Em entrevista à Globonews, o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que "é nítida a responsabilidade não só do agora ex-secretário da Segurança Pública do Distrito Federal, mas do comando da Polícia Militar e de outros atores de segurança do Governo do Distrito Federal sobre o descumprimento de um conjunto de protocolos definidos para preservação do patrimônio público e da democracia".

> **É nítida a responsabilidade não só do agora ex-secretário da Segurança Pública do Distrito Federal, mas do comando da Polícia Militar e de outros atores de segurança do GDF sobre o descumprimento de um conjunto de protocolos para preservação do patrimônio público e da democracia"**
>
> ***Alexandre Padilha,*** *Ministro de Relações Institucionais*

Na peça em que pede a prisão de Anderson Torres, a AGU argumenta que os atos "importam prejuízo manifesto ao erário e ao patrimônio público e também causam embaraço e perturbação da ordem pública e do livre exercício dos Poderes da República, com a manifesta passividade e indício de colaboração ilegal de agentes públicos".

Diante do cenário de ruínas de sua imagem, Anderson Torres foi às redes sociais, à noite, para se manifestar. Ele disse que viveu "o dia mais amargo de sua vida pessoal e profissional" e que repudia "veementemente a covardia que assistimos neste domingo. Tais atos são totalmente incompatíveis com todas as minhas crenças do que seja importante para o fortalecimento da política no Brasil", escreveu o ex-ministro.

Torres disse ainda que as divergências político-ideológicas "jamais podem ser usadas como combustível para agressões". "Em um caso de insanidade coletiva como esse, há que se buscar soluções coerentes com a importância da democracia brasileira", disse o ex-ministro, que negou qualquer tipo de envolvimento com os atos terroristas. "Lamento profundamente que sejam levantadas hipóteses absurdas de qualquer tipo de conivência minha com as barbáries que assistimos", frisou.

A nomeação do ex-ministro bolsonarista para a Secretaria de Segurança Pública do DF ocorreu em meio a polêmicas. O ministro da Justiça, Flávio Dino, chegou a assinar, na semana passada, uma portaria que poderia impedir que o antecessor permanecesse no cargo.

A portaria veda a "cessão ou a manutenção da cessão de servidores vinculados ao Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) que estejam respondendo a processo administrativo disciplinar, inquérito policial, ação penal ou por improbidade administrativa, em razão de fatos relacionados ao exercício de qualquer função pública, no âmbito da União ou dos entes federados", diz o documento.

Após a medida, caberia ao governo do Distrito Federal (GDF) apresentar, dentro do prazo de 15 dias, fundamentação para justificar interesse e necessidade em manter Torres no cargo. Então, o ministério avaliaria a existência ou não de processos vinculados a Torres. Caso fossem encontrados, o ex-ministro deveria voltar ao cargo de delegado da PF.

Torres está vinculado a diversas polêmicas que ocorreram enquanto este no comando do Ministério da Justiça. Uma delas foi relacionada ao caso do ex-deputado Roberto Jefferson, que recebeu policiais federais com fuzil e granadas em sua casa, em Levi Gasparian, no interior do Rio de Janeiro. Por determinação de Bolsonaro, Torres foi até o Rio para acompanhar o caso. Na época, a conduta do então ministro foi criticada e taxada de omissa diante da gravidade do caso.

Ele também chefiava a pasta em 12 de dezembro, quando apoiadores extremistas de Bolsonaro tentaram invadir a sede da Polícia Federal em Brasília, após a prisão do cacique Serere Xavante, e atearam fogo em carros e ônibus. O então ministro jantava em um restaurante, onde permaneceu enquanto houve o quebra-quebra, limitando-se a postar uma nota anódina afirmando que a PF acompanharia o caso.

Militares ficam em silêncio

» VINÍCIUS DORIA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Após romperem barreira policial, terroristas tomaram conta da Praça dos Três Poderes

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiros, e os comandantes das três Forças Armadas ficaram em silêncio diante dos ataques de ontem às sedes dos Três Poderes da República. O **Correio** apurou que os comandantes da Marinha, almirante Marcos Sampaio Olsen; do Exército, general Júlio Cesar de Arruda; e da Aeronáutica, brigadeiro Marcelo Kanitz Damasceno mantiveram contato com o ministro ao longo da tarde, enquanto os atos terroristas na Praça dos Três Poderes ainda não tinham sido contidos. Os militares decidiram não fazer comentários públicos por entenderem que a situação era de responsabilidade das forças de segurança do Distrito Federal e não envolviam as Forças Armadas.

Pela manhã, José Múcio Monteiro foi ao acampamento golpista instalado há mais de dois meses na frente do Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano. Ele passou de carro, com os vidros fechados, para ver de perto a situação do movimento antidemocrático que pede intervenção militar e destituição do governo de Luiz Inácio Lula da Silva. A alguns veículos de imprensa, o ministro comentou, no início da tarde, que a situação estava "calma". Depois dos ataques, ele se encontrou com o colega da Justiça, Flávio Dino, para uma reunião de avaliação. A reportagem tentou contato com José Múcio Monteiro e sua assessoria, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

Em uma das Forças, segundo fonte ouvida pela reportagem, o comandante mandou mensagens para altos oficiais de sua equipe com o objetivo de angariar informações sobre o levante e a situação dos prédios militares na Esplanada dos Ministérios, e foi informado de que as sedes dos comandos da Marinha e da Aeronáutica não foram alvo dos radicais. No Exército, nenhuma informação sobre o acampamento golpista, de onde saíram os manifestantes em direção à Esplanada dos Ministérios. Fonte ouvida pela reportagem estranhou o fato de o grupo de radicais ter caminhado do QG do Exército até a Praça dos Três Poderes sem nenhum controle das forças policiais do DF. Toda a movimentação foi registrada pelos veículos de imprensa e pelas redes sociais.

Jornalistas são agredidos durante atos criminosos

Pelo menos 10 profissionais de diferentes veículos de imprensa foram agredidos por extremistas que realizaram atos antidemocráticos na Praça dos Três Poderes, em Brasília, ontem. Os relatos, colhidos pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal, envolvem roubos e danos a equipamentos, além de agressões físicas e verbais por parte dos vândalos.

Um repórter do jornal *O Tempo* foi agredido por criminosos que chegaram a apontar uma arma de fogo para ele, no Congresso Nacional. Outro repórter, da Band TV, teve o celular destruído enquanto filmava o ato, mas não chegou a ser agredido. Uma repórter da Rádio Jovem Pan foi xingada e seguida enquanto deixava a Esplanada dos Ministérios. Um homem tentou abrir a porta do carro da jornalista e apontou uma arma para ela.

Uma repórter fotográfica do site *Metrópoles* foi derrubada e espancada por 10 homens. Ela teve o equipamento danificado. "Eu tentei sair um pouco, e aí foi a hora em que vieram ao meu redor, fizeram um cercadinho. Eu, instintivamente, me agachei no chão e alguém me deu um murro na barriga, tiraram minha máquina do pescoço", relatou em vídeo ao Metrópoles.

Um repórter da *Agência France Presse (AFP)* teve o equipamento roubado e foi agredido. O mesmo ocorreu com um repórter fotográfico da *Agência Reuters*. Um repórter da *Agência Brasil* teve o crachá puxado pelas costas, enquanto registrava a destruição. Ele ficou com escoriações no pescoço.

Uma jornalista e veterana analista política que costuma colaborar para o portal *Brasil 247* foi ameaçada pelos extremistas e teve de apagar os registros feitos no celular. E a reportagem do jornal *O Globo* testemunhou uma repórter da revista *New Yorker* ser agredida com chutes e derrubada no chão por um grupo de terroristas. Seus equipamentos foram tomados. Além da agressão física, a profissional foi hostilizada com gritos de "filha da puta" e "vagabunda". O repórter de *O Globo* recorreu aos seguranças do Ministério da Defesa, que ajudaram a jornalista.

Um fotógrafo da *Folha de S.Paulo*, também foi vítima da violência nas manifestações. O colaborador foi cercado e agredido por terroristas, que roubaram seu equipamento. À *Folha*, ele relatou que, enquanto era agredido, teve os equipamentos roubados — uma câmera Canon DX e uma lente. **(TM)**

EXPEDIENTE
Diretora de Redação: Ana Dubeux **Editores:** Ana Sá, Carlos Alexandre de Souza, José Carlos Vieira, Mariana Niederauer e Marcelo Agner **Subeditores:** Andreia Castro, Fabio Grechi, Odail Figueiredo, Rodrigo Craveiro e Vinicius Doria
Participaram da cobertura: Aline Brito, Darcianne Diogo, Debora Oliveira, Denise Rothenburg, Fernanda Strickland, Francisco Artur, Ingrid Soares, Isabela Berrogain, Luana Patriolino Michelle Portela, Pedro Grigori, Rosana Hessel, Samanta Sallum, Taisa Medeiros, Victor Correia e Vinicius Nader **Diagramação:** Amarildo de Castro, Arthur Ferro, Guilherme Dias **Fotografia:** Ed Alves **Revisão:** Louis Filip Maia Lins **Colaborou:** Michel Medeiros

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Joe Biden classifica incidente em Brasília como "ultrajante" e anuncia apoio total a Lula. Comunidade internacional condena com veemência a barbárie. Analistas políticos dos EUA traçam paralelos com a invasão ao Congresso norte-americano

Mundo repudia o "Capitólio tupiniquim"

» RODRIGO CRAVEIRO

Ed Alves/CB/D.A Press



Polícia de choque dispara bombas de gás lacrimogêneo contra terroristas que vandalizaram o Congresso Nacional: cenas de caos no coração do poder

Ultrajante. Em visita a El Paso, na fronteira com o México, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, usou esse termo ao citar os atentados terroristas de ontem, em Brasília. A invasão ao Congresso Nacional, ao Supremo Tribunal Federal e ao Palácio do Planalto estarreceu os norte-americanos e o mundo, 732 dias depois de simpatizantes do republicano Donald Trump atacarem o Capitólio, em Washington, deixando cinco mortos. "Condeno o ataque à democracia e à transferência de poder no Brasil. As instituições democráticas no Brasil têm nosso total apoio e a vontade do povo brasileiro não deve ser minada. Estou ansioso para continuar a trabalhar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva", escreveu Biden, pouco depois das 20h de ontem.

Mais cedo, o secretário de Estado norte-americano, Antony Blinken, também alertou que "usar a violência para atacar instituições democráticas é algo sempre inaceitável". A deputada democrata Alexandra Ocasio-Cortez prestou solidariedade às autoridades brasileiras e instou o governo Biden a parar de "conceder refúgio" ao ex-presidente Jair Bolsonaro na Flórida. A comunidade internacional reagiu, de forma imediata e consoante, às cenas de barbárie em Brasília. Líderes de vários países reprovaram, nos mais fortes termos, os atentados. A pedido do **Correio**, analistas políticos dos Estados Unidos traçaram uma comparação entre os episódios de ontem em Brasília e a invasão ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021.

Semelhanças

Professor do Departamento de História da Universidade de Denver (Colorado), o brasileiro Rafael R. Ioris vê um paralelo muito forte entre os atentados terroristas de ontem, em Brasília, e o ataque ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. "Há semelhanças, tanto do ponto de vista empírico, com a invasão das forças da extrema-direita brasileira e norte-americana às instituições democráticas. Esses atores tiveram grande cooperação nos últimos tempos, partindo de uma mesma cartilha. A proximidade dos ex-presidentes Jair Bolsonaro e Donald Trump é explicitamente a demonstração da partilha de uma agenda neofascista", explicou.

No entanto, Ioris também aponta diferenças interessantes entre os dois ataques. "O que houve nos EUA foi um presidente que não queria sair do poder e que ainda controlava as forças nacionais. A polícia do Distrito de Colúmbia tentou reprimir os manifestantes, mas foi subjugada por eles. No caso do Brasil, é o contrário. Lula está no poder e, claro, parece que houve conivência da Polícia Militar do Distrito Federal. Mesmo omissão ou concordância. Mas, neste caso, o governo federal está nas mãos de progressistas e a neodireita se recusa a reconhecer essa vitória", acrescentou.

Ioris considerou que os atentados terroristas de ontem são "gravíssimos" para a imagem do Brasil no exterior. "A crise da democracia ocorrida nos últimos anos no país tem sido um assunto de grande relevância internacional. Lideranças formais e políticas, e líderes de governos, assim como organizações democráticas progressistas do mundo inteiro, têm acompanhado esse processo de destruição da democracia brasileira. A última eleição foi de muito interesse para a opinião pública internacional. Havia um grande entusiasmo de que, com a volta do presidente Lula, veríamos a possibilidade de reconstrução das instituições democráticas", explicou.

O historiador político James Naylor Green, professor da Brown University (em Rhode Island) e co-coordenador nacional da Rede dos Estados Unidos pela Democracia no Brasil, concorda que "o ataque aos Três Poderes em Brasília lembra muito a invasão ao Capitólio". "No Brasil, a extrema-direita faz a mesma coisa que a ultradireita norte-americana: recusa-se a reconhecer o processo democrático e comete atos de violência inaceitáveis", disse à reportagem.

Green aposta que a invasão ao Congresso Nacional, ao STF e ao Planalto enfraquecerá o bolsonarismo. "Os atos antidemocráticos mereceram repúdio nacional e internacional. A base de Bolsonaro no Congresso estará em uma situação muito complexa, caso os legisladores não denunciem totalmente os simpatizantes do ex-presidente. O próprio Bolsonaro terá que denunciar o que aconteceu e se distanciar desses atos", comentou. Ele não descarta uma investigação muito mais profunda da Polícia Federal, um sinal de que tais crimes não serão tolerados. "Foi uma invasão horrível."

Manual

Para o também brasilianista Kenneth R. Maxwell — professor aposentado da Universidade de Harvard e fundador do Programa de Estudos sobre o Brasil —, o que se viu ontem em Brasília foi um "atentado ultrajante à democracia brasileira". "Ela veio pouco depois do segundo aniversário da invasão ao Capitólio por baderneiros pró-Trump e seguiu o mesmo manual. Assim como em Washington, a polícia em Brasília esteve praticamente ausente e os poucos agentes ficaram sobrecarregados. O vandalismo no Congresso brasileiro é estranhamente parecido com o ocorrido na capital dos EUA", admitiu.

Maxwell apontou outra coincidência: a negação de uma vitória eleitoral. "Não por acaso, Bolsonaro se instalou na Flórida. Isso é um grave choque para o sistema democrático e demonstra quão difíceis serão os primeiros meses de governo Lula."

Professor de direito e de ciência política da Universidade de Yale (em New Haven, Connecticut), Bruce Ackerman lembrou que Blinken condenou os ataques em Brasília. "Como consequência, Jair Bolsonaro não deveria ter a permissão de sair dos EUA e retornar ao Brasil, a fim de inflamar ainda mais esse violento atentado à democracia", afirmou, por e-mail. Ele defende que Lula solicite a detenção e a deportação do ex-presidente, para que um processo judicial investigue a cumplicidade de Bolsonaro nas agressões às "bases da democracia".

Sean T. Mitchell, professor de antropologia e diretor do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Paz e Conflito na Universidade Rutgers (em Newark), assegura que há "clara coordenação" entre a extrema-direita dos EUA e a do Brasil. "Não sabemos como a insurgência foi planejada, mas não seria surpresa vermos figuras próximas a Steve Bannon (ex-estrategista de Trump) envolvidas. Sabemos que Anderson Torres (secretário de Segurança do DF, exonerado ontem) viajou para Orlando. Também que Eduardo Bolsonaro foi a Washington, em 5 de janeiro de 2021." Segundo ele, os ultradireitistas do Brasil e dos EUA são parte de uma rede internacional que coordena estratégias transfronteiriças.

Indignação global

Fotos: AFP



"Condeno o assalto às instituições democráticas do Brasil ocorrido. A vontade do povo brasileiro e as instituições democráticas devem ser respeitadas. Tenho plena confiança que assim será. O Brasil é um grande país democrático."
António Guterres, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU)



"A vontade do povo brasileiro e as instituições democráticas devem ser respeitadas! O presidente Lula pode contar com o apoio incondicional da França."
Emmanuel Macron, presidente da França



"Minha absoluta condenação ao ataque a instituições democráticas no Brasil. Total apoio ao presidente Lula, democraticamente eleito por milhões de brasileiros por meio de eleições justas e livres."
Charles Michel, presidente do Conselho Europeu, órgão que define as prioridades políticas da União Europeia



"Meu apoio incondicional e do povo argentino a Lula diante desse tentativa de golpe. (...) Estamos juntos ao povo brasileiro para defender a democracia e não permitir, nunca mais, o regresso dos fantasmas golpistas promovidos pela direita."
Alberto Fernández, presidente da Argentina



"Condenamos o ataque às instituições em Brasília, uma ação repudiável e um atentado direto à democracia. Essas ações são indesculpáveis e de natureza fascista."
Luis Almagro, secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA)



"Ataque impressionante aos Três Poderes do Estado brasileiro por parte de bolsonaristas. O governo do Brasil conta com todo nosso respaldo frente a esse covarde e vil ataque à democracia."
Gabriel Boric, presidente do Chile



"O fascismo decidiu dar um golpe. As direitas não têm conseguido manter o pacto de não violência. É hora urgente da unidade da OEA, se quiser continuar viva como instituição, e da aplicação da Carta Democrática."
Gustavo Petro, presidente da Colômbia



"Reprovável e antidemocrática a tentativa golpista dos conservadores do Brasil, incitados pela cúpula do poder oligárquico, de seus porta-vozes e fanáticos. Lula não está sozinho. Tem o apoio das forças progressistas de seu país, do México, do continente americano e do mundo."
Andrés Manuel López Obrador, presidente do México

Eu acho...



Fotos: Arquivo pessoal

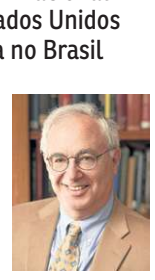
"O que ocorreu hoje (ontem) é de uma gravidade imensa para o Brasil e para a imagem do país no mundo. Várias vozes, como a União Europeia, Organização dos Estados Americanos (OEA) e forças políticas no Congresso dos Estados Unidos, se pronunciaram em defesa das instituições brasileiras e em repúdio aos ataques."

Rafael R. Ioris, professor do Departamento de História da Universidade de Denver (Colorado)



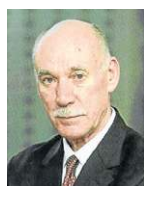
"Foi um grande erro. A culpa é de Bolsonaro por não ter desmobilizado, desde o primeiro dia, os atos em frente aos quartéis do Brasil. Se a ultradireita dos EUA está envolvida, não temos essa informação. Mas, com certeza, a extrema-direita brasileira está copiando o que aconteceu no Capitólio e talvez esteja em contato direto com a ultradireita americana."

James Naylor Green, historiador político da Brown University (em Rhode Island) e co-coordenador nacional da Rede dos Estados Unidos pela Democracia no Brasil



"O governo Biden tem a autoridade legal para agir imediatamente em relação à presença de Bolsonaro em solo norte-americano, sem a necessidade de legislação do Congresso. Dado o trágico paralelo com a invasão extremista do Capitólio, não pode haver dúvida de que o presidente legalmente eleito dos EUA estará ao lado do presidente legalmente eleito do Brasil nesse momento de crise."

Bruce Ackerman, professor de direito e de ciência política da Universidade de Yale (em New Haven, Connecticut)



"Os ataques ao Capitólio, nos EUA, e aos Três Poderes, em Brasília, seguiram mesma motivação e mesmo comportamento. Há muito tempo existe forte conexão entre a extrema-direita dos EUA e do Brasil, e entre pentecostais. Steve Bannon (ex-estrategista de Trump) e os filhos de Bolsonaro são aliados próximos há muito tempo. Assim como Trump e Bolsonaro."

Kenneth R. Maxwell, professor aposentado da Universidade de Harvard e fundador do Programa de Estudos sobre o Brasil

Bolsas
Na sexta-feira
1,23% São Paulo
2,13% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
104.166 — 108.964
3/1 4/1 5/1 6/1

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,236
(- 2,16%)

Últimos	
2/janeiro	5,359
3/janeiro	5,422
4/janeiro	5,452
5/janeiro	5,352

Salário mínimo
R$ 1.302

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,575

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2022	-0,68
Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41



Tensão deve afetar Bolsa

Atos de extremistas criam clima de nervosismo, avaliam analistas, e podem afastar investidores estrangeiros do país

» ROSANA HESSEL

Após os ataques terroristas de apoiadores do presidente do Jair Bolsonaro (PL) às sedes dos Três Poderes, ontem, em Brasília, a expectativa de analistas é de que os agentes financeiros passem a operar no mercado mais nervosos do que nos últimos dias. Uma fuga de investidores estrangeiros não está descartada, inclusive, após a versão tupiniquim da invasão do Capitólio, nos Estados Unidos, em 6 de janeiro de 2021.

A expectativa de analistas é de queda na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), não apenas hoje, mas ao longo da semana, com muita oscilação ao longo do ano, pois os extremistas mostraram que, para fazer oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), estão dispostos a tudo, inclusive deixar um rastro de destruição, como o de ontem, no ataque aos prédios públicos.

O economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, acredita que a Bolsa pode abrir a semana com novas quedas, mas acrescentou que o que aconteceu pode fortalecer a relação entre os Três Poderes, pois todos foram atacados e precisam dar uma resposta à altura. "Num primeiro momento, a reação do mercado financeiro deverá ser negativa. Mas tenho a impressão de que, se o governo conseguir reagir de forma adequada, a tendência pode até ser positiva", afirmou. "Vamos ter que esperar os próximos dias para ver como é que vai ser a reação das instituições e a interlocução entre os Três Poderes. Acho que, na verdade, a união entre eles se fortalece", afirmou.

Na avaliação de Vale, "é preciso colocar processos em cima de um monte de gente para evitar que isso aconteça de novo". Para ele, as invasões de ontem foram um tiro no pé, "ou uma metralhadora no pé" dos bolsonaristas radicais. "Isso pode enfraquecer o bolsonarismo e toda essa estrutura radical que está atuando no país", destacou o economista.

Miguel Schincariol/AFP



Painel de cotações da B3: resposta dos Três Poderes será decisiva

Para Gustavo Cruz, estrategista da RB Investimentos, a repercussão será negativa entre os investidores estrangeiros. "Eu tomo como parâmetro as eleições do ano passado. Do primeiro para o segundo turno, houve um movimento de aversão a risco dos investidores estrangeiros. Quando não aconteceram protestos, e as eleições foram tranquilas, sem manifestações e sem violência, houve uma onda de compra da Bolsa brasileira. Entendo que, agora, vai haver movimento inverso, porque essa preocupação se concretizou e, portanto, haverá, sim, um fluxo negativo, com a saída de investidores do Brasil", alertou.

Cruz lembrou que o cenário do novo governo Lula será diferente daquele dos dois primeiros mandatos. "O PT, nos dois governos de Lula e no primeiro de Dilma Rousseff, teve uma oposição bem silenciosa e tranquila do PSDB. Agora, haverá uma oposição barulhenta com a população cobrando qualquer proposta não cumprida", acrescentou. De acordo com Cruz, o movimento da Bolsa nesta semana será negativo. "Existe o temor desse tipo de evento que aconteceu em Brasília", disse.

O consultor André Perfeito, ex-economista-chefe da Necton Investimentos, destacou que os ataques de ontem foram reflexo de uma crise institucional que está se instalando e deve impactar negativamente o preço dos ativos financeiros devido ao aumento da percepção de risco e de incertezas.

"A questão é simples. As autoridades policiais e militares além do governador do DF não cumpriram as determinações do ministro da Justiça, que havia chamado a Força Nacional para garantir a ordem. Essa manifestação era 'bola cantada' e, nesse sentido, parece a quem observa o caos em Brasília que houve insubordinação", disse. Ele lembrou que há relatos de que as manifestações não acabaram e informações de obstrução de vias públicas em outras cidades do país. "A questão é de autoridade. Ou bem se restabelece a ordem, ou bem se desorganiza a hierarquia. O silêncio dos militares não passa sem ser notado e, se não se posicionarem, uma espada ficará sobre a cabeça do presidente e ele não pode tolerar isso", acrescentou. "Provavelmente a situação será superada, mas serão dias tensos nos mercados e no país.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

> *O Estatuto Social da Eletrobras prevê que, se o governo quiser recomprar ações para reestatizar a empresa, será obrigado a pagar o triplo da maior cotação dos papéis nos últimos dois anos*

Nos investimentos, foco no longo prazo é a estratégia vencedora

Não existe fórmula infalível no mundo dos investimentos, mas ter foco no longo prazo é uma estratégia que costuma ser bem-sucedida. Os acionistas da Meta, ex-Facebook, lamentaram a queda de 65% da cotação das ações da empresa em 2022. Sem dúvida, trata-se de desempenho desastroso. Nos últimos 10 anos, contudo, os papéis da gigante de Mark Zuckerberg tiveram valorização de 346%. Fenômeno parecido ocorreu com a Amazon. Em 2022, suas ações caíram 50%. Na década, avançaram 574%.

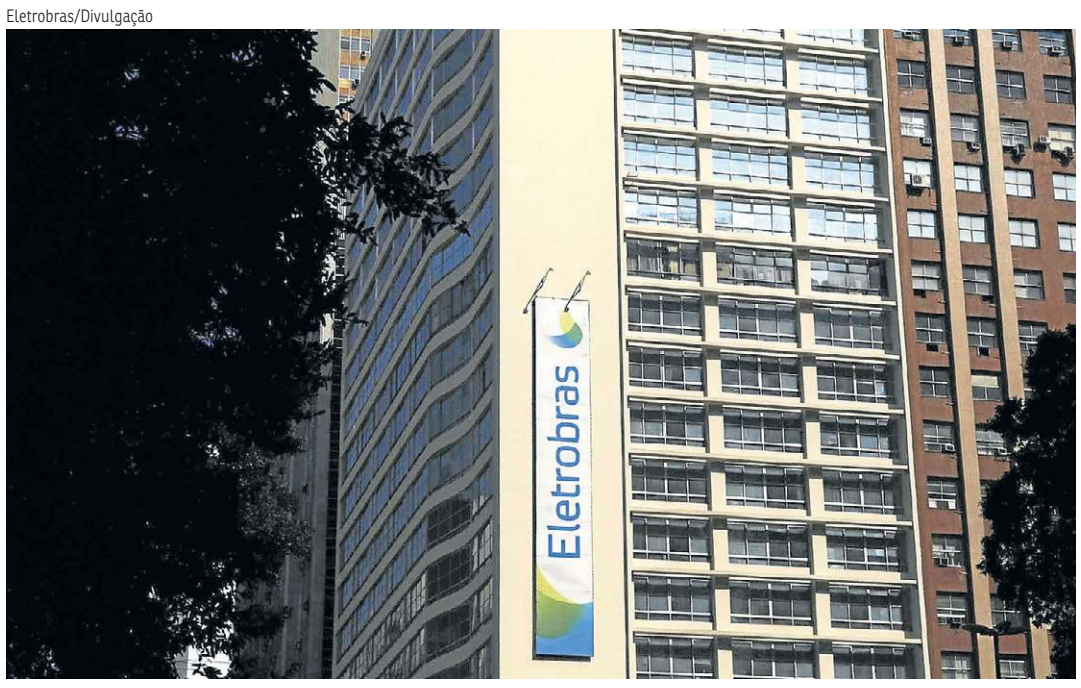
Produção de ônibus acelera em 2022

Enquanto o mercado de automóveis segue com o freio de mão puxado, a produção de ônibus no Brasil teve um 2022 para comemorar. De acordo com dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o setor produziu 31,7 mil unidades no ano passado, o que representou um avanço robusto de 67,7% sobre 2021. Além do aumento do consumo interno motivado pelo boom das viagens rodoviárias, as exportações também contribuíram para o resultado, com alta anual de 23,1%.

Com crise global, fusões e aquisições diminuem

A desaceleração da economia global afetou o mercado de fusões e aquisições. De acordo com levantamento realizado pela empresa de dados financeiros Refinitiv, as transações globais somaram US$ 3,61 trilhões em 2022, o que significou uma queda de 37% em relação a 2021. Foi o maior recuo em termos percentuais desde 2001. Na América Latina, as operações totalizaram US$ 86 bilhões, ou um recuo de 35%. Para especialistas, a tendência é de que as fusões e aquisições aumentem em 2023.

Eletrobras/Divulgação



Por que a Eletrobras não será reestatizada

Os discursos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva contra a agenda de privatização trouxeram de volta os debates sobre a reestatização da Eletrobras, a maior geradora de energia elétrica da América Latina. Afinal, qual é a chance de a companhia retomar para a mão pesada da administração pública? A possibilidade é mínima. O Estatuto Social da Eletrobras prevê que, se o governo quiser recomprar ações para reestatizar a empresa, será obrigado a pagar o triplo da maior cotação dos papéis nos últimos dois anos. Como se sabe, o Estado vive situação de penúria — não há, portanto, recursos disponíveis para isso. Um debate que deverá esquentar nas próximas semanas envolve a privatização do Porto de Santos, também o maior da América Latina. Lula não quer dar sequência ao processo iniciado na gestão de Jair Bolsonaro, mas o novo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, pretende levar a iniciativa adiante.

Para o país crescer, é preciso retomar investimentos, investimento público direto, mas também dar celeridade a projetos de concessão, licenciamentos e outorgas que possam ser tocados pela iniciativa privada"

Rui Costa, *ministro da Casa Civil*

RAPIDINHAS

» **Os carros elétricos avançam em marcha lenta. Um relatório do banco americano Citibank constatou que os elétricos e híbridos responderam por 14,6% do mercado automotivo global em 2022. Em 2023, a fatia chegará a 20%. Esperava-se que os elétricos representassem mais da metade das vendas até 2025. A marca dificilmente será alcançada.**

» A importação de máquinas e equipamentos está em alta no Brasil. De janeiro a outubro de 2022, os negócios totalizaram US$ 20,4 bilhões, o que equivale a um crescimento de 13% sobre idêntico período do ano passado. Os dados são da Associação Brasileira dos Importadores de Máquinas e Equipamentos Industriais (Abimei).

» **O Mercado Livre divulgou seu tradicional relatório sobre os produtos mais vendidos pela plataforma no Brasil. No ano passado, a campeã de encomendas foi a "creatina", suplemento usado por praticantes de musculação. Depois vieram refletores de LED e leite condensado. Ou seja, os brasileiros se preocupam com a boa forma, mas não dispensam doces.**

» Os preços dos aluguéis residenciais estão em queda. Em dezembro, eles recuaram 1,19%, sendo que em novembro já haviam caído 0,36%. No acumulado de 2022, contudo, os valores subiram 8,25%. Os novos dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

62
milhões de hectares
é a área agrícola do Brasil, número três vezes maior do que há quatro décadas. O dado é do MapBiomas

Jim Watson/AFP

EUA-MÉXICO

Imigração e drogas pautam visita de Biden

Em viagem inédita à fronteira sul, presidente norte-americano busca preparar terreno para aliviar a crise provocada pela entrada de estrangeiros ilegais e combater o tráfico. Hoje, ele debaterá os temas com o mexicano Andrés Manuel López Obrador



Biden conversa com guardas da Patrulha da Fronteira dos EUA enquanto caminha diante da cerca que separa os dois países, em El Paso, no Texas

Jim Watson/AFP

A primeira visita desde que assumiu o cargo, em janeiro de 2021, teve peso simbólico e ocorreu três dias depois de o governo dos Estados Unidos anunciar uma proposta para aliviar a crise migratória — seu calcanhar de Aquiles — e conter as consequências do tráfico de drogas no país. O presidente norte-americano, Joe Biden, viajou à fronteira sul com o México e inspecionou um ponto de acesso em El Paso, no Texas. Ele se reuniu com funcionários da alfândega e da imigração no posto de controle da Ponte das Américas, um complexo de prédios de inspeções e cercas que separam as duas nações.

Os agentes e oficiais, incluindo especialistas com cães farejadores, deram a Biden uma demonstração de técnicas para revistar veículos que passam pela fronteira. De acordo com o secretário de Segurança Nacional, Alejandro Mayorkas, o presidente viu "em primeira mão... o incrível trabalho do Escritório de Alfândegas e Proteção Fronteiriça dos Estados Unidos".



O líder democrata inspeciona centro de apoio a imigrantes

Biden também visitou um centro de serviço de apoio aos imigrantes, onde se reuniu com grupos religiosos e humanitários, que ajudam "migrantes que fogem da opressão e do colapso econômico" em seus respectivos países, acrescentou Mayorkas.

Cerca de 2,3 milhões de prisões e expulsões de migrantes sem documentos no ano fiscal de 2022; 108 mil mortes por overdose de drogas em 2021: migração e narcotráfico estarão no centro do encontro entre Biden e o homólogo mexicano, o esquerdista Andrés Manuel López Obrador, hoje, na Cidade do México. Amanhã, os líderes realizarão a Cúpula dos Líderes da América do Norte juntamente com o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau.

"O México é particularmente relevante quando se trata de lidar com ambos os graves problemas, que se tornaram vulnerabilidades políticas para Biden", disse à agência France-Presse Michael Shifter, presidente do think tank Diálogo Interamericano.

Programa migratório

Antes de viajar para El Paso, Biden anunciou um programa migratório limitado a quatro países: Cuba, Haiti, Nicarágua e Venezuela, mergulhados em profunda crise, embora o fluxo incessante afete várias nações. A entrada mensal de até 30 mil pessoas será permitida por dois anos. A medida será dificilmente um paliativo, reconhece Biden, que culpa os republicanos por bloquearem um plano mais ambicioso.

No entanto, sem um plano robusto para os refugiados, "essas novas medidas apenas colocarão os requerentes de asilo em situações perigosas", alertou a organização não governamental Comitê Internacional de Resgate.

Fentanil

O encontro bilateral entre Biden e López Obrador também será marcado pela tragédia do fentanil, uma droga sintética 50 vezes mais potente que a heroína, cuja produção e tráfico são controlados por cartéis mexicanos com componentes químicos da China, segundo a DEA, a agência antidrogas dos EUA. Quase dois terços das 108 mil mortes por overdose nos EUA em 2021 envolveram opioides sintéticos. A quantidade de fentanil apreendida somente em 2022 seria mais do que suficiente para matar toda a população dos Estados Unidos, de acordo com a agência. Por isso, Biden busca "ampliar o intercâmbio de informações" com o México e "fortalecer a prevenção", afirmou o chefe da diplomacia dos EUA para a América Latina, Brian Nichols.

COVID-19

China reabre fronteiras e encerra isolamento

Em uma medida que simboliza quase três anos de autoisolamento contra a covid-19, a China suspendeu as quarentenas obrigatórias para viajantes internacionais que chegam ao seu território. No mês passado, Pequim começou a relaxar as restrições da estratégia covid zero baseada em confinamentos, testes em massa e quarentenas, que conteve o vírus, mas desacelerou a economia e provocou protestos.

Ontem, os viajantes ficaram aliviados por não terem de cumprir as quarentenas obrigatórias. No Aeroporto Internacional de Shanghai Pudong, uma mulher chamada Pang disse à agência France-Presse que estava muito animada com a mudança. "É um passo necessário, eu acho. A covid está normalizada agora e depois desses obstáculos, tudo será fácil", afirmou.

Desde março de 2020, as pessoas que entravam no gigante asiático tinham que se isolar em instalações do governo, inicialmente por um período de três semanas, reduzido para cinco dias em novembro. Após o anúncio do fim dessa medida, os chineses correram para comprar passagens para o exterior. O esperado retorno de visitantes levou muitos países a impor testes obrigatórios de covid-19 para procedentes da China, que enfrenta seu pior surto. A situação deve piorar com a celebração do Ano-Novo Chinês, no fim do mês, que levará milhões de moradores das cidades para áreas rurais, onde devem visitar parentes muitas vezes idosos.

"Inaceitáveis"

A China considerou "inaceitáveis" as restrições impostas pelos Estados Unidos, Japão ou países da União Europeia (UE). No entanto, exige testes de covid aos passageiros que chegam e continua a bloquear muitos turistas e estudantes internacionais. As autoridades também tentaram abafar as críticas ao levantamento da estratégia covid zero. A rede Weibo, semelhante ao Twitter, afirmou que recentemente baniu 1.120 contas por "ofensas contra especialistas e acadêmicos".

No aeroporto de Pequim, as barreiras que costumavam separar as chegadas internacionais e domésticas foram retiradas, assim como as equipes médicas em trajes especiais. No saguão, uma mulher esperava por uma amiga que estuda em Hong Kong. "É fantástico, não nos vemos há tanto tempo... Há um ano", desabafou Wu, de 20 anos, à AFP. Em Xangai, um homem chamado Yang chegou desavisado dos Estados Unidos. "Eu não tinha ideia sobre as novas regras", disse à mesma agência.

Hector Retamal/AFP



Passageiro recebe abraço na área de desembarque do aeroporto de Xangai: fim da quarentena

"Eu teria me considerado extremamente sortudo se tivesse que me isolar por dois dias, mas acontece que não preciso de quarentena ou papelada. Simplesmente desembarcamos, como no passado", explicou. "Estou muito feliz por não ter que ficar em quarentena. Quem quer ficar em quarentena? Ninguém", comentou outra mulher que não quis se identificar.

O fim da quarentena obrigatória para viajantes internacionais ocorreu um dia depois de Alemanha, Bélgica e Luxemburgo "desaconselharem" viagens não essenciais à China. "Atualmente, estamos desaconselhando viagens não essenciais para a China. O motivo é o pico de infecções por covid e o sistema de saúde sobrecarregado", informou o centro de reação rápida do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha no Twitter.

VISÃO DO CORREIO

Repúdio ao terrorismo

Inaceitável. Não há outro termo para qualificar a ultrajante ação terrorista que aconteceu ontem na capital da República. Aproveitando-se da omissão criminosa na segurança do Distrito Federal, uma horda de arruaceiros destruiu as sedes dos Poderes da República. Os extremistas depredaram patrimônio público, afrontaram a democracia, achincalharam as instituições, puseram em xeque o Estado Democrático de Direito.

Sem qualquer respeito aos símbolos nacionais, à lei e às noções elementares de civilidade, os terroristas disfarçados de patriotas quebraram vidros, móveis, equipamentos, obras de arte. Destruíram tudo o que viam pela frente nos três prédios monumentais que formam a Praça dos Três Poderes. No Congresso Nacional, primeiro alvo da sanha bolsonarista, invadiram o plenário do Senado Federal. Em seguida, dirigiram-se ao Palácio do Planalto, onde, mais uma vez, protagonizaram cenas de selvageria. Por fim, avançaram sobre o Supremo Tribunal Federal. Atracaram-se à estátua da Justiça, obra icônica de Alfredo Ceschiatti, para encobri-la de ódio e vergonha. Em seguida, irromperam no prédio da Suprema Corte. Arrancaram o brasão da República Federativa do Brasil. Destruíram o plenário onde os 11 ministros cumprem o juramento de defender a Lei Maior do país, a Constituição Federal.

Foram cenas deploráveis, lamentáveis, criminosas. Não há um resquício sequer de liberdade de expressão, de manifestação democrática, de patriotismo. O que se viu na capital da República é um grave atentado à soberania nacional. Não se pode aceitar, ainda, o argumento vil de que são manifestações espontâneas. Está evidente que Brasília foi, mais uma vez, vilipendiada por um movimento pernicioso, tramado e financiado por pessoas com poder econômico.

Mais grave ainda, os arruaceiros de plantão tiveram generoso e condescendente tratamento de autoridades. A começar, pela Secretaria de Segurança do Distrito Federal. Desde 12 de dezembro, quando centenas de criminosos atacaram a sede da Polícia Federal e incendiaram ônibus e veículos, estava evidente que o governo local tinha de tomar medidas severas para garantir a integridade física dos brasilienses e a ordem no Distrito Federal. Os atos mostraram, de maneira eloquente, o despreparo e a leniência das autoridades de Segurança do governo de Ibaneis Rocha com os extremistas. Em reação, o ministro Alexandre de Moraes determinou o afastamento do governador. O pedido de desculpas feito pelo chefe do Buriti não foi suficiente para se redimir com a República. Demitir o secretário e ex-ministro bolsonarista Anderson Torres tampouco serviu para retirar do GDF a pecha de conivência com a escalada antidemocrática.

A responsabilidade pela baderna intolerável que grassa em Brasília não se limita ao governo local. É preciso que o Ministério da Defesa esclareça, de maneira incontestável, a participação das Forças Armadas nesse enredo. Afinal, os bandidos estão há meses acampados em uma área de Segurança Nacional, sob a responsabilidade do Exército. E tiveram tempo suficiente para urdir ações terroristas. No dia 24, um empresário foi preso porque pretendia explodir um caminhão de combustível no Aeroporto Internacional de Brasília. As investigações já demonstraram que ele tinha contato com os "patriotas" acampados no Quartel General do Exército.

A intervenção na Segurança Pública do DF foi a resposta imediata do governo federal à ação terrorista em Brasília. Esperam-se outras medidas institucionais. É preciso investigar e punir, de modo cabal e exemplar, todos os envolvidos nessa odiosa marcha contra a democracia. As punições não podem se limitar aos delinquentes que vandalizaram os Poderes da República. É imperioso investigar e punir aqueles que financiam esses atos criminosos. É preciso mostrar, ainda, que aqueles que, de maneira explícita ou dissimulada, apoiam ações dessa natureza incorrem em crime.

Democracia é inegociável. A integridade de Brasília também. Não há nenhuma concessão a ser dada aos extremistas que cobriram de vergonha a República. Apenas cumpra-se a lei.



ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@cbnet.com.br

Deixemos de ser cafonas

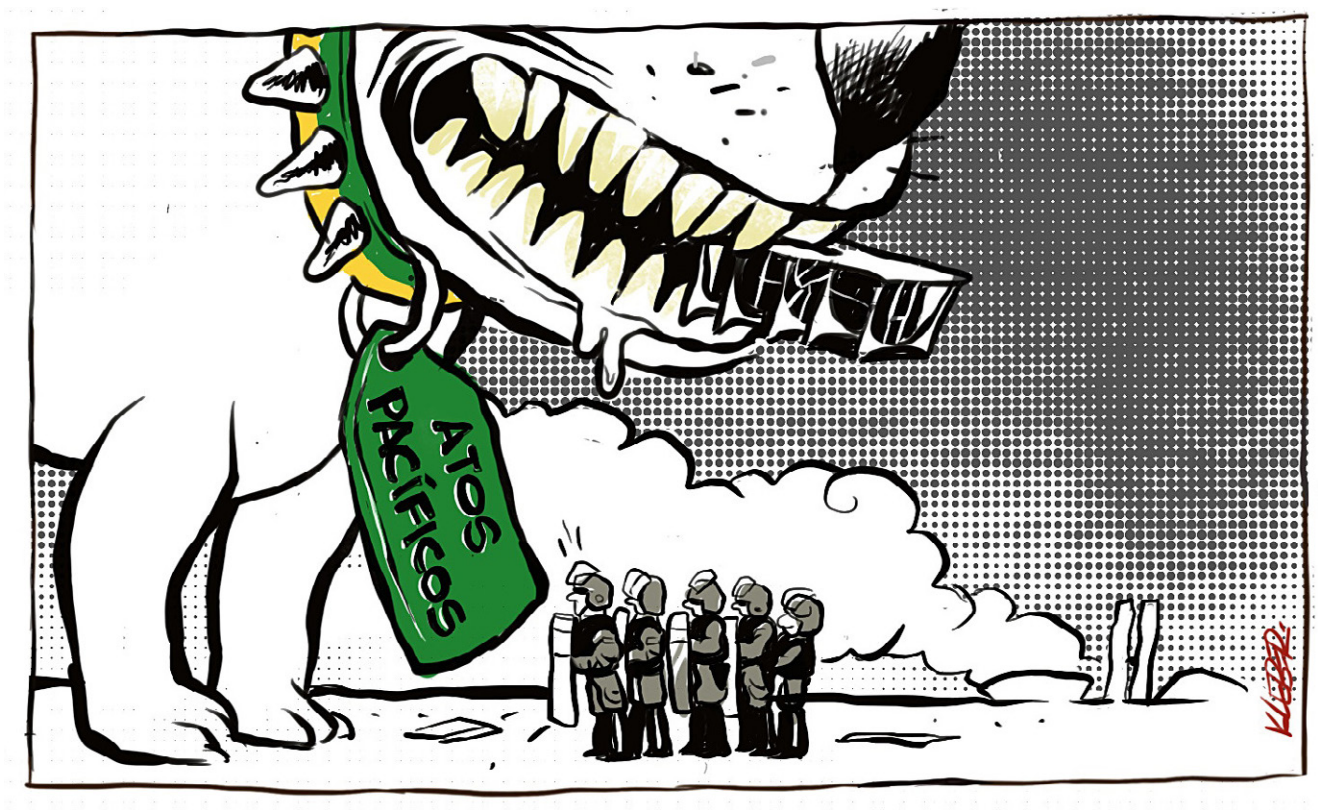
Há momentos em que nos sentimos cansados de ser negros. Não é a cor da pele que pesa, mas o estereótipo de que todos os pretos e pardos são ladrões, sobretudo quando entram numa loja de classe média. Semana passada, eu e meu marido entramos numa loja de confecções de um shopping, logo de cara, a funcionária da porta nos olhou de modo diferente. Nos primeiros passos, vimos um empregado nos seguir dentro da loja. Meu marido perdeu a paciência e, irritado, disse: "Pare de nos seguir. Não vou aceitar isso". No mesmo instante, o jovem pardo deu meia volta e retomou o seu lugar na portaria.

O episódio não foi o primeiro nem será o último que enfrentamos. Isso ocorre com muita frequência de forma desprezível. Ao olhar ao redor, não se vê nenhum empregado de lojas acompanhado os de pessoas brancas, mas percebemos que sobre nós, negros, há uma imensa lupa para averiguar como estamos agindo dentro estabelecimento. Que chatice! Tem gente que dirá que isso não é verdade e que nós, pretos, vivemos cismados e atribuímos tudo ao preconceito. Não é verdade. A diferença de tratamento é real, seja na forma de falar, de nos olhar e nos tratar. Se reagimos, somos taxados de "barraqueiros". Pior: há quem, rapidamente, diga que temos mania de atribuir tudo ao racismo. Se não é racismo, então, qual é a razão do tratamento diferenciado?

Hoje, com os avanços tecnológicos, câmeras de vigilância podem ser instaladas em todos os lugares. As equipes de vigilância sequer precisam ser ostensivas, para identificar comportamentos inadequados dentro das lojas. Mas o tratamento em relação aos pretos ainda segue primitivo, acintoso e violento. A falta de educação e civilidade revela que estamos nos séculos 16 e 17, quando os colonizadores tinham convicção de que os negros sequer tinham alma e, portanto, não eram seres humanos, apenas escravos.

Estamos muito atrasados. É preciso mudar o comportamento e a forma de tratar as pessoas, independentemente da sua origem étnica-racial. Em pleno século 21, com tantos avanços, ainda há indivíduos e empresas prisioneiras de atitudes tão atrasadas, desprovidas de valores civilizatórios. Elas necessitam de um upgrade para alcançar a modernidade e ingressar na contemporaneidade. Precisam de educação.

Comportamentos pautados no racismo, na homofobia, na misoginia, na aporofobia e em outras fobias voltadas aos seres humanos são démodés, cafonas. A realidade demográfica do país, com 56% de cidadãos pretos e pardos, impõe um basta a todas as formas de discriminação. Os negros são maioria da mão de obra que produz riqueza e potencializa o desenvolvimento econômico do país. Portanto, precisam ser respeitados. Passou da hora de reconhecer a importância dos afrodescendentes para uma transformação socioeconômica que ponha fim às desigualdades embrutecedoras que empurram o Brasil para ultrapassados períodos medievais na comparação com as nações civilizadas. Respeito e igualdade são exigências do momento e de todos os tempos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Barbárie 1

Inadmissíveis as cenas registradas neste domingo em Brasília. Não há outra saída, neste momento, a não ser prender e responsabilizar judicialmente os líderes deste tipo de movimento. E os líderes não estão nas ruas. Estão em gabinetes ou salas confortáveis. Urge providência, sob risco da democracia ruir no Brasil.

» **Daniel Souza**
Taguatinga

Barbárie 2

O Brasil vive seu momento mais dramático. Forças antidemocráticas investem pesadamente contra a democracia e querem tomar o poder. Como mostrar ao mundo que somos um país seguro para visitar ou investir? As imagens da invasão das sedes dos Três Poderes nos exibem ao mundo como uma República das Bananas. Punição aos terroristas e criminosos.

» **Joaquim Pinto**
Sobradinho

Barbárie 3

Se esperavam algo para acabar com as ridículas ocupações nas portas dos quartéis, chegou a hora. A invasão das sedes dos Três Poderes mostrou que não há pacifismo por parte dos manifestantes. Na verdade, nunca houve. Agora é hora de prender e processar os responsáveis. E isso é só o começo.

» **Vera Cruz**
Asa Norte

Barbárie 4

As sedes do Palácio do Planalto, do STF e do Congresso foram invadidas por vândalos. A destruição do patrimônio público foi enorme. Esse tipo de manifestação criminosa precisa ser punida com todo rigor da lei. Foram quebrados vidros, portas, mobílias e as sedes foram inundadas. O prejuízo é de todos os brasileiros, que pagarão pelos estragos causados por extremistas de direita. A imagem do Brasil fica arranhada perante o mundo, com cenas grotescas desses terroristas em ação. A incompetência das autoridades foi enorme, pois não perceberam a chegada de quatro mil pessoas em diversos ônibus, entrando na capital federal. Lamentável!

» **José Carlos Saraiva da Costa**
Belo Horizonte (MG)

Barbárie 5

Eu e milhões de brasileiros somos os verdadeiros patriotas. Sabe por quê? Porque estamos verdadeiramente tristes e com muita vergonha em nossos corações feridos por esses atos bárbaros cometido por terroristas ligados a Bolsonaro. Diante desse fatos vergonhosos, esperamos que as autoridades devidamente constituídas façam cumprir rigorosamente a lei com esses terroristas e também para o ex-presidente Bolsonaro, o ex-ministro Anderson Torres e o governador Ibaneis.

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A pergunta é: quem paga esses acampamentos, ninhos de terroristas?

Manoel Inácio — Jardim Botânico

Os Três Poderes invadidos! Nunca o Brasil viu isso. A barbárie não pode prevalecer sobre a lei.

Sandra Regina — Ceilândia

Brasília está sob intervenção. Que vergonha!

Paulo Narciso — Park Way

Apelo

Infelizmente, estamos vivendo uma onda de obscurantismo, que assombra o planeta, o filósofo e historiador israelense Yuval Noah Harari enfatiza: "A ciência está sob ataque". Entre os motivos que detectou para tal fenômeno, ele destaca o menosprezo às enormes conquistas científicas, responsáveis pelo próprio fato de milhares de pessoas estarem vivas hoje, e a ascensão de líderes populistas, que veem a ciência como ameaça "porque ela expõem verdades que vão contra seus comandos". Por isso, o historiador sublinhou, "devemos rejeitar com todas as nossas forças" que posturas políticas enganosas e utópicas, preconceitos de ordem religiosa, desrespeito à família e a moral, se sobreponham à razão, que norteia o conhecimento científico e a gestão proficiente. Sobretudo diante de governantes com passado político não muito límpido. Não é hora para politicagem, jogo de palavras, retaliações, mentiras ou confrontos com inimigos imaginários. Afinal de contas, o desafio que o Brasil se coloca é gigantesco. O Brasil precisa encontrar soluções rápidas, sem o viés da fama e glamour dos governantes. A população precisa de emprego, saúde, segurança, educação e bem-estar social. Para alcançar, será necessário uma poderosa combinação de gestão com eficácia, probidade, equilíbrio, liderança, união e agilidade. Só assim teremos um Brasil verdadeiramente verde-amarelo, como sempre almejamos!

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Lula e Congresso

Ano Novo, vida nova. Diálogo faz bem à saúde e ao espírito. Não tem credo, raça nem partidos. É preciso união de esforços entre todos os segmentos da sociedade, para colher benefícios para a população. Mãos à obra. Com competência, dedicação e patriotismo. Nesse sentido, Lula foi claro e veemente com ministros e líderes partidários aliados. Não quer confusão com o congresso. A ordem é conversar e tratar bem, senadores e deputados. Muitos adorarão os afagos. Ficarão mal acostumados. Outros farão beicinho e custarão a ceder aos carinhos palacianos. É do jogo e da essência humana. Atleta político calejado, exerce pela terceira vez a Presidência da República, Lula quer evitar antigos dissabores e crises envolvendo petistas dentro do congresso. Não perde de vista que o legislativo enfurecido e magoado, mandou para casa dois ex-presidentes, Collor e Dilma e por pouco não manda outro, Michel Temer. Além do próprio Lula, humilhado e preso em Curitiba.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *

SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade

A segunda posse

» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista (andregustavo10@terra.com.br)

A segunda posse de Luíz Inácio Lula da Silva ocorreu ontem. Mas, quem subiu a rampa do Palácio do Planalto foram os derrotados na eleição do ano passado, inconformados com a derrota, dispostos a qualquer aventura para reverter o resultado do pleito. Jair Bolsonaro continua na pitoresca cidade de Kissmee, na Flórida, nos Estados Unidos, junto aos parques temáticos, esperando que aconteça alguma coisa séria no Brasil. O exemplo de Donald Trump, que incentivou a invasão do Capitólio há dois anos, frutificou em toda a América Latina.

Os golpistas se revelaram. Deixaram a frente dos quartéis, decepcionados com a inação dos militares e decidiram assumir o poder do país à força. Na marra. A tiros. Naturalmente, nada foi espontâneo. Há sempre um centro organizador de todo o movimento, há fornecedores, mantenedores e difusores de ordens táticas. A Polícia Militar do Distrito Federal, a exemplo do ocorrido recentemente no centro de Brasília, demorou a chegar, custou a agir e foi condescendente. Um show de incompetência ou conivência.

O espetáculo foi dantesco e não será esquecido tão cedo. Foi mais sério do que o ocorrido em 2013, quando havia forte movimento contra a realização dos Jogos Olímpicos e da Copa do Mundo no Brasil. Naquela época, o governo Dilma Rousseff ficou sob séria pressão. Agora, o presidente Lula na primeira semana de existência de seu governo descobre que ele será obrigado a lidar com inimigos abertos, não apenas adversários políticos. A divisão ideológica do país atingiu níveis jamais antes experimentados. Situação alarmante. O objetivo era vandalizar monumentos públicos e provocar um golpe de estado.

A depredação do prédio do Supremo Tribunal Federal é indesculpável. A demolição do plenário do Senado Federal não é algo que possa ser esquecido tão cedo. A destruição do Palácio do Planalto, sede do governo federal, é episódio intolerável para a convivência democrática. Tratou-se de invasão dos bárbaros que se levantaram de algum pântano da sociedade brasileira decididos a tomar o poder de acordo com suas baixas expectativas. Quebraram tudo o que viram pela frente. Destruíram impressoras, computadores, obras de artes. Não pouparam nada.

É o retrato de uma tragédia, que começou como problema político anos atrás e evoluiu para essa onda de violência que é absolutamente estranha à história do Brasil. Nunca houve aqui grandes explosões de violência pública, no estilo do que já aconteceu em países vizinhos de língua espanhola. Os brasileiros se revelaram no dia de ontem. Não respeitaram limites, não se detiveram diante da lei, nem da autoridade. Ultrapassaram todos as fronteiras da convivência e se jogaram de corpo inteiro no protesto violento e irracional. Tentar tomar o poder pela força é absurdo, ilógico e desborda para o simples terrorismo. É um golpismo sem ideologia. A violência pela violência.

Muito ainda vai se escrever sobre este episódio dantesco. Vários chefes de estado se solidarizaram com o presidente Lula. O Secretário de Estado Anthony Blinken lamentou o incidente. O presidente Joe Biden chamou o episódio de ultrajante. Os políticos norte-americanos começaram a protestar contra a presença de Bolsonaro na Flórida, onde, aliás, também está o ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Anderson Torres, que foi Ministro da Justiça no governo anterior. Coincidência incrível.

Do ponto de vista da política local, a intervenção federal na segurança pública do Distrito Federal é um desastre de enormes proporções. O pedido público de desculpas do governador Ibaneis Rocha é insuficiente. Não resolve o problema e não alcança o âmago da questão. O governo não reagiu na medida da provocação. Foi omisso. As consequências serão sentidas ao longo dos próximos tempos. A convivência com o governo federal foi arranhada de maneira definitiva. Será muito difícil reparar a confiança. A provinciana política local ficará marcada pela incompetência e a inapetência na solução das sérias questões nacionais. As muitas prisões realizadas não reduziram o desgaste.

O dia 8 de janeiro de 2023 ficará marcado para sempre na história da jovem capital brasileira que sobreviveu a várias crises. Já assistiu a desfilar de tanques para fechar o prédio do Congresso Nacional, viu militar chicotear automóveis quando houve decretação de estado de emergência. A Esplanada dos Ministérios, imaginada pelo gênio de Niemeyer para receber as manifestações do povo assistiu ontem a marcha de fascistas, que não vestiam camisas negras, mas amarelas. O símbolo da nacionalidade decaiu para significar o que há de mais baixo no exercício da política. Aconteceu ontem a segunda posse do presidente Luíz Inácio Lula da Silva. Ele teve a noção clara do enorme desafio que o aguarda no Palácio do Planalto.



Soluções inteligentes para a saúde

» NELSON MUSSOLINI
Presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) e membro do Conselho Nacional de Saúde (CNS)

O sistema brasileiro de saúde pública é um exemplo global. O Sistema Único de Saúde (SUS) é o maior plano público de assistência médico-hospitalar do mundo, com cerca de 70 milhões de pessoas que dependem única e exclusivamente dele e mais de 120 milhões de pessoas que usam o SUS de alguma forma — direta ou indireta.

Por isso, o SUS pode ser uma alavanca importante para o incentivo do complexo industrial da saúde, uma das prioridades do novo mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Podemos e devemos tirar proveito do preceito constitucional segundo o qual "a saúde é direito de todos e dever do Estado". Aquilo que para muitos é um problema, pode ser uma solução.

O poder de compra do setor público pode ser usado para incentivar a indústria localizada no país ou atrair empresas para cá, independentemente da origem do seu capital; pode estimular transferências de tecnologia, criar sinergias que propiciem reduções de preços e melhorem o ambiente de negócios no país. Mas sempre no marco de regras claras, pois existem duas premissas fundamentais para o desenvolvimento da indústria farmacêutica e da indústria de saúde: previsibilidade e segurança jurídica. Em um setor que para desenvolver um novo produto precisa de anos de vultosos investimentos e sempre se defronta com a incerteza do resultado final, nada é viável sem que haja um ambiente estável para estimular os investimentos necessários.

Exemplo marcante dessa dinâmica virtuosa se deu durante a pandemia, quando a realização de pesquisas clínicas e a produção no Brasil de vacinas contra a covid-19 só se concretizou graças às negociações de transferência de tecnologia entre indústrias farmacêuticas nacionais e internacionais, laboratórios públicos, centros de pesquisa e autoridades brasileiras e mundiais.

Ao mesmo tempo, não faz sentido dividir o sistema de saúde entre público e privado. Saúde é saúde. O privado na saúde é suplementar ao público, auxiliando naquilo que se precisa fazer. Tome-se o sucesso notável do programa Aqui Tem Farmácia Popular, baseado numa parceria entre a indústria e o varejo farmacêutico e o governo.

Assim, o caminho é ampliar essa colaboração. Especialmente no Brasil, onde os recursos públicos são escassos na área de investimento, o Estado não deve investir um único real em algo em que não tenha certeza de retorno. Na saúde, assim como em outras áreas, cabe ao setor privado correr o risco do investimento, tendo em vista o potencial futuro tanto do mercado institucional quanto privado.

Tampouco faz sentido a Lei 14.313, de 2022, que dispõe sobre os processos de incorporação de tecnologias ao SUS e sobre a utilização, pelo sistema público, "de medicamentos cuja indicação de uso seja distinta daquela aprovada no registro da Anvisa", é um verdadeiro atentado contra o SUS, a Anvisa e, por consequência, a saúde pública. Essa regra deveria ser revogada imediatamente.

Essa lei só faria algum sentido se o uso off label fosse adotado para doenças que não têm medicamentos registrados na Anvisa e depois de amplo debate com a sociedade. Havendo solução terapêutica, devidamente aprovada pelo órgão regulador, que, por sinal, é um dos mais respeitados do mundo, não há motivo plausível para colocar em risco, ainda que mínimo, os usuários do SUS e a saúde pública.

Portanto, se algumas regras forem mudadas, a perspectiva para a indústria farmacêutica e o complexo produtivo da saúde no país é muito favorável. Temos centros de excelência na área de desenvolvimento — e isso é muito importante. Temos grandes universidades e grandes hospitais. Poucos países hoje têm uma medicina tão avançada quanto a brasileira.

Reafirme-se: o que falta é usar de forma adequada o poder de compra do Estado e resolver a questão tributária. Não se reivindica aqui benefícios fiscais, mas, sim, uma carga tributária de melhor qualidade, que não iniba a capacidade das empresas de gerar inovação, empregos e riqueza para o país, em prol de toda a sociedade.

Vamos encontrar saídas inteligentes para solucionar problemas complexos. Não existem saídas simples para questões complexas. E o setor farmacêutico está pronto a participar desse debate com gestores e especialistas, buscar modelos e firmar compromissos com o governo, no sentido de aprimorar o acesso da população brasileira a bens e serviços de qualidade na saúde. Pois um fato é inegável: não existe país desenvolvido que não tenha uma indústria farmacêutica forte.

Melhores dias virão

» MAURÍCIO MELO JÚNIOR
Jornalista e escritor

Quando o desânimo ameaça vir, canto com Sérgio Sampaio: Luiz Melodia, melhores dias virão. A esperança não é só minha. Lula, empossado presidente em 2003, anunciou: "Ninguém está mais otimista que eu".

Minha esperança renasce no direcionamento que se anuncia para a cultura. Chega de chorar, pela frente temos a reconstrução, sobretudo do Ministério da Cultura.

Criado no governo Sarney, o ministério nasceu com a pecha de acomodação para Celso Furtado. Esqueciam os críticos que, como congressista, Sarney criou a lei de renúncia fiscal para a cultura.

Inicialmente ela levou seu nome, mas, reformulada no governo de Fernando Henrique, se firmou como Lei Rouanet. Também vale lembrar que, no Maranhão dos anos 1950, Sarney, crítico literário e leitor de Fernando Pessoa, ligado ao grupo da Movelaria, era moderno, e Ferreira Gullar, sonetista do Centro Cultural Gonçalves Dias, era arcaico.

O Ministério da Cultura, nos últimos anos, minguou à condição de secretaria do Ministério do Turismo e colecionou descasos. Fora repaginado – o ministro Gilberto Gil dizia refundado – na primeira gestão de Lula, quando ganhou recursos além da renúncia fiscal. Vivia-se um terrível padrão: toda política cultural era vinculada à Lei Rouanet, ou seja, estava nas mãos do marketing empresarial. A maior parte dos recursos, assim, ficava com o cinema e sempre no eixo Rio-São Paulo. Os marqueteiros industriais desconheciam a amplitude cultural do país e outras manifestações além das já consolidadas.

Gil equalizou a conta, mas persistiram muitas desigualdades. Os fatos de agora, no entanto, apontam para uma reconstrução mais justa e igualitária. Os sinais vêm da campanha quando Lula declarou com todas as letras e esperanças que o país não precisa de armas, precisa de livros.

Luzes se jogam nesse caminho com a indicação de Marco Lucchesi para a presidência da Fundação Biblioteca Nacional e Fabiano Piúba para a Secretaria de Formação, Livro e Leitura. São pessoas ligadas à literatura, conhecem seus problemas e desejos. Lucchesi, poeta, escritor, tradutor e membro da Academia Brasileira de Letras, frequenta a Biblioteca Nacional desde a adolescência. Ex-Secretário da Cultura do Ceará, Piúba foi diretor de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas do MinC, é doutor em Educação, mestre em História e historiador.

Margareth Meneses, inicialmente recebida com descrença, demonstra acertos indiscutíveis. Isso não chega a surpreender, afinal, ela conhece o riscado. Cantora e compositora, é produtora cultural, sabe dos pedregosos caminhos para fazer cultura, e da importância econômica e social do setor. Criou a Fábrica Cultural, destinada à formação de jovens carentes na Bahia, estado que tem na cultura o principal canal de inserção social.

Creio que ela tem força e conhecimento para tocar a reconstrução. A vontade política está no governo. Assim nos diz a festa da posse, aberta com grupos de cultura popular e, nos palcos Gal Costa e Elza Soares, o refinamento e a diversidade de nossa música.

O jornalista Ênio Lins lembra outro fato importantíssimo: a volta do quadro Orixás, pintado por Djanira, ao Salão Nobre do Palácio do Planalto. Obra da década de 1960, é uma referência nas artes plásticas brasileiras e foi retirada de lá em 2020, num gesto denunciado por Ana Miranda como "de violência e agressão contra a liberdade religiosa, contra um patrimônio brasileiro, e contra a arte de nosso país". "Devolver Orixás a seu devido lugar simboliza o retorno do respeito à cultura brasileira ao Palácio do Planalto", lembra Ênio.

Os indicativos mostram que o novo governo acredita na força econômica e social da cultura. Agora é fazer a crença chegar àqueles que fazem cultura – poetas, seresteiros, namorados do fazer, sonhadores.

Tradicionalmente se remunera mal a essa gente, sob o terrível prisma de que produzir bens culturais é um exercício diletante. Precisamos lembrar Clarice Lispector. Convidada a escrever um calendário para a Petrobras, soube que não havia verba para pagar seu trabalho. Sua resposta deve figurar nas portas do Ministério da Cultura: "Não me peçam para fazer de graça a única coisa que sei fazer para ganhar dinheiro".

Secundando Milton Nascimento, é preciso ter força, é preciso ter garra, é preciso ter sonho sempre, afinal, Luiz Melodia, indiscutivelmente melhores dias virão.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Inspirados na locomoção de humanos e de outros animais, cientistas criam autômatos com habilidades para executar atividades complexas. Projetos preveem máquinas fazendo desde serviços domésticos até o monitoramento de oceanos

Pequenos robôs, grandes habilidades

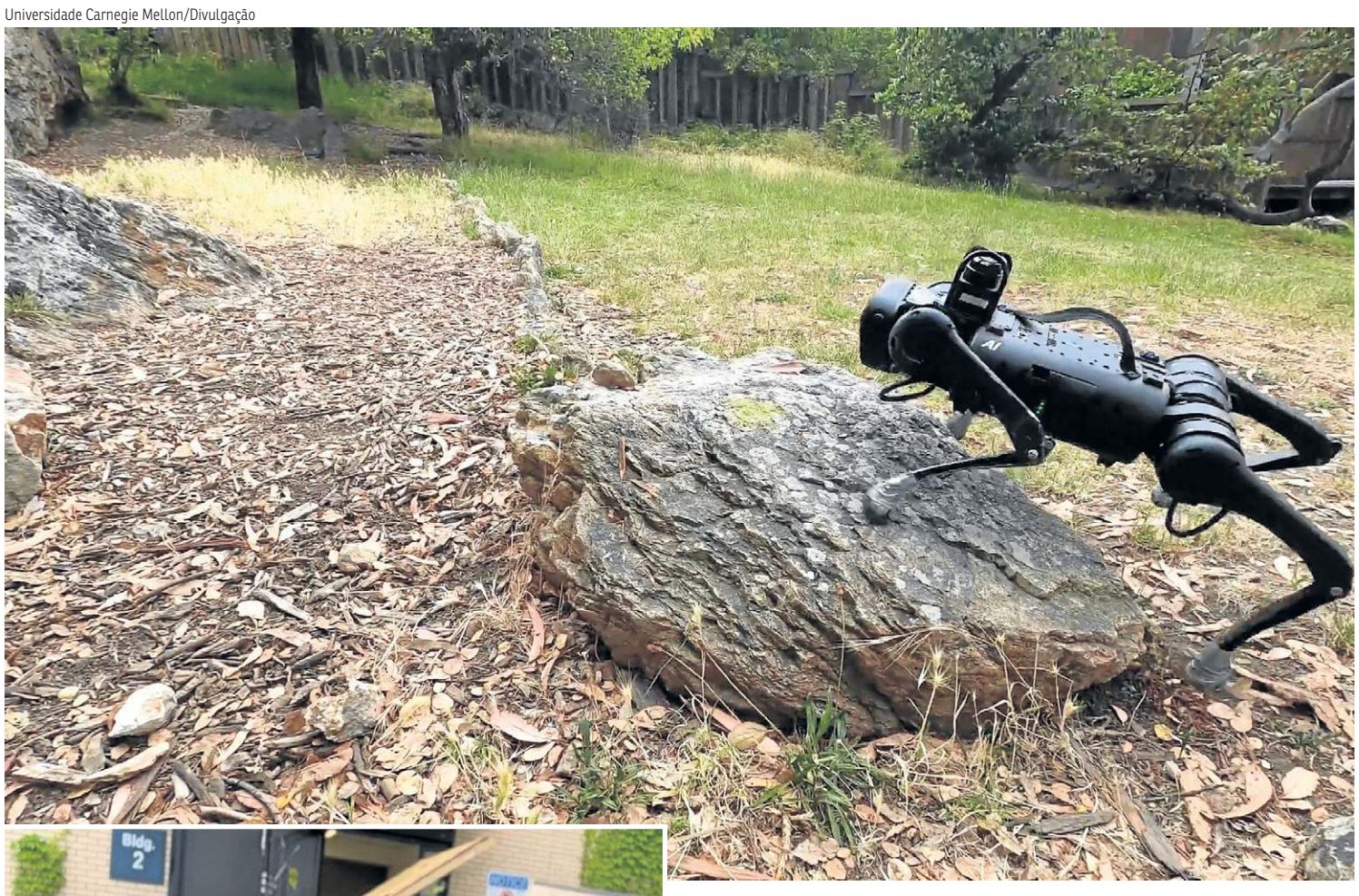
» MARIA LAURA GIULIANI

A natureza sempre inspirou as invenções humanas. O renascentista Leonardo da Vinci, por exemplo, iniciou os estudos de aerodinâmica ao observar o voo de pássaros e morcegos, ao passo que, se os babilônios e os egípcios não tivessem olhado a posição do Sol para marcar o tempo, é provável que os relógios modernos de hoje não existissem. Divulgados recentemente, os resultados de dois projetos tecnológicos mostram que, centenas ou milhares de anos depois, há ainda um vasto campo a explorar — e a se entusiasmar. Graças à inteligência artificial e a outros avanços tecnológicos, pesquisadores de universidades dos Estados Unidos constroem dispositivos robóticos que, reproduzindo habilidades de seres humanos e animais, podem desempenhar tarefas complexas.

O minirrobô criado por pesquisadores das universidades Carnegie Mellon e da Califórnia, em Berkeley usa um sistema com aprendizado de máquina e visão computacional para caminhar em locais inóspitos. Os pequenos conseguem subir e descer escadas, atravessar terrenos rochosos, íngremes e escorregadios e, até mesmo, andar no escuro. A expectativa é de que o projeto seja útil para uso doméstico, bem como em operações de busca e resgate.

De acordo com o artigo, apresentado na Conference on Robot Learning, no mês passado, na Nova Zelândia, os seres humanos recebem um fluxo de visão egocêntrico, que é usado para controlar involuntariamente a posição dos pés. Dessa forma, quando andamos, é comum que não olhemos diretamente para os pés, mas para o pedaço de chão que se aproxima. O cérebro cria uma memória de curto prazo que dura o suficiente para nos orientar até quando estivermos de fato sobre o lugar à frente. Os bebês, por sua vez, aprendem a dar os primeiros passos por tentativa e erro. Cada queda e tropeço são assimilados como aprendizado para os próximos movimentos.

Universidade Carnegie Mellon/Divulgação





Com 28cm, minirrobô usa sistema de aprendizado de máquina e visão computacional para subir escadas e caminhar em locais inóspitos

Ananye Agarwal, Ashish Kumar, Jitendra Malik e Deepak Pathak buscaram imitar esses comportamentos biológicos no novo sistema robótico. "Nosso robô pode andar em terrenos muito desafiadores, como trampolins e escadas altas, aprendendo puramente com a experiência em simulação. Isso sem qualquer codificação manual e usando apenas uma única câmera frontal de profundidade", detalham ao **Correio**.

Baixo custo

Segundo os autores, grande parte dos sistemas robóticos tem câmeras para criar um mapa do ambiente ao redor e usa os dados obtidos para planejar os movimentos. Esse processo, porém, costuma ser lento e está sujeito a erros técnicos, como falhas de percepção e precisão. Geovany Borges, coordenador do Laboratório de Automação e Robótica da Faculdade de Tecnologia da Universidade de Brasília (UnB), explica que a solução criada pela equipe americana é diferente: ela toma a decisão no momento, a partir do que a sua câmera capta.

Outra vantagem é a acessibilidade. A equipe utilizou robôs quadrúpedes de baixo custo — os modelos são, pelo menos, 25 vezes mais baratos do que as alternativas disponíveis Eles têm sensor e uma câmera, posicionada na parte frontal. As imagens captadas são enviadas para serem processadas pelo algoritmo de inteligência artificial.

Borges explica que, para cada ação possível que o robô possa executar, é feito um cálculo para avaliar se ela é favorável ou não favorável à tarefa a ser atendida. "Em uma mesma situação, se o robô for para a esquerda, sabe que dará certo. Porém, se seguir para a direita, dará errado, porque, no passado, ele já passou por isso", exemplifica.

Simulações

A equipe dividiu os testes com a tecnologia em duas fases: com um simulador e um robô "de verdade". "Treinamos controladores ambulantes em simulação puramente por experiência e, depois, os implantamos no mundo real", relatam os autores. Borges explica que os testes não são realizados diretamente no autômato porque, inicialmente, ele não tem as informações do ambiente, o que necessitaria de inúmeras tentativas e erros para conseguir chegar a algo funcional. "Isso pode não somente levar muito tempo, como também danificar o robô", afirma.

Na vida real, os pequenos subiram diferentes tipos de escadas — com 28cm de altura escalaram até 25cm —, e caminharam em terrenos acidentados com pedras e lama, entre outras missões. Também andaram no escuro, já que a câmera projeta um padrão usando luz infravermelha e demonstraram ser resistentes a forças e superfícies escorregadias. Em um dos testes, superaram andar sobre um terreno com água enquanto a equipe arremessava um peso de cinco quilos sobre eles.

De acordo com os criadores, esse tipo de tecnologia está cada vez mais próxima de chegar ao mercado. Eles apontam que já existem robôs ambulantes, mas a maioria tem um tamanho muito grande ou só pode lidar com terrenos planos e simples, diferentemente da solução que estão desenvolvendo. "Acreditamos que um ano ou mais de trabalho deve ser suficiente para criar um sistema pronto para o mercado", projetam. Entre as aplicações cogitadas, estão a oferta de robôs domésticos e cuidadores de idosos.

***Estagiária sob a supervisão de Carmen Souza**

Fiscais nadadores

A raia-manta, também chamada, no Brasil, de jamanta, desperta fascínio não só pelo seu grande tamanho, mas também pelo nado. O esqueleto desse peixe é constituído de cartilagens fortes e flexíveis que propiciam movimentos quase artísticos. Cientistas da Universidade Estadual da Carolina do Norte se basearam na biomecânica desse animal para desenvolver minirrobôs nadadores superrápidos. Detalhes do projeto foram publicados, recentemente, na revista *Science Advances*.

Os movimentos são chamados de flapping motion, ou bater de asas. Presente em pássaros, insetos e alguns tipos de animais marinhos, esse modo de locomoção rápido poupa energia, pois esses animais aproveitam a flexão e a rotação dos membros para aumentar a eficiência da propulsão. Por meio dessas inferências, a equipe americana construiu robôs, apelidados de butterfly bots, que, além de macios e flexíveis, podem nadar cerca de quatro vezes mais rápido do que os já existentes.

O corpo dos pequenos nadadores é feito de borracha de silicone. A moldura da asa, de poliéster. Tubos acoplados permitem a locomoção — a alternância entre os dois estados da asa se dá pelo bombeamento de ar para as câmeras no interior do corpo de silicone. "Ao pressurizar o corpo, ele se dobra para cima e para baixo, o que faz com que as asas se movam para cima e para baixo, junto com a rotação das asas", explica Jie Yin, um dos autores do artigo.

> **Como o comportamento é parecido com o de um animal, se torna mais difícil detectá-los"**
>
> ***Fábio Raia,*** *professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie*

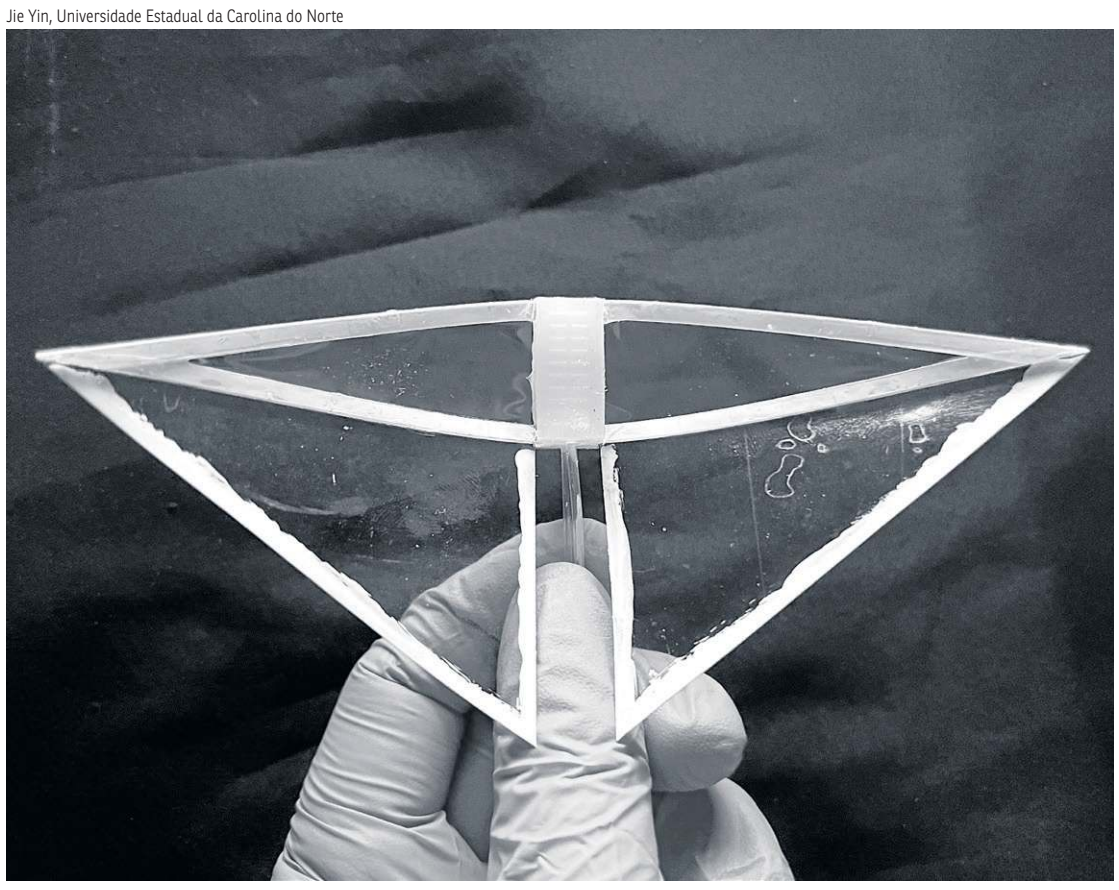
A equipe desenvolveu dois tipos de peixes robôs. O primeiro, com cerca de 23 milímetros, atinge velocidades médias de 85,3mm/s. Desempenhado para ter um ótimo desempenho nas curvas, o segundo atingiu velocidades de 34mm/s. "São cerca de cinco vezes mais rápido que os nadadores semelhantes", compara Yin.

Camuflados

Segundo Fábio Raia, professor do curso de engenharia mecânica e mecatrônica da Universidade Presbiteriana Mackenzie, a grande vantagem de criar robôs que nadam como peixes é o fato de eles apresentarem um comportamento próprio dos animais no ambiente em que são inseridos. "Determinados tipos de corpos com a aerodinâmica adequada têm uma eficiência maior em um meio fluído. Isso permite que esses dispositivos se infiltrem no ambiente", diz.

O especialista chama a atenção para o fato de os robôs não terem ruídos característicos de uma máquina. "Como o comportamento é parecido com o de um animal, se torna mais difícil detectá-los", argumenta. Raia acredita que essas características ajudam a diversificar a aplicabilidade da solução. "Para um atleta que busca resultados de ponta, que luta por frações de tempo para vencer uma competição, seria interessante", ilustra. Yin, por sua vez, destaca o uso em atividades de exploração do mar. "Podem ser potencialmente utilizados para a monitorização do ambiente oceânico, como a poluição por petróleo", projeta.

Jie Yin, Universidade Estadual da Carolina do Norte



Movimentos parecidos com os da raia-manta podem permitir uma locomoção rápida e discreta

Há, porém, algumas limitações, como o fato de os pequenos nadadores se locomoverem perto da superfície da água e estarem presos ao fornecimento de ar, o que os impede de chegar a níveis oceânicos mais profundos e a navegar de forma autônoma. Yin relata que vencer essas barreiras é o próximo passo da equipe. "Gostaríamos de desenvolver um produto final que seja livre, rápido, altamente eficiente e funcione em águas mais profundas", projeta. A estimativa é de que sejam necessários mais dois anos para se chegar ao objetivo final. (**MLG**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

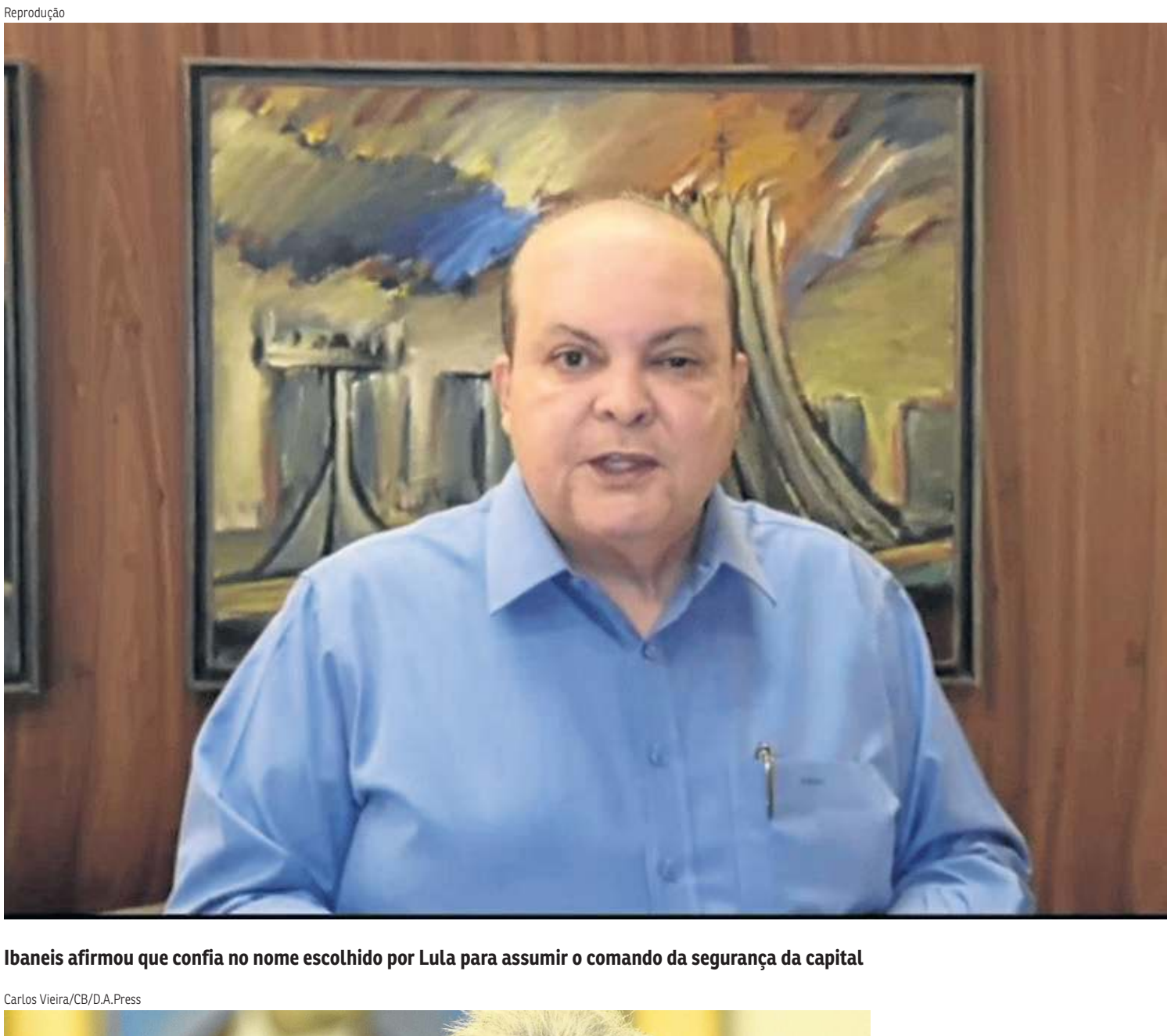


Ibaneis pede desculpas, mas oposição quer CPI

"Vamos colocar na cadeia todos esses bandidos", disse o governador, mas distritais adversários querem ouvi-lo e tentam instalar uma comissão parlamentar de inquérito para apurar crimes de prevaricação de PMs nos atos terroristas

» PABLO GIOVANNI*

Reprodução



Ibaneis afirmou que confia no nome escolhido por Lula para assumir o comando da segurança da capital

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



O governador Ibaneis Rocha (MDB) pediu desculpas ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), à presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, e aos presidentes da Câmara dos Deputados e Senado Federal, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), respectivamente, pelos atos terroristas que ocorreram no centro de Brasília ontem. Para ele, o que aconteceu na capital do país é inaceitável e considerou os envolvidos como "terroristas" e que vai apurar a responsabilidade de policiais militares. No âmbito local, deputados distritais estão trabalhando para convocar o chefe do Executivo local para depor na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

No fim da tarde de ontem, o presidente Lula realizou uma reunião de emergência com ministros em Araraquara, interior de São Paulo, e decretou intervenção federal na segurança pública do DF até 31 de janeiro. Ibaneis Rocha afirmou que confia no nome escolhido por Lula que assumirá o comando da segurança da capital. O interventor é o secretário-executivo do Ministério da Justiça, Ricardo Capelli. "Precisamos da união de todos. Nós confiamos na pessoa do ministro Flávio Dino, com seu indicado, para que a gente consiga fazer todas as apurações. Vamos colocar na cadeia todos esses bandidos. Conte comigo e com a democracia no Distrito Federal", disse Ibaneis, que demitiu, ontem, Anderson Torres da Secretaria de Segurança.

Apesar do esforço dos parlamentares distritais para convocar o emebedista, Ibaneis não é obrigado a comparecer para prestar esclarecimentos caso seja efetivado o requerimento. Além dessa convocação, a oposição composta oficialmente por seis deputados quer instalar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar a prevaricação da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) nos atos. O **Correio** apurou que, internamente, parlamentares da oposição consideram difícil emplacar uma CPI para o início dos trabalhos dos parlamentares na Casa, em fevereiro. Isso porque a oposição é minoria, e a base do governo na CLDF é composta por parlamentares que são oficiais das forças de segurança, o que pode brecar o esforço. No entanto, conversas com a base foram iniciadas. Para que uma CPI seja instalada na Casa, é necessário 13 assinaturas. Um requerimento do Partido Verde (PV) pedindo o impeachment de Ibaneis deve ser protocolado, hoje, na Câmara Legislativa. O PV alega que o chefe do Executivo local cometeu crimes de prevaricação, de obstrução de justiça e contra o estado democrático de direito.

Em nota, os parlamentares distritais repudiaram os atos ocorridos na Praça dos Três Poderes. No documento, eles consideraram os ataques como uma "agressão ao país e ao povo brasileiro". "A CLDF acompanha as ações e aguarda respostas rápidas e rigorosas para que acontecimentos inaceitáveis como esses jamais se repitam. Vandalismo e destruição ao patrimônio público não devem ser tolerados e reconhecidos como forma de manifestações; ao contrário, são atitudes criminosas e que exigem punição exemplar dos responsáveis", disseram.

Soberania nacional

Presidente e desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), Cruz Macedo repudiou as manifestações antidemocráticas e reforçou que o Poder Judiciário do DF permanece atento e à disposição para assegurar os direitos de todos os cidadãos. "A Constituição Federal não tolera ataques à democracia e nem se dobra a qualquer atentado à soberania nacional". Ao **Correio**, o presidente e desembargador do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TRE-DF), Roberval Belinati, também criticou o que considerou como vandalismo e terrorismo.

"Repudio veemente qualquer ato de vandalismo e terrorismo com o patrimônio público, principalmente contra a integridade das pessoas, contendo punição dos atores envolvidos severamente. A Justiça Eleitoral já atestou a vitória dos políticos eleitos em processo absolutamente democrático. Não houve nenhuma comprovação de fraude nas urnas. A partir de agora, temos o dever cívico de torcer para que os candidatos eleitos façam um bom governo trabalhando para a diminuição das desigualdades sociais e para a qualidade de vida do nosso povo. O momento é de trabalho e não de baderna. Aqueles que não conseguiram a eleição merecem o respeito, mas devem respeitar os que foram eleitos", diz Belinati.

> **A Constituição Federal não tolera ataques à democracia e nem se dobra a qualquer atentado à soberania nacional"**
>
> ***Cruz Macedo, presidente do TJDFT***

Reação da bancada do DF

Dos oito deputados da bancada na Câmara dos Deputados e que exercem mandato, quatro repudiaram os atos terroristas: Érika Kokay (PT), Renato Santana (PP), Professor Israel (PSB) e Luis Miranda (Republicanos). O deputado Professor Pacco (União Brasil) ironizou, e compartilhou uma publicação do ativista Fernando Holiday, que menciona a pouca "paciência diante da falta de transparência e do autoritarismo que toma conta do Brasil".

Flávia Arruda (sem partido), Bia Kicis (PL) e Tadeu Filippelli (MDB) não se posicionaram. Dos que vão assumir mandato de deputado federal em fevereiro, Reginaldo Veras (PV), Fred Linhares (Republicanos) e Gilvan Máximo (Republicanos) — este último por meio de partido — reprovaram os atos. Alberto Fraga (PL) e Rafael Prudente (MDB) não divulgaram qualquer material reprovando os atos terroristas na capital do país. Júlio César (Republicanos), que ocupa a função de secretário de Esportes do DF, criticou a destruição do patrimônio público e prestou apoio a Ibaneis.

No Senado, Reguffe (sem partido) cobrou punição para os envolvidos nos atos antidemocráticos, assim como Leila do Vôlei (PDT). A senadora, nas redes sociais, criticou o governador Ibaneis Rocha, afirmando que o chefe do Executivo local subestimou o potencial ofensivo dos vândalos. Izalci Lucas (PSDB) pontuou que a intervenção decretada pelo presidente Lula é ruim para o DF, e que "demonstra incapacidade de Ibaneis de governar nossa capital". Damares Alves, que ocupará uma cadeira no Senado a partir de fevereiro, afirmou que a "liberdade de manifestação é um dos pilares da democracia", mas invadir e depredar patrimônio público jamais será a solução. "Nossa oposição deve ser feita de forma pacífica e por meio de instrumentos previstos na Constituição", escreveu Damares. (**PG**)

***Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira**



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *mariananiederauer.df@dabr.com.br*

Que Brasília é essa?

As cenas a que assistimos em Brasília ontem parecem distantes da realidade. Difícil crer que as sedes dos Três Poderes possam estar tão vulneráveis a ataques e que amanhecerão o dia, hoje, depredadas e distantes de poderem novamente ser usadas por representantes escolhidos pela população ou indicados por representantes do povo.

Brasília é patrimônio mundial tombado pela Unesco. Recebeu a honraria em 7 de dezembro de 1987. A jovem cidade figura ao lado, por exemplo, da milenar Atenas. Dentro dos prédios destruídos por atos de inexplicável violência, estavam obras de arte, expostas nas paredes ou mesmo entre móveis.

A cidade nasceu com vocação para o novo, para o futuro, e por isso também foi e é reconhecida. Não cabe em Brasília o atraso da imposição de vontades. A discordância é importante, saudável até, mas não foi isso que se viu subir a rampa do Congresso na tarde de domingo.

Sobre os Eixos de Lucio Costa erguem-se os edifícios monumentais projetados por Oscar Niemeyer e outros gigantes da engenharia e da arquitetura. Os jardins e os gramados que se estendem como tapete para o povo foram pensados para testemunhar manifestações democráticas, mesmo que acompanhadas de revolta ou de lágrimas. Brasília amanhece mais triste. Ferida. Nenhuma cidade merece tal ataque.

Há muito nos encontrávamos num desafio monumental — como a nossa cidade — de pacificar as relações entre um país dividido. Os sentimentos se confundiram com posições morais e políticas e ações transcorreram sem que ninguém pensasse ou se importasse com as consequências.

O que se viu nas últimas horas é resultado desse desequilíbrio. Não muda em nada, no entanto, o desafio que seguiremos encarando. Os cidadãos brasileiros precisam buscar uma forma de conviver com mais respeito. Sem uma vontade real, e uma lucidez e destreza institucional, não será possível alcançar esse objetivo.

Não reconheço a Brasília que vi algumas horas atrás. Tenho na memória o colorido dos ipês, o sagrado da Catedral, a história no Museu Nacional ou no Memorial JK e no dos Povos Indígenas. A capital é, claro, muito mais do que a Esplanada ou o Monumental, mas o peso dos símbolos, como toda essa situação mostra, também precisa ser levado em consideração. Desejo à cidade (e ao Brasil) que se reencontre com sua verdadeira vocação.



A nota, assinada pela diretoria da entidade, destacou que "não há qualquer possibilidade de se considerar esses abusos como manifestação popular". A Ordem também defendeu a identificação dos financiadores dos terroristas

OAB-DF cobra punição "severa"

» LUANA PATRIOLINO

A seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-DF) reagiu com veemência aos atos terroristas praticados por militantes bolsonaristas e cobrou a identificação dos financiadores desses vândalos. A entidade disse que é "absurda a violência" e inadmissível a invasão e depredação de prédios dos três poderes da república.

"É inadmissível as invasões do Congresso Nacional, do Palácio do Planalto e do Supremo Tribunal Federal (STF) e não podemos permitir que fiquem sem a devida responsabilização severa de quem organizou, de quem financiou, de quem participou e de quem foi omisso na contenção dos atos criminosos de depredação e que atenta contra os Poderes Públicos constituídos", destacou a entidade em nota divulgada ontem e assinada pela diretoria da entidade.

Abusos

A OAB-DF ressaltou que as autoridades não podem se "curvar a atos golpistas" e reiterou que as condutas devem ser apuradas e punidos. "Estão gravemente agredidas as autoridades democraticamente e constitucionalmente constituídas. Não há qualquer possibilidade de se considerar esses abusos como manifestação popular. É indispensável que as forças de segurança entrem em ação para debelar essa violência, efetuar prisões e retomar as Casas do Legislativo, do Executivo e do Judiciário", enfatizou.

"A Ordem dos Advogados do Brasil é instituição pilar da democracia e acompanhará ativamente as apurações, cobrando das autoridades as respectivas punições desses atos de violência e depredação" concluiu a nota.

AFP



Vândalos invadiram o Congresso Nacional e destruíram o patrimônio público

Arquivo pessoal



A acadêmica era referência em temas como violência e segurança

LUTO

Morre Stela Grossi, professora da UnB

» ISABELA BERROGAIN

A vida de Maria Stela Grossi Porto foi marcada pela excelência acadêmica. Professora emérita da Universidade de Brasília (UnB) e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Sociologia, Stela, ao longo da trajetória profissional, se tornou referência intelectual em temas como violência, conflito e segurança. Ajudou a modelar áreas da sociologia brasileira em que se dedicou e fez com que inúmeros pesquisadores se encantassem pela ciência social.

Vítima de um câncer, a professora morreu na manhã de ontem, deixando seu nome eternizado não só na história da sociologia e da UnB, mas também na vida das pessoas que cruzaram seu caminho. "Para mim, fica a imagem de uma colega acolhedora e generosa", descreve Arthur Trindade, diretor do Instituto de Ciências Sociais da UnB. "A professora Maria Stela Grossi Porto foi uma intelectual, cuja obra influenciou gerações de sociólogos. Suas pesquisas sobre representações sociais da violência têm servido de base para formulação de políticas públicas, sobretudo no campo da formação policial", afirma.

A vocação profissional de Stela era tamanha que precisou ser compartilhada com o mundo todo. A professora — que se descobriu socióloga ainda adolescente — era atuante ativa em diversos fóruns internacionais, e chegou a ser vice-presidente do RC 29-Research Committee on Deviance and Social Control, da Associação Internacional de Sociologia. A intelectual também transformou a imensa sabedoria em livro. Autora de *Repensando travessias: O fazer sociológico*, ela convida os leitores a mergulhar de cabeça no mundo da sociologia.

Na UnB, Stela foi diretora da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais entre 2009 e 2010 e parte do conselho acadêmico em 2019 e 2020. "Ela é uma professora querida pelos alunos e colegas. Deixará muitas saudades", finaliza o diretor.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL EMBRAPII

EMBRAPII – Brasília - DF

CHAMADA PARA DIRETOR PRESIDENTE

A EMBRAPII é uma associação privada, sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social pelo Poder Público, contratada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com interveniência dos Ministérios da Educação, da Saúde, da Fazenda e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, para promover o desenvolvimento de pesquisas em parceria com indústrias visando a inovação tecnológica. Para encontrar um novo Diretor Presidente, a EMBRAPII abriu um processo formal para procura por um líder com experiência em desenvolvimento de P&D em área tecnológica empresarial, ou acadêmica em parceria com indústrias, e demonstrar liderança em sua área de atuação. Ter atuado na liderança de organizações de P&D, de empresas ou de centros de P&D públicos ou privados. Demonstrar capacidade de decisão em situações de conflito e habilidade para motivação de equipes qualificadas. Conhecer o sistema brasileiro de C&T&I e o sistema de financiamento à inovação. Como ponto importante, deve ainda ter forte capacidade de comunicação, credenciando-se como representante da EMBRAPII frente aos formuladores de políticas públicas, a interlocutores de alto nível do meio acadêmico e empresarial, e ao público em geral, nacional e internacionalmente. Para desempenhar esse papel, é essencial que o novo Diretor-Presidente esteja disposto a trabalhar integralmente na função, sendo Brasilia a base do local de trabalho. Os interessados devem enviar seus currículos para o endereço eletrônico **comitedebusca2023@embrapii.org.br**. Todas as informações recebidas e também o processo de seleção serão tratados de forma confidencial. Informações detalhadas sobre a EMBRAPII e suas atividades podem ser encontradas em **www.embrapii.org.br**. As candidaturas devem ser encaminhadas até o dia 10 de fevereiro de 2023 conforme detalhamento no edital disponível em **www.embrapii.org.br/editalpresidente2023.**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E INOVAÇÃO INDUSTRIAL

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 08/01/2023

» Campo da Esperança

Hergila Maria de Freitas Gonçalves, 64 anos
Jesus Mário Alves de Melo, 53 anos
Leonam Luiz Guimarães, 59 anos
Lorrane Fernandes Costa, 25 anos
Luiz Antônio de Araújo, 60 anos
Luiz Domingos da Silva, 96 anos
Maria de Lourdes Borges, 88 anos
Marília Torres Vieira da Conceição, 73 anos
Wilson Lemos dos Santos, 27 anos

» Taguatinga

Antônia Machado Ponte, 82 anos
Antônio de Jesus Martins, 54 anos
Cícero Alves da Silva, 85 anos
Etevaldo Cruz Conceição, 45 anos
Geová Maria Luiz, 67 anos
Irene Rosa da Silva Ferreira, 74 anos
João Neves de Jesus, 90 anos
Reginaldo Barbosa dos Santos, 51 anos
Rosilene Pereira da Costa, 47 anos
Sebastiana Marcelo Lima, 85 anos
Sebastiana Oliveira Cruz, 72 anos

» Gama

Carlos Alberto Lima Peixoto, 65 anos
Geni Maria da Silva, 89 anos
Vicente Franco da Paz, 83 anos

» Sobradinho

Antônio Prediger, 79 anos
Francisco Bezerra dos Santos, 57 anos
Lindalva Mendes Leal, 57 anos
Rafaela Rodrigues de Souza, menos de 1 ano
Yone Pedrosa Godoy, 85 anos

EXÉRCITO BRASILEIRO
4º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO
(4º BATALHÃO FERROVIÁRIO/ 1955)
BATALHÃO GENERAL ARGOLO

MINISTÉRIO DA **DEFESA**

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

O 4º BATALHÃO DE ENGENHARIA DE CONSTRUÇÃO, divulga a seguinte licitação: CONCORRÊNCIA nº 01/2022, na forma PRESENCIAL, do tipo menor preço global – Escolha de proposta mais vantajosa para a contratação de EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE IMPLANTAÇÃO DA PONTE E VIADUTOS DO TRECHO CORRESPONDENTE NA FERROVIA DE INTEGRAÇÃO OESTE LESTE – LOTE 6F, SITUADO NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA DA VITÓRIA - BA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.

Sessão Pública: 03 de fevereiro de 2023, às 08h00min (horário Oficial de Brasília-DF) no auditório do 4º Batalhão de Engenharia de Construção.

Os interessados deverão adquirir os Editais através do site: www.comprasgoveramentais.gov.br, ou na Seção de Licitações e Contratos do 4º BEC, localizada na Rod BR 020/242, Km 03, Morada Nobre, Barreiras/BA, ou no sitio eletrônico: https://4bec.eb.mil.br/ Mais informações pelo e-mail: salc4bec@hotmail.com ou pelo telefone 3611-9233 e 3611-9240.

MIGUEL ROTUNDO BARRA GAZOLA – Coronel
Ordenador de Despesas do 4º BEC

Eixo capital

SAMANTA SALLUM (INTERINA)
samantasallum.df@cbnet.com.br



Correio Braziliense



Federalização das forças de segurança do DF

Com os acontecimentos de ontem, reacende-se o debate sobre a federalização das Forças de Segurança do DF. Sob regimes diferenciados dos demais estados, polícias Militar, Civil e Corpo de Bombeiros são custeadas pela União, mas sob comando do GDF. Essa natureza híbrida há muito incomoda as autoridades federais que residem no DF, como também os policiais que enxergam dificuldades no trato dos pleitos de interesse da categoria.

Intervenção poderá se estender além de janeiro

Já se sabe que a intervenção federal na Segurança Pública do DF deve ir além de 31 de janeiro, como decretado pelo presidente Lula. A única forma de não ser estendida será o governador Ibaneis aceitar o nome que o ministro da Justiça, Flávio Dino, indicar como Secretário de Segurança do DF.

Férias suspensas e nada de EUA

Depois de ver sua autoridade como governador da capital da República questionada, Ibaneis Rocha avalia suspender as férias que tinha programado para a partir de 16 janeiro. Também não quer mais ir aos EUA como previsto. Quer passar longe de onde estão agora Bolsonaro e o ex-secretário de Segurança Anderson Torres. Pegaria mal ir na direção deles neste momento.

Ferida aberta na autonomia política do Distrito Federal



Redes Sociais/Reprodução

Brasília sitiada por terroristas terá a conta, e alta, cobrada. A gravíssima crise política aberta ontem com atos antidemocráticos na Esplanada feriu profundamente a autonomia política do Distrito Federal. Até o Fundo Constitucional, que são as verbas federais para, principalmente, custear as forças de segurança pública da capital federal, foi colocado em xeque. Exatamente porque elas têm a missão de resguardar a atuação dos Três Poderes, mas não foi o que ocorreu ontem.

De olho na lei

Já passava pelas mãos de assessores próximo de Lula os termos da lei federal de 2002 que criou o Fundo, e também o valor repassado neste ano ao GDF: R$ 16 bilhões.

Dependência financeira

Até a constituição de 1988, o DF era administrado por um prefeito/governador biônico, ou seja, escolhido diretamente pelo presidente da República. Somente depois de conquista da autonomia política, os brasilienses puderam eleger o chefe do Palácio do Buriti e ter uma Câmara Legislativa. Mas o GDF não tem ainda autonomia financeira. Não consegue se sustentar com o que arrecada de impostos. Depende da "mesada" da União. Então, o governador que for precisa ter uma boa relação com o presidente que for.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Enérgico

Ibaneis quer resgatar a confiança do ministro da Justiça, Flávio Dino. Está disposto a ser enérgico para provar que não foi conivente com os atos antidemocráticos.

Olho do furacão

Se havia alguma simpatia de Ibaneis pelos bolsonaristas, depois dos atos extremistas de ontem, ela evaporou. Eles provocaram a maior desestabilização de seu governo desde 2019. Nem a pandemia fez esse estrago.

Alerta feito

Muitos integrantes do conselho político de Ibaneis já vinham alertando, desde a eleição de Lula, para que Anderson Torres, escudeiro de Bolsonaro, não fosse nomeado secretário de Segurança do DF. Que era nitroglicerina pura. Pois ela explodiu ontem. A secretaria estava acéfala com Anderson de férias nos EUA.

O Bode

Ao vazar áudio em que o secretário de Segurança interino do DF, Fernando de Sousa, afirma que estava tudo pacífico e sob controle, o GDF reforça o erro da nomeação de Torres. Já que Fernando era o 02 dele e estava recém-chegado ao governo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Muita calma nessa hora

O presidente da Câmara Legislativa do DF, Wellington Luiz (MDB), que já foi policial civil, disse que a ausência de Anderson Torres realmente "depôs contra ele e que era necessária a exoneração", mas ponderou em relação à intervenção federal na Segurança pública. E, sobre o ventilado impeachment de Ibaneis por outros distritais, disparou: "aí, já é oportunismo!"

Reunião para avaliar cenário

O deputado ainda está avaliando com os pares se será feita uma convocação extraordinária da Câmara Legislativa já que a Casa está em recesso. Ou uma reunião remota para avaliarem a situação. Wellington repudiou o que ocorreu na Esplanada. "A culpa não é das forças de segurança nem do governador. É desses vândalos criminosos travestidos de manifestantes, que precisam ser punidos", reforçou.

Escolha a ESCOLA DO SEU FILHO

Confira os novos episódios da nossa websérie que lista os 5 motivos para você decidir o futuro acadêmico do seu filho. Conheça um pouco mais sobre os diferenciais das escolas.

Escaneie o QR Code e assista.



LEONARDO DAVINCI · 25 anos MARISTA JOÃO PAULO II · PÓDION

Realização: CORREIO BRAZILIENSE

Consumidor Direito + Grita

O consumidor sempre busca adquirir um item que atenda suas necessidades, porém, em alguns casos, o produto vem com um problema não perceptível na hora da compra, e é aí que começa a dor de cabeça

Vício de fabricação: como requerer seus direitos

» JOSÉ AUGUSTO LIMÃO*
» ISAC MASCARENHAS*



Quando o consumidor vai às compras vários aspectos são determinantes para levar o produto desejado para casa. Contudo, existe um problema invisível, não perceptível no momento da aquisição. O item com vício de fábrica em um primeiro momento apresenta-se como um item normal, todavia, após alguns dias de uso, os problemas começam a aparecer até ficar impróprio para uso, sem que haja necessariamente um erro de utilização por parte do consumidor. Segundo o Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDFT), o vício no produto abrange os vícios aparentes e de fácil constatação, ocultos e também os produtos em desacordo com normas regulamentares de fabricação, distribuição ou apresentação. Mas como se orientar nesse tipo de situação e garantir que sua compra não vire uma dor de cabeça? Especialistas respondem.

Obsolescência programada é uma decisão adotada por muitas empresas atualmente para diminuir a vida útil do seu produto, levando o consumidor a comprar um item mais novo da mesma marca. O professor de direito da Universidade Católica de Brasília, Ricardo Barbosa explica que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) tem várias sentenças concedidas a empresas, condenando-as a pagar indenização ao cliente quando comprovado que o produto tem a sua vida útil desrespeitada. "A vida útil varia de produto a produto, esse é um critério muito subjetivo, muito difícil de conseguir resolver sem ir ao Judiciário porque, em regra, as empresas negam que seja um problema delas, ou que existiria esse vício," declara o especialista.

Emanuel Alves, 39 anos, observou que produto adquirido estava se desgastando facilmente. Acostumado a realizar compras pela internet, ele sempre está atento a todos os detalhes antes de efetuar o pedido, mas ultimamente não tem tido sorte com seus itens. "Sapato é uma coisa que tem me decepcionado bastante, principalmente quando compro pela internet, o resultado não é o esperado. Quando o produto chega é uma coisa de pouquíssima duração, normalmente se desgasta muito rápido, o solado descola e a costura se desfaz", conta. O morador do Novo Gama sempre opta por lojas consagradas na hora das compras, mas todas têm causado decepções. "Já me frustrei na Magalu e Mercado Livre, os produtos tinham a garantia e eu observei que após os 30 dias da garantia, você vê o produto se degradando muito rápido. Eu comprei uma bola oficial de futsal recentemente e, com 15 dias, ela começou a descolar toda," exemplifica.

No momento em que o consumidor vai a determinada loja para adquirir um artigo é preciso estar atento a todos os aspectos para evitar dores de cabeça futuras. O advogado especialista em direito do consumidor Welder Rodrigues explica como o consumidor deve se inteirar a respeito das características técnicas e elementares do produto, para ter certeza sobre o que deve ser esperado do produto. "É necessário estarmos atentos com o desempenho que se espera de determinado item, conforme previsto em suas especificações técnicas, que devem ser observadas antes da compra, ao passo que qualquer funcionamento em desacordo com o que foi prometido, ainda que transcorrido o prazo legal, é responsabilidade do fornecedor pela reparação", alerta.

As compras on-line já não são uma novidade para o consumidor, mesmo assim é preciso tomar alguns cuidados no momento de adquirir itens no mundo virtual. O advogado Ricardo Barbosa fala da importância de realizar uma pesquisa, para saber a reputação da empresa e comentários das pessoas sobre o produto antes de realizar o pedido. "Nas compras pela internet, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) dá o direito ao cliente provar o produto por sete dias e devolver dentro desse prazo, sem nenhum tipo de ônus. Temos também o arrependimento legal, onde você tem as mesmas regras de uma compra realizada numa loja física," pontua.

Atento a todos os processos na hora das compras, Fernando Britto, 64 anos, sempre mantém a cautela no momento de adquirir algum produto. "Nunca tive esse problema de pegar produto com vício de fabricação, sempre tive cuidado na hora de comprar", explana. O carioca está passando alguns dias no Distrito Federal e comemora a segurança atual dos consumidores, já que antes da criação do Código de Defesa do Consumidor, em 1990, o cliente não tinha tantos direitos. "Antigamente você comprava um ventilador no verão e ele funcionava só no inverno. A parte da qualidade do produto melhorou muito, forçado pela lei que dá direito a troca, isso tornou as coisas muito mais fáceis", comemora.

Procure seus direitos

Quem comprou produtos com vício de fabricação deve procurar a empresa para buscar a resolução do problema. Welder Rodrigues defende que o consumidor deve procurar o fornecedor e exigir a reparação em uma prazo de 30 dias. "Caso o reparo do produto não ocorra, o cliente pode exigir ainda a substituição do produto por outro da mesma espécie — em perfeitas condições de uso — ou a restituição imediata da quantia paga — monetariamente atualizada, sem prejuízo de eventuais perdas e danos ou o abatimento do preço —, aponta. Após os 30 dias para empresa e o problema persistir o consumidor pode aderir outros caminhos para resolução do conflito. Ricardo Barbosa orienta o consumidor que se sentir lesado a fazer uma reclamação no Reclame Aqui https:*https://bit.ly/3k36C3z* , no *consumidor. gov* e também no Procon mais próximo *https://bit.ly/3Gqbbwb*. Em último caso, o cliente pode buscar a Justiça por meio do juizados especiais da sua cidade.

***Estagiários sob a supervisão de Márcia Machado**

Caminhos para cobrar direitos

» Se estiver dentro do prazo de garantia exija o reparo, troca ou reembolso do valor do produto;

» Caso o problema não seja resolvido pela empresa, procure o Procon ou, em último caso, a Justiça;

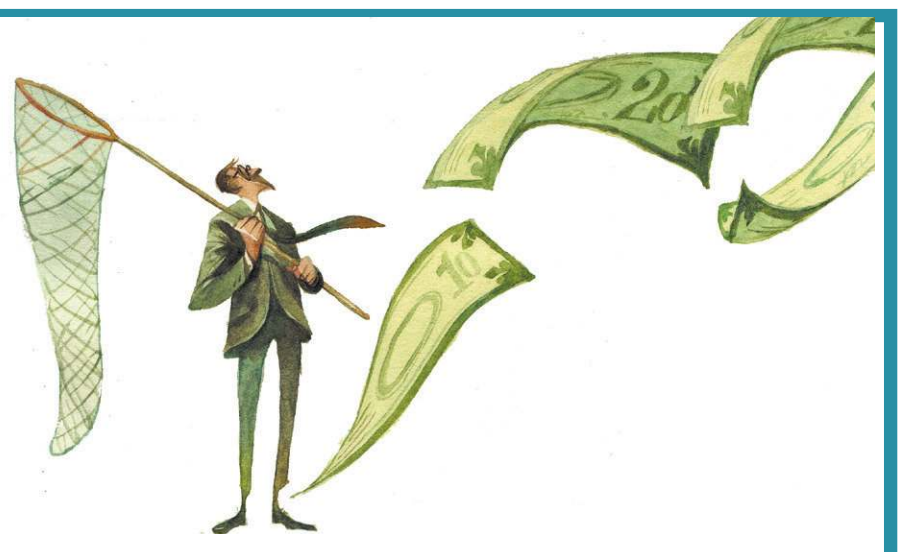
» Fique atento às especificações do produto para saber se ele vai suprir as suas necessidades;

» Compre sempre em lojas de confiança e procure saber as políticas de troca, reparo e reembolso da empresa;

»BRB

PARCELA EXTRA NO EMPRÉSTIMO

» VALNEI FERREIRA PARENTE
SOBRADINHO



Valnei Ferreira Parente, 57 anos, procurou a coluna *Grita do Consumidor* porque, em agosto de 2021, decidiu fazer um empréstimo consignado no BRB. Quando pagou todas as 15 parcelas de R$ 2.272,07, resolveu pedir um novo empréstimo. Para isso, o banco exigiu que o servidor público pagasse a última parcela — que já estava paga — do primeiro financiamento e retirou R$ 2.302,87 da conta-corrente do cliente. "Fiquei devendo o cheque especial e ainda paguei juros", lembra. Com mais de R$ 4,5 mil retirados da conta, Valnei entrou em contato com sua gerente, que negou qualquer erro. Valnei exigiu uma resposta e o *Grita do Consumidor* fez contato com o banco.

Resposta da empresa

"O BRB informa que já entrou em contato com o cliente e prestou os esclarecimentos necessários."

Comentário do consumidor

"O BRB, por meio do gerente Renato, me ligou e explicou toda a dinâmica da devolução. Já foi tudo resolvido." Obrigado"

»BRADESCO

AUMENTO SURPRESA

» VICENTE LIMONGI
LAGO NORTE

O morador do Lago Norte Vicente Limongi entrou em contato com a coluna *Grita do Consumidor*, pois há vários anos ele paga o Plano Bradesco Saúde. Até novembro do ano passado, eram R$ 2.970,42 todos os meses para o convênio de sua filha e dois netos. Em dezembro, porém, uma surpresa: o boleto de dezembro chegou com uma valor de R$ 3.542,22 — um acréscimo de R$ 572. "Absurdo e inacreditável. O mais grave é que não fui comunicado do abusivo aumento", relata o aposentado de 78 anos.

Resposta da empresa

"A Bradesco Saúde informa que contatou o reclamante, sendo prestados os devidos esclarecimentos."

Comentário do consumidor

"O Bradesco me ligou, encontraram minha filha, cujo plano está no nome dela, e explicou que foi informado os aumentos no verso do papel, que vem no boleto. De toda forma, discordo do aumento absurdo," enfatizou Vicente.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

Arquivo Pessoal



Os painéis na casa de Guto Rollemberg com homenagens ao Vasco

Brasília se despede de Dinamite

Vascaínos da cidade relembram passagens marcantes com Roberto Dinamite, o maior ídolo da história do Vasco, e contam como reverenciam o jogador que faleceu ontem, aos 68 anos, depois de lutar contra um câncer

» PEDRO IBARRA

Mais de 1.160km separam Brasília de São Januário, estádio construído com a força da mão de obra dos vascaínos. Mesmo distante do centro da memória do Vasco da Gama, a capital tem uma expressiva torcida do time. Não dá para falar de Vasco sem falar de Roberto Dinamite, o maior ídolo da história do clube morreu na manhã de ontem aos 68 anos vítima de um câncer no intestino e deixou uma legião de fãs órfãos de um dos jogadores mais marcantes que já pisaram nos gramados brasileiros.

Os brasilienses têm todo o tipo de história envolvendo Roberto Dinamite, um grande jogador que elevou o Vasco ao status de campeão nacional. Muitos aprenderam a amar o time por conta do atacante. Portanto, um grande jogador se vai, mas grandes memórias ficam para sempre no imaginário candango.

Criador de cavalos, Guto Rollemberg é um desses apaixonados pela camisa alvinegra. O vascaíno de 56 anos tem dois painéis na casa em que mora no Park Way, um com a foto da família vestida com a camisa do time, outro com fotos de alguns dos momentos mais marcantes da história do Vasco. O salão de jogos da casa foi intitulado com o nome do maior ídolo. Em uma placa de bronze com o nome: "Salão de Jogos Roberto Dinamite". Além do dizer famoso entre os torcedores: "Ser vascaíno é ter certeza que você está certo e de que todos os outros estão errados".

Dinamite foi parte essencial para que Rollemberg torcesse para o Vasco. "Eu sou vascaíno numa família que ninguém era vascaíno e eu resolvi torcer pelo time. Hoje tenho 56 anos de idade e o Vasco esteve nos principais momentos da minha vida", comenta. Muito chateado, Guto afirmou que perder Dinamite é "como perder um parente, um tio". "Além de ser um grande ídolo, era um cara bom que honrou a camisa. Minha relação com o time é muito forte, ainda mais por conta dele", pontua o criador de mangalarga marchador que usa o nome Vasco da Gama como sobrenome oficial dos cavalos.

Guto Rollemberg lembra do dia em que conheceu o craque. Apresentados por intermédio do ex-presidente do Gama, Weber Magalhães, os dois marcaram uma partida de futebol entre amigos na casa de Guto. No entanto, o avião de Dinamite atrasou e ele não conseguiu chegar a tempo para a famosa "pelada", disse que só tiraria umas fotos e iria embora para um outro compromisso. Porém, ao ver o salão de jogos em homenagem a si mesmo decidiu que ficaria um pouco, este pouco virou uma noite inteira de histórias e o compromisso foi adiado. "Foi uma noite maravilhosa, todos tiraram fotos com ele, foi incrível", conta. "Agora fica o exemplo, ficam as marcas, os recordes e a saudade", complementa.

Arquivo Pessoal



Kleber Correia e família em encontro com Roberto Dinamite em 2013

Pedro Ibarra



Sequinho mostra a coleção de 250 camisas do time

Outro vascaíno fanático é Luiz Fernandes Escorcio Lima, conhecido como Sequinho. Ele é jornaleiro e dono da banca de revistas da 416 sul. Um vascaíno tão apaixonado, que usa apenas camisas do Vasco no dia a dia. Ele conta que atualmente já tem mais de 250 camisas do clube do coração e que a ideia de colecionar veio de um encontro com Roberto. Ele conheceu o artilheiro em uma visita que ele fez a um quartel do exército no qual entregava jornais. "Eu falei com ele, apertei a mão e a partir dali decidi que colecionaria camisas do Vasco. "Tenho muito orgulho de ter uma (camisa) autografada por ele", diz Sequinho.

A camisa alvinegra virou a roupa do cotidiano de Sequinho. "Tenho 43 camisas que eu uso durante o ano. Vou fazendo um rodízio todo ano guardo de 12 a 15 e escolho novas para o ano seguinte", explica o jornaleiro. "Para mim camisa do Vasco é a maior coisa que existe. Não tem um dia que eu não esteja vestido de Vasco, uso até em festas chiques e ocasiões especiais", acrescenta.

O dono da banca aponta Dinamite como o maior da história do Vasco. "Para mim a ordem é Roberto Dinamite, Romário e Edmundo", avalia. "Eu ficava louco com os gols que ele marcava, fiquei muito bravo quando o Telê não levou ele para a Copa do Mundo de 1986. Foi uma tremenda sacanagem com ele. O jogador mais injustiçado da história do futebol brasileiro, na minha opinião", completa.

Arquivo Pessoal



Torcedor deu o nome do craque ao salão de jogos da casa

Como um amigo de infância

Para Kleber Correia, bombeiro militar aposentado, Roberto foi uma figura que ele pôde ver crescer. "Eu nasci no Rio de Janeiro em 1972 e o Roberto Dinamite começou a carreira no Vasco em 1971. Então eu passei minha infância vendo ele, a medida que eu crescia, o Roberto se tornava ídolo do Vasco", lembra o aposentado que chegou a acompanhar os jogos do ídolo no estádio.

Contudo, já adolescente, Kleber se mudou e teve que acompanhar o artilheiro pela televisão. Apesar de distante, a magia continuou a mesma. Porém, por um acaso, em 2013 essa distância acabou. "Em 2013, o Vasco veio jogar contra o Flamengo em Brasília e usou como base de treinamentos o Centro de Capacitação Física do Corpo de Bombeiros. Eu trabalhava lá, convidei meu pai e meus filhos para assistirmos juntos o treinamento. Para nossa alegria, o Roberto Dinamite estava lá e nós tiramos uma foto com ele. Foi uma alegria muito grande para mim e para meu pai que sempre tivemos ele como ídolo e pudemos registrar esse momento em que eu meus filhos conhecemos ele", recorda.

Para o bombeiro, Dinamite foi mais do que um jogador, foi como um símbolo da grandeza. "O Roberto em campo para nós vascaínos era certeza de gols, era confiança de que o Vasco venceria, chegaria nas finais e poderíamos ser campeões", reflete o torcedor. "Agradeço muito a Deus pelo dom da vida do Roberto, por ele ter sido o grande homem que foi e por ter sido grande ídolo do Vasco. Ele com certeza é um dos maiores responsáveis pelo Vasco ter o tamanho que tem hoje", conclui.

Leia mais sobre Roberto Dinamite nas páginas 19 e 20

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Música e teatro
Estão abertas as inscrições para cursos gratuitos de cavaquinho e teatro no Espaço Cultural Renato Russo. Nei Cirqueira vai ministrar aulas de teatro com exercícios e dinâmicas. Pedro Molusco será o responsável pelo curso de cavaquinho para iniciantes. É preciso levar o instrumento. As formações são oferecidas pelo Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas até 11 de janeiro. Informações: *espaçoculturalrenatorusso.com.br.*

Exposição
Até 14 de fevereiro, os brasilienses podem visitar a exposição Brasileirô, do fotógrafo Marcos Hermes. A mostra gratuita reúne uma seleção de 100 fotos originais e autorais de Marcos Hermes com 33 anos de registros de shows, capas de disco, bastidores, vida pessoal e ensaios exclusivos de diversos artistas da música brasileira. A mostra está no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), de terça-feira a domingo, das 12h às 20h.

Planaltina
A partir de 14 de janeiro, o Brasília Capital Ibero-Americana de Cultura chega ao Complexo Cultural de Planaltina com uma programação repleta de apresentações musicais, espetáculos de dança, contações musicais e muito mais. No dia 20, terá uma aula aberta de danças ibero-americanas com a Companhia Shirley Santos, das 15h às 16h. Às 20h30, o local recebe o show de Vinícius Jamelão. Para obter mais informações, acesse o perfil de instagram *@bsbcapitalcultural.*

Oficina
A oficina Brincando de Quadrilha - Uma breve vivência oferece o entendimento sobre o universo da dança contagiante, que faz parte da nossa cultura e engloba várias danças populares. A aula será conduzida, de forma gratuita, por Erica Caldeira e Ale Souza, integrantes da Quadrilha Sabugo de Milho, em 19 de janeiro, no Instituto Federal de Brasília, campus Brasília, das 9h às 10h30. Inscrições e mais informações no site *even3.com.*

Desligamentos programados de energia

» Não há desligamentos programados para esta data.

Show
O novo show infantil do Mundo Bita, "A Semente da Diversão é a Imaginação", traz a novidade da estreia da personagem Tina. A apresentação será no teatro da Unip, em 14 de janeiro, às 17h, e em 15 de janeiro, às 16h. Ingressos a partir de R$ 40, disponíveis em *bilheteriadigital.com.* Crianças menores de 2 anos não pagam, mas precisam ficar sentadas no colo do responsável.

Dança
O Centro de Dança do Distrito Federal abre vagas para turma balé para iniciantes, nas modalidades clássico e moderno para jovens e adultos. As aulas ocorrerão no período de 18 de janeiro a 30 de junho e terá duas turmas: quartas e sextas (10h45 às 12h15); segundas e quartas (20h às 22h). Além disso, serão ofertadas três bolsas parciais e três integrais para cada uma das turmas. Os valores das mensalidades variam entre R$ 156 e R$ 208. Em caso de dúvidas, os interessados podem entrar em contato através do WhatsApp (61) 99936-8785.

OUTROS

Robótica
Estão abertas, até 17 de janeiro, as inscrições gratuitas para o torneio regional de robótica. As disputas ocorrerão em 10 e 11 de fevereiro, de forma presencial no Sesi de Taguatinga. Para participar, os times devem ter de dois a dez integrantes, que podem estar associados a uma escola, um clube, uma organização ou simplesmente ser formado por um grupo de amigos. As inscrições podem ser feitas até 17 de janeiro pelo site *sesi.org/robotica.*

Lotação
O Ministério da Saúde está ofertando 158 vagas para servidores e empregados públicos federais externos preencherem o quadro pessoal do órgão. As vagas, de nível médio e superior, são para atuação nas unidades da Secretaria-Executiva do ministério em Brasília. O processo de contratação ocorre em três etapas: inscrição, análise curricular e entrevista individual. Além disso, os selecionados poderão usufruir de benefícios. As inscrições para o seletivo estarão abertas até 31 de janeiro. Mais informações em *gov.br* ou no portal *sougov.br.*

Transferência
A Universidade de Brasília (UnB) abre inscrições para transferência facultativa e ingresso em 80 cursos presenciais no 1º semestre de 2023. A seleção visa estudantes matriculados em outras instituições de ensino superior, públicas ou privadas (nacionais ou do exterior) que desejam transferir sua formação para a UnB ou que já tenham formação, e agora, querem começar um novo curso. É necessário que o interessado tenha realizado o ENEM em uma das últimas edições e análise da documentação exigida. As inscrições custam R$ 100 e estarão abertas até 18 de janeiro no site *iades.com.br.* As aulas se iniciam em 28 de março.

Processo Seletivo
Começou o processo seletivo simplificado para a contratação de professor substituto na área de redes de computadores no Instituto Federal de Brasília(IFB) — câmpus Taguatinga. A seleção tem duas etapas: análise curricular e prova de desempenho didático. O salário pode chegar a R$ 6,2 mil. As inscrições podem ser feitas exclusivamente via internet, até 13 de janeiro, com o envio dos documentos para o endereço eletrônico *ctag.protocolo@ifb.edu.br.* A lista está disponível no *ifb.edu.br*

Combate à desinformação
O curso on-line Vaza, Falsiane! busca que a população entenda e combata a propagação de fake news e desinformação. Com o total de 15 horas, o curso é dividido em 4 módulos, de forma gratuita. Os interessados podem acessar o portal *vazafalsiane.com* e nele escolher o conteúdo que preferir ou estudar os módulos na ordem para obter os respectivos certificados.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281
DF Trans	156, opção 6		

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Ricardo Stuckert



Palco de celebrações

Sempre que há transição de presidente da República, a Esplanada dos Ministérios se transforma em palco de celebração cívica, transmitida para todo o Brasil e vários cantos do mundo. Pela primeira vez em uma cerimônia de posse, o vasto gramado em meio aos prédios de construção uniforme também se transformou, no último dia 1º, em um verdadeiro festival, com muita música e uma energia contagiante.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Carnaval
O Arena Lounge — Estádio Mané Garrincha recebe o Bloco Fora de Época, em 14 de janeiro, às 12h. O festival traz para Brasília as comemorações de carnaval, reunindo música do pop, funk, axé, frevo e eletrônico, além da participação do grupo de axé music Babado Novo. O evento promete congregar culturas de forma plural, e dar aos foliões uma experiência pré-carnavalesca. Durante o dia e no começo da noite ocorrem as atrações de carnaval. A partir das 23h30, será a vez do eletrônico. Ingressos disponíveis no site: *sympla.com.br*, com preços a partir de R$ 99 mais 1kg de alimento não perecível.

Feira
A Feira Colaborativa no Museu de Arte de Brasília, localizado no SHTN - Trecho 1, chega entre 27 e 29 de janeiro e 3 e 5 de fevereiro, das 12h às 19h. O evento, que tem se tornado popular pelos brasilienses nos últimos cinco anos, apresenta novos conceitos sobre consumo. O ambiente terá exposições de novos produtos e serviços, possibilitando a troca de experiências entre os participantes e seus visitantes em relação a produção e formas de consumo

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@cbfotografia
@correio

O tempo em Brasília

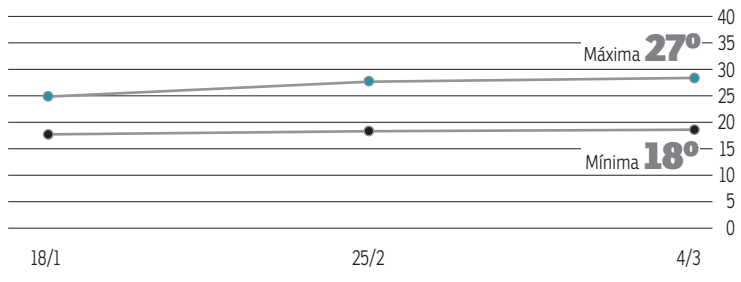
Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas



Umidade relativa

Máxima **100%** Mínima **50%**

A temperatura



O sol

Nascente **5h48**
Poente **18h49**

A lua

Cheia **6/1**
Minguante **14/1**
Nova **21/1**
Crescente **28/1**

grita geral

***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

RIACHO FUNDO 2

BURACOS EM VIA



Wesley Lima, 44, oficial de manutenção, é morador do Riacho Fundo 2 e reclama das más condições asfálticas na via de acesso à sua residência. O morador relatou ao *Grita Geral* sobre a existência de um buraco gigantesco em frente ao condomínio que mora, na QN 15. "O problema sempre retorna durante o período de chuvas. Todos os anos o buraco se abre. Isso ocorre devido ao asfalto ser de péssima qualidade", conta Wesley.

» *O* **Grita Geral** *entrou em contato com a Administração Regional do Riacho Fundo 2, e até o fechamento desta edição, não obtivemos explicações sobre demanda do reclamante.*

ÁGUAS CLARAS

BLOQUEIO EM CALÇADA

Joseane Alves dos Santos, 58 anos, há dois meses tem sido impedida de transitar pela calçada próxima a sua casa. A moradora de Águas Claras reclama da obstrução da calçada devido a construção de um prédio na quadra 105 Norte. "Existe uma tela de proteção e muitos materiais de construção na calçada. Para seguirmos caminhando, é necessário disputarmos espaço com os carros. Somos obrigados a andar entre eles, arriscando nossas vidas", relata Joseane.

» *Até o fechamento desta edição, o* **Grita Geral** *não obteve respostas por parte da Administração Regional de Águas Claras sobre a ocupação indevida da calçada. Aguardamos explicações por parte do órgão.*

ROBERTO DINAMITE
1954 — 2023

CORREIO BRAZILIENSE
SUPER ESPORTES

Ronaldo Theobald (Jornal do Brasil/15.5.1977

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

A trajetória do maior ídolo em 124 anos de história do Vasco é contada por um xará do "Bob", batizado com o nome do camisa 10 cruzmaltino depois de um dos 708 gols do recordista de bolas na rede do clube, em 1976, lembrado como um dos mais belos do Maracanã



Dinamite da Gama, a tua fama assim se fez...

ROBERTO FONSECA

Carlos Roberto de Oliveira na Certidão de Nascimento, Roberto Dinamite no coração dos vascaínos e nas páginas da história do futebol. O maior ídolo do centenário Club de Regatas Vasco da Gama nos deixou ontem, às 10h50, aos 68 anos, vítima de complicações de um câncer no intestino. Nascido em 13 de abril de 1954, em Duque de Caxias (RJ), Dinamite vestiu por mais de duas décadas a camisa cruzmaltina de um dos clubes mais tradicionais do Brasil.

Dinamite é sinônimo de números impressionantes e que dificilmente serão alcançados novamente. Foram 1.110 jogos pelo Vasco, com 708 gols (740 em toda a carreira). É o maior goleador do Campeonato Brasileiro (190), do Carioca (279) e do estádio de São Januário (184). Nenhum outro atleta marcou tantos gols nos clássicos cariocas: 36 no Fluminense, 27 no Flamengo e 25 no Botafogo. Em 22 temporadas como atleta profissional, 21 foram com a camisa do Vasco.

Escrever sobre Dinamite também é relembrar de dias gloriosos. Nosso eterno camisa 10 conquistou um Campeonato Brasileiro (o primeiro da história do clube em 1974) e cinco Campeonatos Cariocas (1977, 1982, 1987, 1988 e 1992). Depois de uma breve passagem de seis meses pelo Barcelona teve uma reestreia histórica, ao marcar cinco na goleada contra o Corinthians, em 4 de maio de 1980. Ao lado de Romário, anos depois, formou uma das maiores duplas de atacantes da história do Vasco, a Rô-Rô.

Dinamite fazia a festa dos narradores esportivos. Alguns emplacaram bordões que embalaram a torcida vascaína por anos. Quem não se lembra do "Dinamite neles, Roberto...e o goool" na hora de uma falta narrada por Januário de Oliveira ou o "Taí o Dinamite. Tá láááa! Dina-mi-te", de José Cunha, da Itatiaia. Os inesquecíveis "Apontou, atirou, entrou" e "Golão, golão, golão", de José Carlos Araújo, encaixaram como luva na descrição de dezenas de jogadas do Dinamite.

Fora dos gramados, com todo o prestígio junto à torcida vascaína, elegeu-se vereador do Rio de Janeiro e deputado estadual, por cinco mandatos consecutivos. Além do Barcelona, Dinamite teve breves passagens pela Portuguesa-SP, em 1989, e pelo Campo Grande-RJ, em 1991. Retornou ao Vasco para ser campeão carioca mais uma vez e encerrar a carreira em fevereiro de 1993. Lembro do jogo até hoje. Era um amistoso entre Vasco e La Coruña, da Espanha, no Maracanã. Naquele dia, Zico, o eterno rival nos gramados cariocas, vestiu a camisa vascaína para homenagear o amigo. Uma foto clássica.

Dinamite também se aventurou na política vascaína. Foi presidente do clube durante dois mandatos, de 2008 a 2014. A passagem como cartola arranhou a sua imagem por um tempo. Amargou os dois primeiros rebaixamentos do clube, mas também conquistou o maior título do Vasco das duas últimas décadas: a Copa do Brasil de 2011. Felizmente, o tempo cicatrizou as feridas. Recebeu ainda em vida as devidas homenagens do clube, a tempo de eternizá-lo como o maior ídolo vascaíno de todos os tempos. Tivemos grandes nomes, como Barbosa, Juninho Pernambucano, Ademir Menezes, Felipe, Bellini, Romário, Mauro Galvão, Vavá, entre tantos outros, mas nenhum deles é páreo para o Dinamite.

Em 28 de abril do ano passado, o Vasco inaugurou a estátua do camisa 10 em São Januário. Fica atrás atrás do gol à direita das cabines de rádio e TV, virada para a arquibancada. A escultura se mostrou pé quente. O time chegou a ficar 14 partidas invicto no estádio. Desde então, a única derrota ocorreu na penúltima rodada da Série B, contra o Sampaio Corrêa.

Casado por duas oportunidades, Dinamite deixa quatro filhos — Thatiana, Luciana, Roberta e Rodrigo —, dois netos (Valentina e Bento) e a esposa, Liliane. Ao lado deles, passou os últimos momentos em vida, como mostram algumas postagens recentes nas redes sociais.

Dinamite tornou o Vasco ainda maior. Não há dúvidas.

(p.s: o jornalista que assina este texto recebeu o nome como uma homenagem ao Dinamite. Em 9 de maio de 1976, o então jovem atacante vascaíno marcava um dos gols mais bonitos da história do Maracanã. Um voleio certeiro depois de um chapéu no zagueiro botafoguense Osmar. Um gol de placa que fez o meu avô Pedro convencer meu pai, Arthur, a chamar de Roberto aquele garotinho que nasceria nove meses depois no Hospital Santa Lúcia, no Setor Hospitalar Sul)

"Foi um gigante do futebol brasileiro. Admirei muito seu futebol bonito, ofensivo, de um chute tão potente que virou apelido"

Luiz Inácio Lula da Slva, presidente da República

"Um dos maiores ídolos do Vasco e um dos maiores jogadores do Brasil. Toda minha solidariedade à família, amigos e fãs"

Romário, senador e ex-jogador do Vasco

"Começamos juntos, eu no Flamengo e ele no Vasco. O 'Bob' Dinamite foi um dos grandes amigos que fiz no futebol"

Zico, ídolo rubro-negro e companheiro de Seleção

"O futebol e todos nós te agradecemos por tudo. Você foi o maior de todos com a Cruz de Malta no peito. Muita a força a toda família"

Juninho Pernambucano, ídolo cruz-maltino



Maior artilheiro da história do Vasco e do Brasileirão soube da convocação para a Copa de 1982 em Taguatinga depois de deixar uma das duas obras-primas nas redes de dois estádios do DF

Memórias na capital

MARCOS PAULO LIMA
PABLO GIOVANNI

Maior ídolo dos 124 anos do Vasco, Roberto Dinamite marcou dois gols em exibições no Distrito Federal e foi convocado para a Copa do Mundo de 1982 durante um amistoso do time carioca na capital do país contra o Taguatinga. A partida é lembrada com carinho em entrevista ao **Correio Braziliense** por um torcedor do Gigante da Colina.

Era 10 de junho de 1982. O Vasco desembarcou no Estádio Serejão para um amistoso contra o Taguatinga. Dinamite havia ficado fora da convocação de Telê Santana para a Copa da Espanha. No entanto, Careca se machucou. Foi cortado. Telê decidiu chamar o ídolo cruzmaltino para substituí-lo, e ele soube da notícia depois de ser o protagonista do gol da vitória do Gigante da Colina por 1 x 0, aos 42 minutos do segundo tempo.

"Olha, eu estou sabendo da notícia por vocês. Nada sei oficialmente, é uma situação muito delicada", disse aos jornalistas, entre eles, Irlam Rocha Lima, do **Correio**. "É lógico que ficarei feliz se a convocação acontecer, mas não queria que fosse nessa situação, tendo que substituir um companheiro que se contundiu. Caso seja concretizado isso, procurarei ajudar a Seleção, da mesma forma que fiz em 1978, na Argentina, quando tive que substituir o Nunes, igualmente contundido", afirmou naquele 10 de junho de 1978.

Injustiçado e quase sempre preterido na Seleção, Dinamite desabafou em Brasília. "Acho que não tenho que provar mais nada. O povo brasileiro, o técnico Telê e meus companheiros conhecem muito bem o meu futebol. Não há nada para provar", afirmou.

Presente no Serejão naquela partida, o analista de comunicação do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), Wilson Ximenes Lima, testemunhou uma raridade: o primeiro dos dois gols de Dinamite no Distrito Federal. "Desde a infância, o Roberto e o Vasco são um só. Quando via o Vasco, assistia mais pelo Bob. Quando o Dinamite foi convocado para a Copa da Espanha, em 1982, estava no Serejão, contra o Taguatinga. Eu tinha 8 anos à época. Eu e meu pai não achávamos que teria gol no jogo, então fomos embora um pouco antes. Quando saímos do estádio, o Roberto fez um gol. Mesmo não presenciando, foi um sentimento louco. Mais tarde chegamos em casa para ver o gol, mas não passou porque não filmaram. Mesmo não vendo, foi um dos melhores sentimentos. Meu primeiro jogo."

Wilson Ximenes guarda com carinho uma recordação do ídolo. "Em 2011, o Roberto veio a Brasília para o lançamento da loja do Vasco, no Conjunto Nacional. O voo dele atrasou, e ficamos na fila por mais de quatro horas. O shopping teve que atrasar o fechamento para esperar o Bob. Lá, ele me deu um autógrafo e tiramos uma foto. Foram longas horas para ver o maior de todos. Anos depois, em 2013, fiz uma homenagem a ele colocando o nome do meu filho de Roberto", revela o cruzmaltino apaixonado por literatura. "Tenho duas edições de livros do Roberto. Conta toda a história dele. São memórias de gols e vitórias que ele nos deu, que jamais esquecerei. Ele deu muita dor de cabeça aos nossos rivais."

Wilson Pedrosa/CB/D.A Press



Dinamite em ação no Serejão diante de 10 mil pagantes contra o Taguatinga: fez gol e viajou rumo à Espanha para assumir lugar de Careca

Lucio Bernardo/CB/D.A Press



Em ação no Serejão na foto acima e contra o Sobradinho no velho Mané, em 1986



Mané Garrincha

O único gol de Roberto Dinamite em partida oficial no Distrito Federal saiu no Campeonato Brasileiro de 1986, no velho Mané Garrincha. Romário roubou a cena com um gol de placa, mas Roberto Dinamite guardou o dele. Dos 86 gols de falta na carreira, 84 foram com a camisa do Vasco. O de número 73 foi justamente na arena localizada no Eixo Monumental na trave defendida pelo goleiro Bocaiúva. Anfitrião, o Sobradinho perdeu para o Gigante da Colina por 3 x 1, em 23 de outubro. Durante a partida, o camisa 10 deu lugar a Mauricinho.

Depois da aposentadoria, Dinamite veio ao DF em diversas facetas. Foi, por exemplo, padrinho da antiga escolinha do Defer. Desembarcou na cidade no papel de político, de presidente eleito do Vasco e até para palestras em uma empresa de Tecnologia da Informação na qual assumiu praticamente o papel de coach. Parceria firmada com o empresário Eduardo Nery, dono da Every TI, que havia sido um de seus diretores no Vasco.

"Aprendi que um ídolo não é um super-herói, é de carne e osso, igual a todos nós. Aprendi que um ídolo erra, acerta, é igual a todos nós. A história dele é um golaço. De matar no peito, dar um belo lençol no adversário e de primeira estufar de alegria o coração das pessoas. É disparado o maior ídolo da história do Vasco", disse Eduardo Nery ao **Correio**.

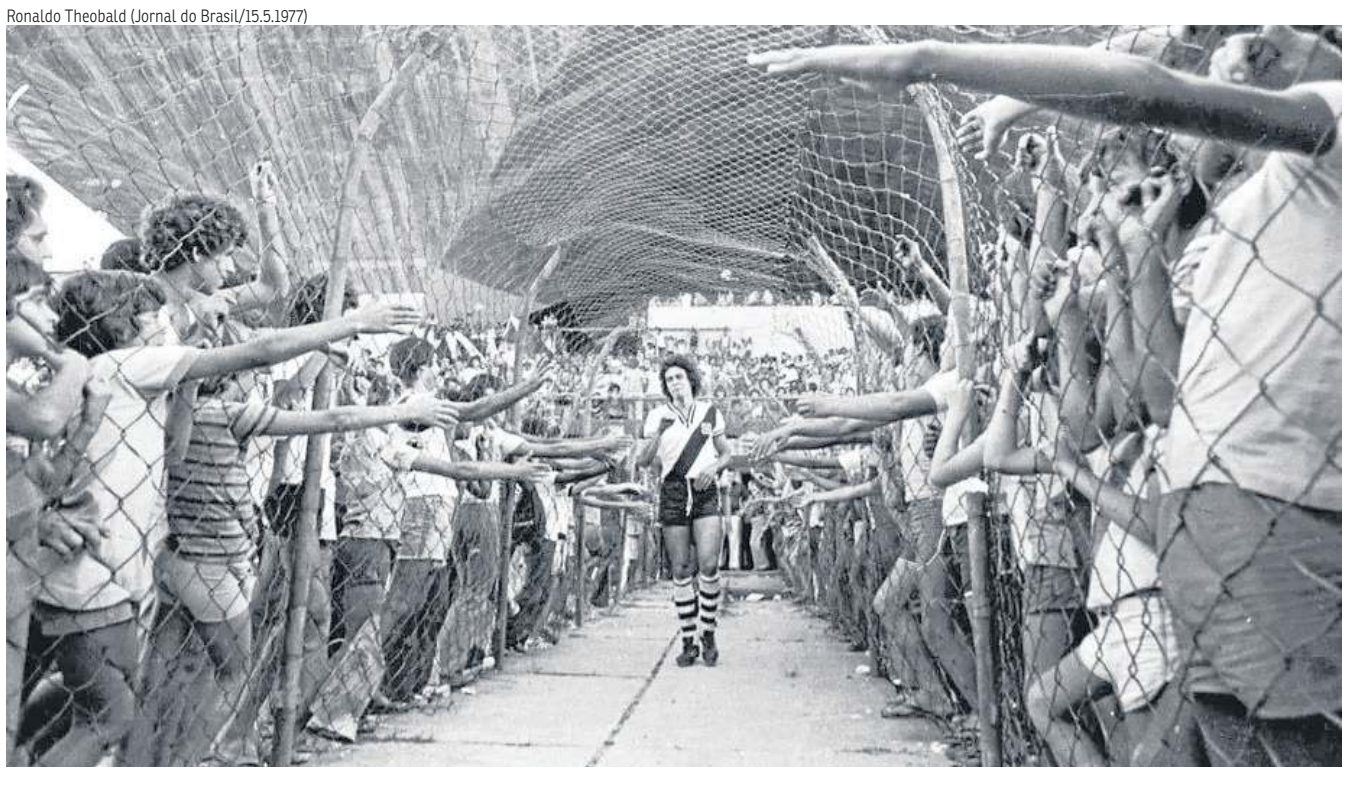
Arquivo Pessoal



"Quando o Dinamite foi convocado para a Copa de 1982, estava no Serejão, contra o Taguatinga. Eu tinha 8 anos à época. Eu e meu pai não achávamos que teria gol no jogo, então fomos embora um pouco antes. Quando saímos do estádio, o Roberto fez um gol"

Wilson Ximenes Lima, analista de comunicação

Ronaldo Theobald (Jornal do Brasil/15.5.1977)



A HISTÓRIA DESTA FOTO

A foto mais representativa de Roberto Dinamite é assinada pelo repórter fotográfico Roberto Theobald. Ele mora no Rio e tem 90 anos. Em entrevista ao **Correio**, o filho dele, Marcelo Theobald, contou a história da imagem recompensada com o Prêmio Esso na categoria Fotojornalismo. "Tinha um clássico no Maracanã. Ele (Ronald Theobald) foi escalado para outro jogo, no estádio da Portuguesa-RJ, na Ilha do Governador. Quando acabou o primeiro tempo, viu que os torcedores queria tocar nos jogadores. Viu a cena. Na volta do intervalo, ficou na entrada do túnel para registrar a cena. Ele ainda fala que nenhum 'colequinha' o seguiu, relata o filho, que segue a profissão do pai e trabalha no jornal *O Globo*. A icônica imagem registrada no Estádio Luso-Brasileiro icônica foi batizada de "Deus de calção e chuteira" e era a preferida do protagonista Roberto Dinamite.



Artigo

Gustavo Mariani, jornalista

ROBERTO DINAMITE EXPLODE VIDA TERRESTRE

Depois do "Rei Pelé", às 15h27 do 29.12.2022, agora o "técnico" do time "Lá de Cima" convocou o Roberto Dinamite, às 10h50 deste 08.l0.2023, pra fazerem dupla de área de camisas 10 no time do Céu. Tive a sorte de ter sido seu amigo e até de chamá-lo por "Bob", como os mais chegados o faziam.

A empatia entre nós surgiu quando eu cobria a Copa do Mundo-1978, na Argentina. De início, ele era reserva e ninguém o procurava para entrevistas. Só eu, por ser torcedor vascaíno. Então, foi crescendo amizade e só não fiquei com a camisa com a qual ele marcara o gol de Brasil 1 x 0 Áustria — levou a rapaziada à segunda fase do Mundial —, porque o fotógrafo Manoel "Cebola", de *O Dia*, roubou-a de mim, quando me descuidei entrevistando o apoiador Batista, do Internacional-RS. Foi naquele dia que o dentista Mário Trigo me arrumou ficar perto do presidente da então CBD — atual CBF — o almirante Heleno Nunes, que falou pra mim, em Mar del Plata: "Seleção Brasileira que se preze tem que ter um crioulo (Jorge Mendonça, do Palmeiras, substituíra Zico, do Flamengo) e um vascaíno (Roberto ganhara a vaga de Reinaldo Lima, do Atlético-MG). Contei isso para o Bob, já em Mendonza, após Brasil 3 x 1 Peru. E ele gostou e sorriu do que ouviu.

Rola a bola e, em 10 de junho de 1982, o Vasco veio a Taguatinga vencer o time do mesmo nome, por 1 x 0. Assim que terminou o primeiro tempo, invadi o gramado do Serejão, com um telex nas mãos, para informá-lo de que o treinador Telê Santana o havia convocado para substituir o contundido Careca (Antônio Oliveira), do São Paulo, no escrete nacional que disputaria a Copa do Mundo da Espanha-1982. Tenho a foto guardada.

Depois, convivi com o Bob quando vinha a Brasília participar de aulas de futebol de um programa da Fundação OK para crianças carentes. E tivemos "muitos vários outros" encontros, como caçoava o fotógrafo Gervásio Batista. Como faz tempo que não vou ao Rio de Janeiro, um dos nossos últimos "plás" foi quando o Vasco da Gama apagava a primeira velinha da conquista da extinta Copa Mercosul. Lembrei-o de que o adversário (Palmeiras) havia escrito 3 x 0 no primeiro tempo e que o "Almira" virara para 4 x 3, pelas "últimas voltas do ponteiro de sua senhoria" (o árbitro), como falavam os antigos speakers. E ele fez questão de dizer: "Eu estava lá".

Roberto Dinamite não era bem um centroavante, daqueles de ficar dentro das área, enchendo o saco dos zagueiros. Isso ficava por conta de velhos parceiros do ataque cruzmaltino, como Dé Aranha, Cláudio Adão, Jorge Mendonça, César (Júlio César Coelho de Moraes) e Paulinho Massariol. Mesmo assim, ele foi quem mais gols marcou até hoje na história do Club de Regatas Vasco da Gama — 708, em 1.110 jogos, em 21 dos 22 temporadas como profisisonal — e, também, é o maior artilheiro do Campeonato Brasileiro de Futebol, com 190 "bolas no filó".

O maior gol do Dinamite foi aquele em que Carlos Alberto Zanatta, da direita do gramado do Maracanã, cruzou bola na área, ele matou-a no peito, chapelou o zagueiro botafoguense Osmar Guarnelli e encaçapou, no 9 de maio de 1976, pelo Campeonato Carioca, finalizando o papo, aos 45 do segundo tempo, em Vasco 2 x 1 Botafogo. Foi considerado o segundo gol mais bonito da casa, depois da placa do Pelé, em 5 de março de 1951.

Enfim, o Bob se foi. O Roberto Dinamite ficará, eternamente, por aqui, no coração da torcida cruzmaltina, que o teve, também, por presidente do clube, entre 2008 e 2014. Uma história iniciada em 1971, quando vestiu a camisa do Almirante, pela primeira vez, como profissional, em 14 de novembro, enfrentando o Bahia, em Salvador. "Um time de dias" (11) depois, ele marcaria, contra o Internacional-RJ, no Maracanã, o gol que fez o *Jornal dos Sports* criar sentido figurado para um chute que seria uma dinamite explodindo na rede do goleiro Gainete. Valeu, Bob!

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Marte em trígono. Nada existe apenas para si mesmo no Universo, portanto, ainda que nossa humanidade se esforce para se tornar independente da opinião alheia, no íntimo, seu funcionamento continuará operando em sintonia com o Universo, isto é, para os outros e não para si mesmo. De que vale uma brilhante inteligência senão para o momento em que é comunicada e absorvida por outrem? De que vale uma experiência de emoção intensa e vibrante se não puder ser compartilhada com outras pessoas? Qual seria o valor de uma aparência bela a não ser para atrair o olhar dos semelhantes e diferentes? Daí que a importância de teus diplomas, de tua beleza ou de tua emotividade seja a maneira com que coloques tua presença a serviço do mundo, porque no Universo nada que sirva existe apenas para si mesmo.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Com a firme a cordial intenção de esclarecer, e com total desapego pelo resultado de levar essa intenção à prática, comece a conversar com cada pessoa de seu interesse, renovando os laços, apaziguando emoções negativas.



TOURO
21/04 a 20/05

Você tem os recursos, mas se esses não forem postos em prática, acabarão se desvalorizando. Cada dia é um investimento de diferentes tipos, e cada dia, também, há ganhos e perdas. A matemática da vida é constante.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Lindas ideias provocam emoções amplas e entusiasmantes, como sempre. Lindas ideias, para se tornarem maravilhosas realizações requerem tempo e muita astúcia, para caberem na realidade prática. Conte com isso.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Uma vez que se sente o que se sente, não dá para fingir que não se sentiu o sentido. Sentimentos e emoções são experiências absolutas, e servem de parâmetro para a alma reconhecer o terreno que pisa nesse momento.



LEÃO
22/07 a 22/08

Conte para você a verdadeira história, e conte essa história de uma forma diferente de como você a contaria a outras pessoas, tentando explicar sua vida. Conte essa história com total e absoluta sinceridade. Aí sim.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Faça amizade com o tempo, para que seus projetos amadureçam e se realizem de uma forma inquestionável. A pressa não é apenas inimiga da perfeição, ela também é a ativa destruidora de todas as boas intenções.



LIBRA
23/09 a 22/10

O que importa mesmo é que você seja fiel aos seus princípios, porém, há de se ver também que seus princípios não sirvam de argumento para você atropelar as vontades alheias, e as formas de ser diferentes das suas.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É prazeroso sentir uma conexão com alguém, mesmo que seja fugaz, um olhar furtivo, um sorriso qualquer. Essa experiência faz a alma se sentir mais à vontade na vida, porque comprova a conexão de tudo com tudo.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A receptividade, o acolhimento, o trato cordial, se essas fossem as notas dominantes dos relacionamentos, o mundo estaria em paz. Porém, é diferente, mas mesmo assim a alma continua buscando as boas conexões.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As questões práticas predominam e seria melhor não conflitar com elas, mas aproveitar para ficar em paz com o que seja inevitável, ainda que a contragosto. Gostos e desgostos passam, as questões práticas ficam.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

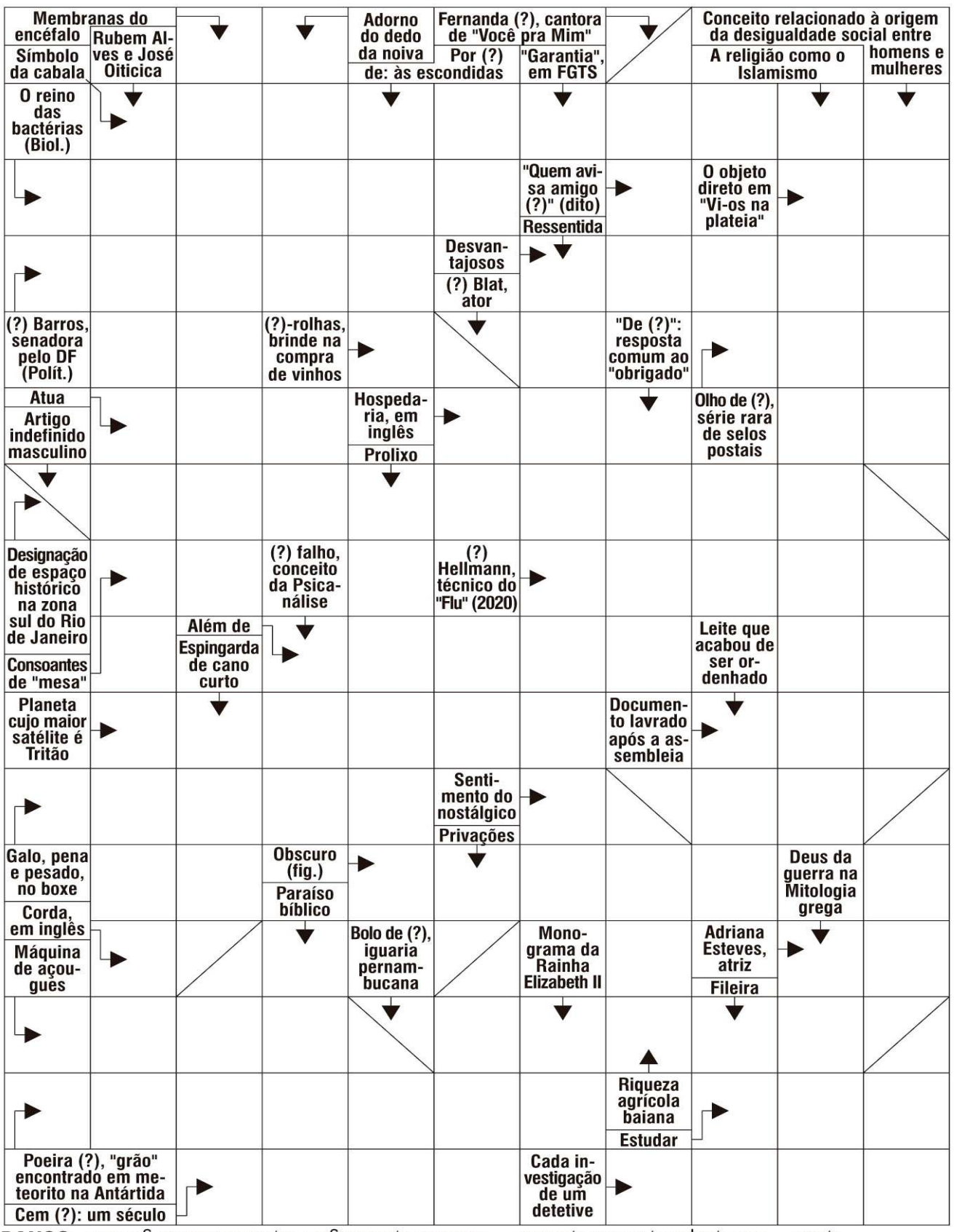
É insuficiente você ser como você é, porque nada no Universo existe apenas para satisfazer a si próprio, ou por acaso o aroma cativante das flores seria exclusivamente para elas mesmas? Relacionamentos.



PEIXES
20/02 a 20/03

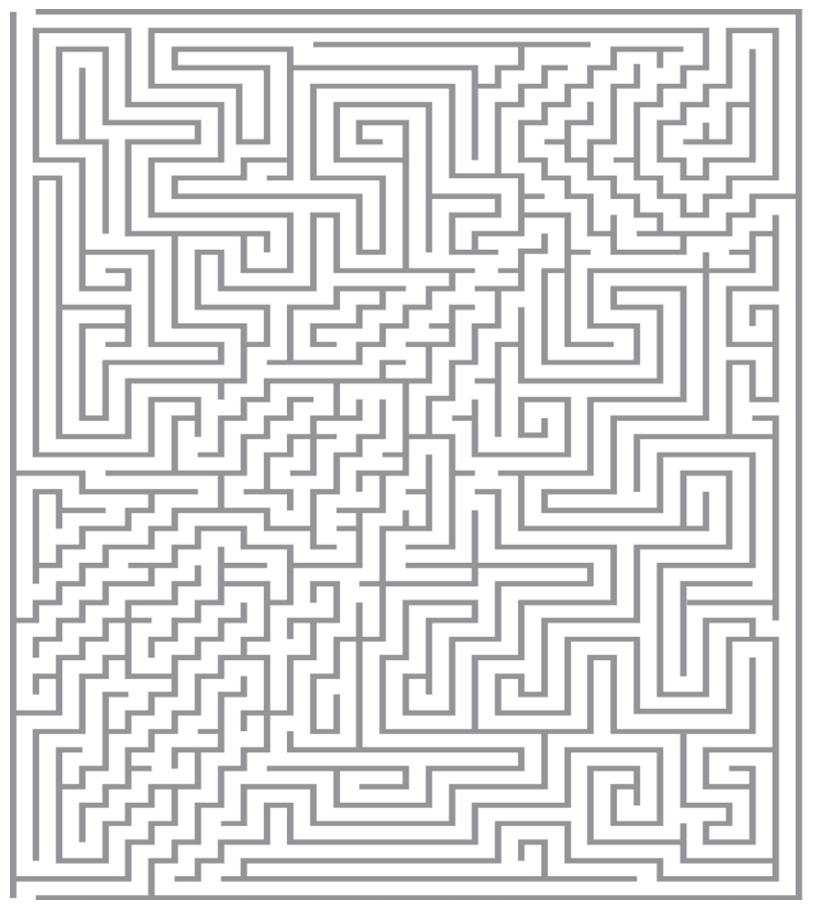
Sejam quais forem as razões, quando as pessoas elevam a voz para se explicarem, é o momento em que essas razões se perdem. Perder a razão faz parte do jogo em que, na melhor das hipóteses, se descobre a falsidade das razões.

CRUZADAS



BANCO 3/boi — inn. 4/rope. 5/cacau. 6/difuso — monera. 8/meninges. 18/assimetria de gênero.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

6	1	9	8	3	4	2	5	7
4	2	3	6	5	7	8	9	1
5	8	7	2	1	9	6	4	3
3	6	5	1	8	2	9	7	4
8	9	2	7	4	5	3	1	6
1	7	4	3	9	6	5	2	8
2	5	1	4	6	8	7	3	9
7	4	8	9	2	3	1	6	5
9	3	6	5	7	1	4	8	2

SUDOKU-2

6	5	3	7	4	1	8	2	9
2	7	1	6	8	9	3	5	4
9	8	4	5	3	2	7	6	1
1	9	7	3	6	8	5	4	2
4	6	5	9	2	7	1	8	3
8	3	2	1	5	4	6	9	7
3	4	9	8	7	5	2	1	6
7	2	8	4	1	6	9	3	5
5	1	6	2	9	3	4	7	8

CRUZADAS

		M	A				AB			
	P	E	N	T	A	G	R	A	M	A
M	O	N	E	R	A		E		O	S
L	E	I	L	A		R	U	I	N	S
	T	N		S	AC	A		B	O	I
	A	G	E		I	N	N		T	M
MU	S	E	U	D	O	C	A	T	E	TE
	M	S		I		O	D	A	I	R
	I		A	F	O	R	A		S	I
	N	E	T	U	N	O		A	T	A
P	E	S	O	S		S	AU	D	A	DE
	I	C		O	P	A	C	O		G
	R	OP	E		ER		A		A	E
M	O	E	D	OR	D	E	C	A	R	NE
E	S	T	E	L	A	R		L	E	R
		A	N	O	S		C	A	S	O

LABIRINTO



© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

		9						
					7		9	1
		7	2				4	
		5		8				
8					5	3	1	
			3	9	6		2	
	5		4			7		9
	4	8		2				
							8	

SUDOKU-2

	5			4			2	
	7			8	9		5	4
1			3				4	2
						1	8	
			1	5				
3						2	1	
		8			6			
				9		4	7	

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 9 de janeiro de 2023

VÊM SÉRIES BOAS POR AÍ!

O **CORREIO** APRESENTA ALGUMAS DAS MAIS ESPERADAS PRODUÇÕES PARA ESTE ANO, COMO *THE LAST OF US* E *THE MANDALORIAN*

» PEDRO IBARRA

Cada vez mais consolidadas por conta do mundo do streaming, as séries estão ganhando grandes orçamentos e apostando em histórias maiores e importantes. A popularidade do streaming aumentou muito e os grandes atores não estão mais só em Hollywood, aparacem cada vez mais na telinhas. Em 2023, algumas das maiores estrelas da atualidade estarão em histórias impactantes e muito aguardadas pelos fãs nas mais diversas plataformas disponíveis.

A começar pela série mais falada deste início de ano: *The last of us*. Baseada em um dos jogos mais aclamados pelo público e crítica na história dos games, a narrativa acompanha Joel (Pedro Pascal) em uma jornada pelos Estados Unidos pós-apocalipse, em que um fungo transformou grande parte da população em monstros, que se alimentam de outros humanos. O protagonista precisa levar a menina Ellie (Bella Ramsay) para o outro lado do país. A série estreia dia 15 e chega tendo uma base de fãs intensa do jogo, além de ser uma forte aposta da HBO Max para premiações.

Entre as séries premiadas da HBO Max, outro destaque é *Succession*. O seriado tem ganhado tudo que concorre com a história da família Roy, uma das mais ricas do meio de comunicação do mundo, que precisa decidir quem herdará o legado deixado pelo pai idoso Logan (Brian Cox). Essa é mais uma estreia forte da plataforma em 2023, com uma quarta temporada, que promete muito por conta de um final de tirar o fôlego da antecessora. A nova temporada chega entre março e junho.

Ainda na HBO, uma terceira produção chama a atenção. *The idol*, de Sam Levinson, mesmo criador da bem-sucedida *Euphoria*, chega mostrando o lado podre da fama e de Hollywood, além de uma história ainda misteriosa. O elenco é uma interessante mistura entre músicos, atores jovens e medalhões do mundo da tevê. A história é protagonizada por Abel Tesfaye, o The Weeknd, e Lily-Rose Depp, filha de Johnny Depp, e conta com nomes como Troye Sivan, Moses Sumney e a estrela do k-pop Jennie Kim, do grupo BLACKPINK, além dos consagrado Dan Levy, Mike Dean, Jane Adams, Hank Azaria e Anne Heche, morta em decorrência de ferimentos em um acidente de carro. É certeza que a série estreará em 2023, ainda sem data fechada.

A Disney+ também vem forte neste novo ano. Duas franquias dão muito poder ao streaming, *Star Wars* e *Marvel*. A saga da guerra nas estrelas terá um ano muito movimentado, principalmente pela estreia da terceira temporada da aclamada *The Mandalorian*, que conta história do caçador de recompensas, que se envolve em uma conspiração muito maior que esperava, após se afeiçoar por uma criança jedi da mesma raça do mestre Yoda. Além do sucesso, a personagem Ahsoka Tano ganha a primeira temporada em live-action. A única padawan de Anakin só apareceu nas animações de *Star Wars* e agora será interpretada por Rosario Dawson em uma trama solo. Por fim, um grupo de crianças se perde no espaço no seriado original *Skeleton crew*. Apenas Mandalorian tem data para estrear, no dia 1º de março.

Na Marvel três séries se destacam. A mais esperada talvez seja *Invasão secreta*,a que, com um tom de espionagem, acompanha a volta de Nick Fury (Samuel L. Jackson) à Terra, após rumores de que os Skrulls estão se passando por humanos e trazendo problemas que podem colocar em risco o futuro planeta. As outras duas são de personagens apresentados em séries que estrearam na Disney+. *Agatha: coven of caos*, acompanha a feiticeira Agatha Harkness (Kathryn Hahn), responsável por criar um mundo ideal na cabeça de Wanda Maximoff (Elizabeth Olsen), após a catástrofe ocorrida em *WandaVision*.

Eco segue Maya Lopez (Alaqua Cox), a anti-heroína surda de Nova York, capaz de mimetizar movimentos de luta que busca vingança, após ter sido enganada a vida toda pela máfia do Rei do Crime (Vincent D'Onofrio). Charlie Cox, o Demolidor da televisão, volta ao papel no seriado. Nenhuma produção conta com data de estreia e a segunda temporada de *Loki, o Deus da Mentira*, da Marvel, pode pintar também.

Outra série que sai diretamente das páginas, mas sem o super-heroísmos dos quadrinhos, *Daisy Jones & the six* é uma das histórias que o público mais esperava a adaptação. Fruto do best-seller de Taylor Jenkins Reid, o seriado conta a história da ascensão de uma banda de rock nos anos 1970 e, apesar de ser uma ficção, faz referência a histórias reais. Riley Keough será protagonista e personagem título, Sebastian Chacon, Sam Clafin, Camila Morrone, Suki Waterhouse são outros destaques do elenco. O seriado chega em março na Amazon Prime Video, mesma plataforma que estreia a segunda temporada de *Hunters*, série em que Al Pacino e Logan Lerman lutam contra o neonazismo, na sexta-feira.

A gigante do streaming, Netflix, acaba de estrear *A vida mentirosa dos adultos*, narrativa importante sobre amadurecimento da mulher, escrita pela misteriosa Elena Ferrante que mostra a transição da infância para adolescência de Giovanna (Giordana Marengo) em Napoles, na Itália, nos anos 1990. E ainda guarda em segredo a data do retorno do sucesso *The Umbrella Academy*. Os fãs tem esperança de novidades de *Sandman* e *Wandinha*, apesar de novas temporadas serem muito improváveis.

Ainda na Netflix, duas histórias muito famosas serão revividas. A primeira é *Avatar: o último mestre do ar*. Conhecida como uma animação de muito sucesso, agora a produção será com pessoas reais e há muito expectativa, visto que a última vez que foi adaptada foi no fracasso cinematográfico absoluto de *O último mestre do ar* (2010). Outro retono vem por meio de *The 90's show*, série que continua o sucesso de audiência *The 70's show*. Nela, os filhos dos casais formada na série que se passa nos anos 1970, visitam, 20 anos depois, a casa onde tudo se passou. Espera-se o retorno de todos os atores do original, inclusive os superastros Ashton Kutcher e Mila Kunis.

Outra plataforma que tem uma estreia grande nesta semana é a Apple TV+, que traz a quarta temporada do suspense do diretor M.Night Shyamalan, *Servant*. A plataforma ainda promete o retorno do técnico de futebol norte-americano mais famoso da televisão, com Ted Lasso retornando em março para o terceiro ano e a continuação do sucesso *Ruptura*, que promete segunda temporada.

A mais jovem no Brasil, Paramount+ promete duas estreias de muita potência para o novo ano. A história real dos ícones do country estadunidense Tammy Wynette e George Jones é contada na minissérie *George & Tammy*. E uma história de amor por post-its, de dois locatários do mesmo apartamento sai dos livros para o seriado em *The flatshare*, narrativa conhecida no Brasil como *Teto para dois* da escritora Beth O'Leary. Ambas ainda sem data de estreia.

Filhote da Disney, a Star+ promete a segunda temporada de duas séries. O sucesso de cozinha, comédia e tensão *O urso*, já está gravando novos episódios e pode pintar, enquanto o spin-off de *How I met your mother*, How I met your father, ganha sequência. Também é esperado mais um mistério cômico de Steve Martin, Martin Short e Selena Gomez, na terceira temporada de *Only murders in the building*, o único podcast de crimes reais para o público rir. Todos sem lançamento marcado.

Os spin-offs, séries derivadas de outras histórias sejam seriadas ou cinematográficas, são uma aposta forte para 2023. Além de *Eco* e *Agatha: House of Harkness* e a segunda temporada de How I met your father, ainda são esperadas: *The walking dead: dead city*, história paralela de da série de zumbis com Negan (Jeffrey Dean Morgan) e Maggie (Lauren Cohan); *The continental*, baseada no grupo de assassinos dos filmes do mercenário John Wick; e *Gen V*, situada no mesmo universo de *The Boys* em uma universidade para jovens heróis e com a presença do ator brasileiro Marcos Pigossi. A primeira na Star+, as outras na Prime Video.

Sobre o Brasil, a Globo e o Globoplay prometem uma série de atrações interessantes. Com novos episódios de *Segunda chamada*, *Aruanas*, *Cine Holliúdy*, *Rensga Hits* e *Encantados*. *Além de Justiça 2*, a chegada de *Todas as flores* à televisão aberta, e a estreia da *Vai na fé*, no horário das 19h, e *Terra Vermelha*, uma nova novela das 21h.


Nick Fury pode ganhar nova série do Disney+

Disney/ Reprodução


Succession

HBO/Divulgação


Pedro Pascal é o *Mandalorian* da Disney+

Lucasfilm Ltd.

Cena da segunda temporada de *Ted Lasso*

Apple TV+/Divulgação


Cena de *Daisy Jones & the six*

Amazon Prime Video/Divulgação


Série *Last of us*

HBO Max/ Divulgação

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 9 de janeiro de 2023

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

1.3 CASAS

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj.17 Casa c/ 2 pav original 4 qtos Lazer comp. R$2.390.000 Tr: 99970-7721 c5525

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
ANUNCIE AQUI !
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 4
CLASSIFICADOS

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ABADIA IMÓVEIS LTDA CJ. 8538

QD 20 conj. 03, mansão nova 600m2, 4 suítes, escritório, 3 salas, aquec. solar, piscina aquec. garag p/ 6 carros, lote 2.500m2 + 3.000 m2 pomar R$ 2.800.000. Aceito Apto e proposta. Tr: 3226-3000/ 98409-8825 cj8538

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232 Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
(61) 3352-4544
www.barraimobiliaria.com.br

VICENTE PIRES

1 QUARTO

GRAND PARK
R 02 26 Setembro cs 1qto Lt 428m² cond murado bloquete. Tr: 99982-10813381-4395 c5123

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

CONSULTÓRIO MÉDICO
716 ED. MEDICAL Center. Vdo c/ CNPJ mobiliado 35m² canto quitado 99970-7721 c5525

SAAN/SIA/SIG/SOF

IMPORT CENTER sala 437 escrit R$140 mil à vista 98153-8038 Prop

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

LAGO SUL

COND. VILLAGE Alvorada I 700m² esquina. Particular! Livre pra venda. Tr: 99970-7721 c5525

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.1 APARTHOTEL

IMPERIAL POUSADA mob sl qt as coz 1.500 zap 999819265 c4559

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

2 QUARTOS

PARTICULAR ALUGA
411 2 QTOS Apto e prédio reformados 1º andar 70m² armários e salão de festas. 99987-1461/ 3248-1461

SUDOESTE

2 QUARTOS

QD 07 Bl A-12 aptº 106. Excelente! Ótima Oportunidade. Tr: 99962-2985 ou 99818-0641

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

711 BLOCO F casa 2, 4 qts, gar. c/ armários DCE, Sobrado de esquina. F: 61 99981-9083

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

TOYOTA

COROLLA/19 Branco peróla 29mil km. comp. R$ 100 mil. Tr:99202-8543

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

OUTRAS MARCAS

DODGE RAM 2500 21/21 Branca, interno Bicolor, (Rambox) 150 unidades veio p/ o Brasil. Apenas 10.000km, IPVA pago, só Brasília. Todos acessórios + Window Blue, Estado de Zero , ainda no plástico. Revisão feita. Motivo: sem uso. R$495.000,00. Estudo Troca, e Proposta. Tratar: (61) 99189-2103

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

3.6 CONSÓRCIO

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

REDE COLOR Tintas Direto da Fábrica Rede Color. Compre 12 tintas e ganhe 1 grátis! Massa PVA R$47,90; Textura e Riscado R$72,90. (61) 984457772

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSAGEM RELAX Terapêutica, Bronzeadora, Drenagem linfática Facial/Corporal e Reflex. Podal (61) 99281-8408

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

DETETIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554

REFORMAS EM GERAL serviços pintura, hidráulica, ladrilheiro e acabamentos 992450167

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
OU DOMINGOS Nº 1 fotos,filmagens,flagrantes. Sigilo e discrição. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas (61) 99607-1398

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO
SR. HEBERT MAYCON Cardoso Barbosa - CTPS 27300 série 00021-DF. Esgotados nossos recursos de localização e tendo em vista encontrar-se em local não sabido, convidamos o senhor, a comparecer em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 03/10/2022, dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do art. 482 da CLT. Brasília-DF, 07 de janeiro de 2022. Romma Sistema de Segurança Eletrônica Eireli LTDA. SAAN Quadra 03 Lote 320 - Brasília-DF

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA: 61 3342-1000
CLASSIFICADOS

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS
COMPRA E VENDA
IMÓVEIS
AUTOMÓVEIS
CARTAS NOVAS
COMPRAMOS CONSÓRCIOS
QUERO CONTEMPLADODF.COM.BR
APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE
(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676
SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

INFINITY residence
3 SUÍTES*
*Aptos finais 3 e 4
FINANCIE JÁ SEU APTO pelo banco sem correção e mude no 2º semestre de 2023
2 ou 3 VAGAS
CONHEÇA DECORADOS NO EDIFÍCIO
SALA
PRÉDIO EM FASE FINAL DE ACABAMENTO
www.veconconstrutora.com.br
OBRA FINANCIADA BRB BANCO DE BRASÍLIA
Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metrô
VECON CONSTRUTORA 60 ANOS
BETTER Empreendimentos
(61) 3435-4422
(61) 98606-8311
Rg. Cart. 3º OFÍ DF Nº 87638118/03/2020



lugarcerto.com.br

OS MELHORES IMÓVEIS VOCÊ ENCONTRA AQUI

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O QR CODE
E CONFIRA OS MELHORES IMÓVEIS PARA VOCÊ

Abdalla Corretor de Imóveis
ACONTECE IMOBILIÁRIA
ADELSON IMÓVEIS
ALESSANDRO JARDIM CONSULTORIA IMOBILIARIA
APOLLO IMÓVEIS
B. R. André
CONVICTA IMÓVEIS
elo EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
GRANVILLE IMÓVEIS IMOBILIÁRIOS
Invest Flat IMOBILIÁRIA
JR JRIBEIRO IMÓVEIS
LugarCerto IMOBILIÁRIA
Pedro Junior Escritório Imobiliário
PLANO IMÓVEIS
propriété IMÓVEIS
REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
Ricardo Neri Imóveis
Rita Landim Corretora de Imóveis
s.sales imobiliária
Soraya Scarinci Corretora de Imóveis
SOTERRA Imobiliária
VIRTUAL IMOBILIÁRIA

PARA MAIORES INFORMAÇÕES ACESSE:

www.correiobraziliense.lugarcerto.com.br

5.2 MÍSTICOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
MENTORAL ESPIRITUAL Posso te ajudar passar as festas de fim de ano ao lado de quem você ama . Não fique sozinho, entre o ano novo junto com seu amor. Marque sua consulta, Cartas e tarot . Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalhos espiritual. Endereço: QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness. Fone: 3561-1336 ou 98363-5506 (Zap)

5.3 INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

24 HORAS!!
ASSISTÊNCIA Manutenção computadores em domicílio. 99988-0077/ 99976-0076 Whatsapp

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.5 PLANO PILOTO

5.5 PONTOS COMERCIAIS

PLANO PILOTO

PASSO PONTO
RESTAURANTE Sinhá Moça. Porteira Fechada- R$ 135mil CLN 209 Norte 99970-7721 c5525

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da Pousada do Rio Quente 64-992364389

PORTO SEGURO - BA Temporada praia de Taperapuan Golden Dolphin 2qts 61 999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 ACOMPANHANTE

MASSAGEM ERÓTICA
PURO PRAZER dose dupla e brinquedinhos (61) 3326-7752/99866-8761

AMO ENGOLIR
ANA ORAL até o fim em homens ativos! Nua no zap: 6198423-0109

MEL COROA
SUDOESTE ATENDE Sozinha e Faz Completinho 61 99303-9085

MASSAGEM RELAX

MASSAGISTAS PRECISA-SE c/ ou sem experiência. Ótimos ganhos. Tr. 61 98323-7100

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PADEIRO com experiência, p/ padaria artesanal na Asa Norte. CV para: contratapadeiro@gmail.com

SERVIÇOS GERAIS
ASA NORTE Enviar msg p: 99559-0638 zap

ASB OU TSB Vaga para contratação imediata p/ Asa Sul 610 via L2. Interessados enviar currículo direto pelo whatsapp: 61-984897777

SERVIÇOS GERAIS
ASA NORTE Enviar msg p: 99559-0638 zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

ATENDENTES DE LOJA , Auxiliar de Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar currículo p/ o e-mail: adm.aux@marzuk.com.br

AUXILIAR DE COZINHA e auxiliar de montagem. Cv p/: aguasclaras@mrhoppy.com.br

AUXILIAR DE COSTURA c/ experiência. Entrarem contato ou currículo whatsapp 98204-0606

PRECISA-SE
BORRACHEIRO E ELETRICISTA de automóveis com experiência para Novo GamaTr Diego: 98573-8526/99296-0799

CHAPEIRO E AUXILIAR De Coz c/exp p/rest. no SIA Tr: 99909-9896

DOMÉSTICA PRECISASE Segunda a sexta p/ Taguatinga. Enviar Currículo p/ 61 99688-0111

DOMÉSTICA TODO SERVIÇO que goste de animais. De segunda a sexta-feira. Sem vícios. Com experiência e referência comprovada. Salário a combinar. Tag. Norte Tr: 99638-1759

TERAPEUTA VAGA p/ clínica de massagem Asa Sul c/ ou s/ experiência 61-996498016

DOMÉSTICA PRECISASE com experiência e que tenha Referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, organizar. Seg a Sab. Pagase bem! Plano Piloto Sudoeste (61)3274-5588

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE CONTRATA-SE entrar site: www.vemprojoy.com.br aba trabalhe conosco

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
BOMBEIRO HIDRAÚLICO Para obra de grande porte no Sudoeste. Tr: 61 99954-8460

CONTRATA-SE
ENCARREGADODEPEDREIRO Para obra de grande porte no sudoeste. Tr: 61 99954-8460 ou pelo e-mail: glauber.vf@gmail.com

CONTRATA-SE COM EXPERIÊNCIA
TECNICO E AUXILIAR de ar condicionado, preferência c/ habilitação. Enviar currículo para o e-mail: friomaqbsb@gmail.com F: 61 3301-1171

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO Pessoal c/ exper mínima de 1 ano p/ Recanto das Emas. CV: eronbrasilia@gmail.com

ATENDENTE / CAIXA Cafeteria Lago Sul contrata com experiência. CV: lagosulcontrata2022@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Experiência em DP p/ trab no St Ind da Ceilândia CV: oportunidade rhdf@gmail.com

CONSULTOR(A)FINANCEIRO(A) Necessária experiência com empréstimo consignado. CV: rh.rapidacred@gmail.com

CONSULTORES(AS) DE VENDAS p/ negociação de planos empresariais da Tim celular.Cv p/: rhspott@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS ou estagiário para atuar na região de Valparaíso. Cv p/: braga corretora01@gmail.com

CONTRATA-SE
ENCARREGADODEPEDREIRO Para obra de grande porte no sudoeste. Tr: 61 99954-8460 ou pelo e-mail: glauber.vf@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRO (A) CONTRATA-SE c/ experiência em massas e risotos. Cv para: alesommdf@gmail.com

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/disponibilidade escala. Cv: humaniza.adm@gmail.com

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta. Interessados enviar currículo p/: rhrdkselecao2020@gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) VAGA Currículo para: rwpromovendas@gmail.com

GERENTE E VENDEDORES(AS) Loja de Veículos.Marcar entrevista no WhatsApp: 9 9386-5733

MANICURE PRECISASE para salão na Asa Sul. Maiores informações: 61-993148300

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada Diesel Polisservice contrata. Salário a combinar. Interessados mandar Cv para o e-mail: emprego@poliservicezf.com.br

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Porte contrata c/experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA/ SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p/: sabrina22lima@gmail.com

RECEPCIONISTA COM EXPERIÊNCIA em Clínicas ou hosp. Currículo para: athosfisio@outlook.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

REPRESENTANTES VENDEDORES(AS) MEI para Fábrica de Tintas para DF e Entorno. Interessados enviar CV: vendedor@redecolor.com.br

SERRALHEIRO PRECISA-SE p/ Santa Maria. CV para: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

VENDAS INTERNAS/ externas, administrativo pref cart motorista. CV: claudiowork1962@gmail.com

VENDEDOR(A) INTERNO Poliservice contrata para Auto Peças. Interessados mandar e-mail: emprego@poliservicezf.com.

VENDEDOR(A) LOJA Feminino Espaço Gold contrata 61 98152-6196

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott@gmail.com

VIDRAÇEIRO COM EXPERIÊNCIA em carteira. Cv para: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

A EMPRESA CENTRAL ISLÂMICA DE ALIMENTOS HALAL
CNPJ: 05.869.291/0001-72 está disponibilizando Vagas de Trabalho para PcD's com o devido Laudo Médico do INSS atualizado. Aos interessados, favor enviarem currículo para o e-mail: gerencia rh@fambrashalal.com.br ou entrarem em contato pelo Telefone: (11) 5035-0820 Ramal 8094, e falar c/o Sr. Botelho.

SEJA UM ESPECIALISTA em Prospecção de Clientes. Trabalho home office remuneração por percentual de contratos fechados. 99572-2396

NÍVEL SUPERIOR

CONTRATA-SE ANALISTA DE RH
VASTA EXPERIÊNCIA p/ Construtora de grande porte. Enviar CV : cpcontabilidade2012@gmail.com

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
CONFEA

AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇO Nº 001/2023
UASG 925175

A Presidente da Comissão Especial de Licitação nomeada pela Portaria nº 50, de 11 de janeiro de 2022, torna público que realizará licitação na modalidade Tomada de Preço, do tipo menor preço, visando a **contratação de empresa especializada para execução da obra de reforma e recuperação dos sistema de impermeabilização e drenagem do Edifício Sede do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - Confea, intitulado Engenheiro Francisco Saturnino de Brito Filho, localizado no endereço SEPN 508, Bloco A, Asa Norte, Brasília - DF**, conforme as especificações constantes no Edital de Tomada de Preço 01/2023 e seus Anexos, que estarão disponíveis a partir de 09 de janeiro de 2023 nos sites: **https://www.gov.br/compras/pt-br**, **www.confea.org.br** e na sede do Confea (SEPN 508, Bloco A, Edifício Confea - Eng.º Francisco Saturnino de Brito Filho, Asa Norte, CEP 70.740-541, Brasília-DF). Entrega das Propostas: 01/02/2023, às 09h00 horas. Mais informações pelo telefone (61) 2105-3767 ou pelo e-mail **licitacao@confea.org.br**.

JANAÍNA FONSECA ARAÚJO
PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE ANTÔNIO ELVIS DE MELO PAIVA CPF: 012.183.721-17

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) ANTÔNIO ELVIS DE MELO PAIVA CPF: 012.183.721-17, residente e domiciliado em Rua 198, Quadra 724, Lote 11, Parque Estrela D'alva VI, devedor fiduciante do imóvel: Lote 08, Conjunto B, Chácara 207, Quadra J, Chácaras Minas Gerais Gleba B, Neste Munícipio; o qual não tenha sido encontrado no endereço de cobrança: Lote 08, Conjunto B, Chácara 207, Quadra J, Chácaras Minas Gerais Gleba B, Neste Munícipio; fica, por este edital INTIMADO do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 20.582 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LO a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 5.991,80 (cinco mil, novecentos e noventa e um reais e oitenta centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE CASSIO JESUS LIMA CPF: 035.599.351-13 e ANA CAROLINE DOS SANTOS FERREIRA CPF: 035.458.471-52

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) CASSIO JESUS LIMA CPF: 035.599.351-13 e ANA CAROLINE DOS SANTOS FERREIRA CPF: 035.458.471-52, residentes e domiciliados em Quadra 05, Lote 17, Novo Gama - GO, devedores fiduciante do imóvel: Casa 01, Condomínio Residencial Quadra 02, Área B-04 Chácaras São jorge, Neste Munícipio; os quais não tenham sido encontrados nos endereços de cobranças: Casa 01, Condomínio Residencial Quadra 02, Área B-04 Chácaras São jorge e na R Quadra 5, 17, Lunabel 3C, Neste Munícipio; ficam, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 16.602 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.333,60 (três mil, trezentos e trinta e três reais e sessenta centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO
EDITAL DE INTIMAÇÃO DE JOSE SANTOS MENDES PEREIRA CPF: 060.757.963-39 e STHEFANNY MONTEIRO VIEIRA MENDES CPF: 039.614.421-77

O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO, FAZ SABER, para ciência do(a) respectivo(a), Sr(a) JOSE SANTOS MENDES PEREIRA CPF: 060.757.963-39 e STHEFANNY MONTEIRO VIEIRA MENDES CPF: 039.614.421-77, residentes e domiciliados em Rua 21, Qd 22, Lt 12, Casa 03, Cond. Boa Vista, Novo Gama-GO, devedores fiduciantes do imóvel: Apartamento nº 301, Lote 28, Quadra 30, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Quadra 30, Lote 28, Lunabel 3, Neste Munícipio; os quais não tenham sido encontrados nos endereços de cobranças: Apartamento nº 301, Lote 28, Quadra 30, 2º Pavimento, Condomínio Residencial Quadra 30, Lote 28, Lunabel 3 e na Quadra 22, R 21, L 12, Cs 3, Boa Vista, Neste Munícipio; ficam, por este edital INTIMADOS do teor respectivo, O Cartório de Registro de Imóveis, de Registro de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas e Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Novo Gama-GO,segundo as atribuições conferidas pelo art. 26 § 1° e 3° da lei n° 9.514/97. Por requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, credor fiduciário de Contrato de Financiamento Imobiliário, na Matricula n° 8.957 deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade, de V.Sa., venho INTIMA-LOS a efetuar o pagamento das prestações e as que se venceram até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contatuais, os encargos tributos, as contribuições condominiais imputáveis ao imóvel, cujo valor corresponde a R$ 3.052,74 (três mil e cinquenta e dois reais e setenta e quatro centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, o qual é lançado, na planilha de débitos, CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, como "Diferença de prestações anteriores". Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V. As. Para de se dirija, no horário de 08:00 às 17:00hs, a este Ofício situado na Av. Haidê do Espírito Santo Cerqueira, Quadra 472, Lote 02/06, Loja 01, Parque Estrela D'alva VI, nesta cidade; onde deverá efetuar o pagamento do débito discriminado. Este edital será publicado por 03 dias, devendo o débito supramencionado ser pago no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia desta publicação. Por oportuno, fica V. Sa. Ciente de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito da consolidação de propriedade do imóvel em favor do credor fiduciário, nos termos do Art. 26 § 7°, da Lei n° 9.514/97. Atenciosamente, Ênio Laércio Chappuis, o Oficial.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CIDADE OCIDENTAL-GO
Márcio Silva Fernandes - Oficial Registrador
SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Centro, Cidade Ocidental, CEP 72880-520
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Márcio Silva Fernandes, Oficial Registrador do Cartório de Registro de Imóveis de Cidade Ocidental-GO, em 06/01/2023, segundo as atribuições conferidas pelo art. 26, § 4º, da Lei nº 9.514, de 20 de novembro 1997, depois de frustrada a intimação da devedora fiduciária no endereço informado pelo credor, cientifica a todos os que o virem que, pelo presente edital, FICAM INTIMADOS: RODRIGO VIEIRA TOLEDO, brasileiro, servidor público, portador da CNH nº 03213692819 DETRAN-DF, onde consta o RG nº 2108162 SSP-DF e CPF nº 981.970.611-49 e seu cônjuge JANAINA ARLINDO SILVA, brasileira, do lar, portadora da CNH nº 03128344161 DETRAN-DF, onde consta o RG nº 2298934 SSP-DF e CPF nº 011.730.771-39, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, relativas ao Escritura Pública de Venda e Compra de Terreno Urbano com Alienação Fiduciária e Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário - CCI, lavrada no Cartório do 5º Ofício de Notas de Taguatinga-DF, que tem como objeto os imóveis situados no: Lote 02, Quadra 68, PARQUE DO DISTRITO, CIDADE OCIDENTAL/GO registrado sob a matrícula nº 12.507 a comparecerem a este Serviço de registro de Imóveis, situado na: SQ 12, Quadra 11, Lote 56, Edifício Santiago, Centro, Cidade Ocidental-GO, para satisfazer as prestações vencidas e as que vierem a vencer até a data do pagamento, juntamente com os juros convencionados e as custas de intimação. O comparecimento deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias, a contar da data da última publicação do presente edital. Fica ainda cientificada que o não cumprimento da referida obrigação no prazo estipulado garante o direito de consolidação da propriedade do imóvel em face da credora - SWISS PARK BRASILIA INCORPORADORA LTDA - inscrita no CNPJ/MF sob nº 13.217.929/0001-19 nos termos do art. 26, § 7°, da Lei nº 9.514/97. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi publicado o presente edital, na forma da Lei. Selo nº: 00552301063117926950000 consulte este selo em: http://see.tjgo.jus.

O referido é verdade do que dou fé.
Cidade Ocidental - GO, 06 de janeiro de 2023.
Márcio Silva Fernandes
Oficial Registrador

6.1 NIVEL SUPERIOR

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL SUPERIOR

ESCOLA CONTRATA

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO. Paranoá DF. R$ 2.200 + AT + AA. CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

CONSULTOR(A) COMERCIAL experiente. Salário + Comissão. CLT. Enviar currículo para pedagogia@just4you.com.br

COORDENADOR(A)PEDAGÓGICO Park Education Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste.df@parkidiomas.com.br

DIAGRAMADOR ARTE finalista c/vasta exper p/ empresa de comunicação.Cv p/: mreboucas@tdabrasil.com.br

CONTRATA-SE
GERENTE DE COMPRAS

MUITA EXPERIÊNCIA, formaþOo Eng. civil, p/ construtora: Enviar CV: cpcontabilidade2012@gmail.com

MÉDICOS ESPECIALISTAS p/ Clínica de referência na Asa Sul. CV p/: cmib.adm@gmail.com

SUPERVISOR(A) DE EQUIPE c/ experiência. Enviar Cv p/: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

VENDEDOR(A) DE ESQUADRIAS em aluminio e pvc. Cv: anuncio.innoveesquadrias@gmail.com

CONTRATA-SE
ANALISTA DE RH

VASTA EXPERIÊNCIA p/ Construtora de grande porte. Enviar CV : cpcontabilidade2012@gmail.com

COORDENADOR(A)PEDAGÓGICO Park Education Unidade Sudoeste/ Águas Claras contrata , CLT, 44h semanais, com experiência e inglês proficiente. Cv p/: essudoeste.df@parkidiomas.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá Motorista, Caseiro e cuidadora de idosos. 3356-3351/ 98609-0574

DIARISTA OFEREÇOME c/ exper. e referência, a partir R$130 + passagens. F: 98542-2168

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA OFEREÇO meus serviços. 61-998511427



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.

- Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.